

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	20
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	100
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	101
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	102

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.110.323.374
Preferenciais	0
Total	2.110.323.374
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	5.504.599	5.575.070
1.01	Ativo Circulante	48.353	23.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	79	63
1.01.02	Aplicações Financeiras	38.011	11.837
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	38.011	11.837
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	38.011	11.837
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.093	8.963
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.093	8.963
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	7.093	8.963
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.170	3.107
1.01.08.03	Outros	3.170	3.107
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber R	0	30
1.01.08.03.04	Outros créditos	3.170	3.077
1.02	Ativo Não Circulante	5.456.246	5.551.100
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.029	13.349
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.029	13.349
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	5.293	4.585
1.02.01.10.05	Cauções e depósitos vinculados	906	872
1.02.01.10.06	Créditos com partes relacionadas	582	531
1.02.01.10.07	Outros Créditos	8.248	7.361
1.02.02	Investimentos	5.441.217	5.537.751
1.02.02.01	Participações Societárias	5.441.217	5.537.751
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.441.114	5.537.648
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	103	103

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	5.504.599	5.575.070
2.01	Passivo Circulante	7.927	7.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	16
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	16
2.01.01.02.01	Folha de pagamento	0	16
2.01.02	Fornecedores	125	188
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	125	188
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	558	1.410
2.01.04.02	Debêntures	558	1.410
2.01.05	Outras Obrigações	7.244	5.555
2.01.05.02	Outros	7.244	5.555
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.130	4.033
2.01.05.02.05	Impostos e contribuições sociais	1.573	705
2.01.05.02.06	Encargos de dívidas	186	471
2.01.05.02.07	Outros passivos	355	346
2.02	Passivo Não Circulante	1.335.717	1.264.174
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	432.285	391.566
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	323.173	291.433
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	32.185	29.595
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	290.988	261.838
2.02.01.02	Debêntures	109.112	100.133
2.02.02	Outras Obrigações	321.413	293.243
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	321.261	293.091
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	321.261	293.091
2.02.02.02	Outros	152	152
2.02.02.02.05	Outros passivos	152	152
2.02.03	Tributos Diferidos	331.271	339.719
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	331.271	339.719
2.02.04	Provisões	250.748	239.646
2.02.04.02	Outras Provisões	250.748	239.646
2.02.04.02.05	Provisão p/ perdas em participações societárias	250.748	239.646
2.03	Patrimônio Líquido	4.160.955	4.303.727
2.03.01	Capital Social Realizado	3.223.218	3.223.218
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	10.868
2.03.02.07	Outras reservas de capital	12.366	10.868
2.03.04	Reservas de Lucros	532.086	1.049.115
2.03.04.01	Reserva Legal	226.987	226.987
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	247.783	247.783
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	57.316	57.316
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	517.029
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	373.246	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.039	20.526

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	324.412	1.048.323	325.120	1.118.991
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-204	-935	-30.576	-31.241
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-88	-324	-144	-224
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-114	-188	-118	-304
3.04.02.06	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	0	0	-30.314	-30.314
3.04.02.07	Outras	-2	-423	0	-399
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	324.616	1.049.258	355.696	1.150.232
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	324.412	1.048.323	325.120	1.118.991
3.06	Resultado Financeiro	-26.915	-71.531	-30.805	-70.094
3.06.01	Receitas Financeiras	2.006	7.674	1.454	4.420
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	1.687	5.529	832	2.611
3.06.01.04	Tributos s/ receita financeira	-98	-374	-71	-216
3.06.01.05	Atualização de Depósitos Judiciais	16	48	0	0
3.06.01.10	Atualização de mútuos	21	55	15	41
3.06.01.13	Outras receitas financeiras	380	2.416	678	1.984
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.921	-79.205	-32.259	-74.514
3.06.02.01	Encargos de dívidas - juros	-1.110	-3.320	-1.123	-3.345
3.06.02.08	Atualização de contingência	0	0	-9.886	-9.886
3.06.02.11	Ajuste a valor presente	-14.082	-40.718	-12.224	-35.532
3.06.02.12	Despesas bancárias	-64	-197	-80	-235
3.06.02.15	IOF	-2.394	-4.759	-1.070	-3.110
3.06.02.17	Atualização mútuo	-11.267	-30.207	-7.875	-22.404
3.06.02.19	Outras despesas financeiras	-4	-4	-1	-2
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	297.497	976.792	294.315	1.048.897
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.933	8.448	-8.131	-3.412
3.08.01	Corrente	0	0	0	1
3.08.02	Diferido	2.933	8.448	-8.131	-3.413

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	300.430	985.240	286.184	1.045.485
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	300.430	985.240	286.184	1.045.485
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15	0,47	0,14	0,5
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15	0,47	0,14	0,5

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	300.430	985.240	286.184	1.045.485
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-487	0	-177
4.03	Resultado Abrangente do Período	300.430	984.753	286.184	1.045.308

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.859	-6.114
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.854	-2.507
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	985.240	1.045.485
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-8.448	3.412
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	59.635	68.514
6.01.01.06	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	0	30.314
6.01.01.07	Marcação a mercado da dívida	8.977	0
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial	-1.049.258	-1.150.232
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	995	-3.607
6.01.02.01	Diminuição (aumento) de tributos a recuperar	1.162	-321
6.01.02.02	(Aumento) de outros créditos a receber	-966	-2.778
6.01.02.03	(Diminuição) aumento de fornecedores	-63	42
6.01.02.07	Aumento de impostos e contribuições sociais	868	9
6.01.02.17	(Diminuição) de outras contas a pagar	-6	-559
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.137.289	972.629
6.02.01	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	-20.645	5.176
6.02.05	Aumento de capital e compra de ações de subsidiárias e outros investimentos	-4.000	0
6.02.06	Recebimento de dividendos e JCP	1.161.934	967.453
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.134.414	-966.556
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - juros	-4.455	-4.455
6.03.09	Pagamento de dividendos	-1.127.926	-960.174
6.03.15	Partes relacionadas	-2.033	-1.927
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16	-41
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63	879
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	79	838

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.498	-517.029	-611.994	0	-1.127.525
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	1.535	0	0	0	1.535
5.04.09	Pagamentos dividendos adicionais propostos	0	0	-517.029	0	0	-517.029
5.04.10	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-611.994	0	-611.994
5.04.11	Transações com investimentos	0	-37	0	0	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	985.240	-487	984.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	985.240	0	985.240
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-487	-487
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	12.366	532.086	373.246	20.039	4.160.955

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.148	-469.355	-488.870	0	-959.373
5.04.08	Programa de remuneração variável (ILP)	0	-1.164	0	0	0	-1.164
5.04.09	Pagamentos dividendos adicionais propostos	0	0	-469.355	0	0	-469.355
5.04.10	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-492.326	0	-492.326
5.04.11	Transações com investimentos	0	16	0	0	0	16
5.04.12	Dividendos prescritos	0	0	0	3.456	0	3.456
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.045.485	-177	1.045.308
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.045.485	0	1.045.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-177	-177
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	9.594	332.286	556.615	-13.682	4.108.031

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-610	-31.017
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-188	-304
7.02.04	Outros	-422	-30.713
7.03	Valor Adicionado Bruto	-610	-31.017
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-610	-31.017
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.057.306	1.154.868
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.049.258	1.150.232
7.06.02	Receitas Financeiras	8.048	4.636
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.056.696	1.123.851
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.056.696	1.123.851
7.08.01	Pessoal	275	193
7.08.01.01	Remuneração Direta	249	159
7.08.01.02	Benefícios	26	34
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.024	3.659
7.08.02.01	Federais	-8.024	3.659
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.205	74.514
7.08.03.01	Juros	79.205	74.514
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	985.240	1.045.485
7.08.04.02	Dividendos	611.994	492.326
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	373.246	553.159

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	32.780.951	30.059.241
1.01	Ativo Circulante	8.486.338	8.455.659
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	257.147	225.695
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.939.357	3.291.237
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.939.357	3.291.237
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	2.939.357	3.291.237
1.01.03	Contas a Receber	2.658.718	2.582.098
1.01.03.01	Clientes	2.654.953	2.578.188
1.01.03.01.01	Consumidores e concessionárias	2.654.953	2.578.188
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.765	3.910
1.01.03.02.01	Títulos a receber a receber	3.765	3.910
1.01.04	Estoques	77.057	64.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	910.073	1.054.233
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	910.073	1.054.233
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.643.986	1.237.516
1.01.08.03	Outros	1.643.986	1.237.516
1.01.08.03.06	Ativos financeiros setoriais	566.269	152.611
1.01.08.03.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	17.228	228.477
1.01.08.03.20	Outros créditos	1.060.489	856.428
1.02	Ativo Não Circulante	24.294.613	21.603.582
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	16.027.858	14.128.400
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	66.681	66.618
1.02.01.04	Contas a Receber	285.689	262.903
1.02.01.04.01	Consumidores e concessionárias	279.345	255.435
1.02.01.04.02	Títulos de créditos a receber	6.344	7.468
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	15.675.488	13.798.879
1.02.01.10.04	Depósitos e cauções vinculados	329.979	298.286
1.02.01.10.05	Tributos a recuperar	1.256.728	1.385.853
1.02.01.10.08	Créditos tributários	695.609	611.796
1.02.01.10.09	Ativos financeiros setoriais	666.574	95.981
1.02.01.10.10	Ativo financeiro indenizável da concessão	12.168.808	10.592.044
1.02.01.10.11	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	336.960	589.610
1.02.01.10.13	Outros créditos	220.830	225.309
1.02.02	Investimentos	7.757	8.747
1.02.02.01	Participações Societárias	7.757	8.747
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.757	8.747
1.02.03	Imobilizado	148.582	141.477
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	148.582	141.477
1.02.04	Intangível	8.110.416	7.324.958
1.02.04.01	Intangíveis	8.110.416	7.324.958
1.02.04.01.02	Intangíveis	5.935.205	5.971.392
1.02.04.01.03	Ativo contratual - Infraestrutura em construção	2.175.211	1.353.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	32.780.951	30.059.241
2.01	Passivo Circulante	6.137.405	6.113.287
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.596	12.549
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.596	12.549
2.01.01.02.01	Folha de pagamento	18.596	12.549
2.01.02	Fornecedores	1.794.386	1.313.962
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.794.386	1.313.962
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.981.714	2.560.510
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.125.689	1.729.644
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	362.872	781.582
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	762.817	948.062
2.01.04.02	Debêntures	856.025	830.866
2.01.05	Outras Obrigações	2.342.709	2.226.266
2.01.05.02	Outros	2.342.709	2.226.266
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.379	5.764
2.01.05.02.04	Encargos de dívidas	71.286	166.535
2.01.05.02.06	Contribuição de iluminação pública	85.275	97.077
2.01.05.02.09	Impostos e contribuições sociais	525.274	393.448
2.01.05.02.10	Obrigações estimadas	101.600	73.642
2.01.05.02.13	Passivos financeiros setoriais	598.797	411.094
2.01.05.02.14	Encargos setoriais	225.652	189.370
2.01.05.02.15	Incorporação de redes	24.104	31.164
2.01.05.02.16	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	275.013	261.261
2.01.05.02.17	Benefícios pós-emprego	10.744	10.743
2.01.05.02.18	Arrendamentos Operacionais	7.874	9.794
2.01.05.02.19	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	169.159	290.236
2.01.05.02.20	Outros passivos	240.552	286.138
2.02	Passivo Não Circulante	20.400.744	17.460.924
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.228.207	13.185.089
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.822.058	5.792.685
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.974.057	3.029.608
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.848.001	2.763.077
2.02.01.02	Debêntures	11.406.149	7.392.404
2.02.02	Outras Obrigações	2.120.759	2.142.141
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	328.107	299.337
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	328.107	299.337
2.02.02.02	Outros	1.792.652	1.842.804
2.02.02.02.03	Fornecedores	99.050	85.619
2.02.02.02.08	Benefícios pós-emprego	69.099	60.955
2.02.02.02.10	Encargos setoriais	101.182	91.723
2.02.02.02.11	Passivos financeiros setoriais	402.535	292.888
2.02.02.02.13	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	210.905	214.059
2.02.02.02.14	Efeitos da Redução do ICMS na base de calculo do Pis e Cofins	404.736	677.054
2.02.02.02.15	Impostos e contribuições sociais	108.414	98.749

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.17	Arrendamentos Operacionais	16.359	14.239
2.02.02.02.18	Outros passivos	380.372	307.518
2.02.03	Tributos Diferidos	1.933.153	2.010.776
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.933.153	2.010.776
2.02.04	Provisões	118.625	122.918
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	118.625	122.918
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.242.802	6.485.030
2.03.01	Capital Social Realizado	3.223.218	3.223.218
2.03.02	Reservas de Capital	12.366	10.868
2.03.02.09	Reservas de capital	12.366	10.868
2.03.04	Reservas de Lucros	532.086	1.049.115
2.03.04.01	Reserva Legal	226.987	226.987
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	247.783	408.812
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	57.316	57.316
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	356.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	373.246	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.039	20.526
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.081.847	2.181.303

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.161.685	14.447.956	4.455.855	12.884.191
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.883.750	-10.660.111	-3.298.064	-9.252.526
3.02.01	Energia elétrica comprada para revenda	-1.763.837	-4.803.564	-1.623.565	-4.378.770
3.02.02	Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	-533.328	-1.554.819	-400.947	-1.232.323
3.02.03	Pessoal e administradores	-138.217	-418.455	-131.857	-399.336
3.02.04	Benefícios pós-emprego	-4.119	-12.163	-4.388	-12.699
3.02.05	Material	-27.900	-80.687	-27.484	-82.342
3.02.06	Serviços de terceiros	-125.493	-335.031	-107.084	-319.327
3.02.07	Amortização e Depreciação	-228.672	-679.606	-205.566	-593.943
3.02.08	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	-53.598	-206.952	-52.796	-185.792
3.02.09	Custo de construção	-1.010.010	-2.585.135	-741.720	-2.027.409
3.02.10	Outros	1.424	16.301	-2.657	-20.585
3.03	Resultado Bruto	1.277.935	3.787.845	1.157.791	3.631.665
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-300.515	-901.414	-324.959	-864.923
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-246.114	-744.708	-280.665	-733.916
3.04.02.01	Pessoal e administradores	-72.767	-213.498	-65.050	-186.144
3.04.02.02	Benefícios pós-emprego	-2.017	-6.060	-1.940	-5.718
3.04.02.03	Material	-9.783	-33.504	-10.117	-30.961
3.04.02.04	Serviços de terceiros	-107.149	-289.335	-95.725	-281.519
3.04.02.05	Amortização e Depreciação	-20.139	-56.035	-17.551	-53.999
3.04.02.06	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórios	-17.302	-69.316	-65.862	-104.121
3.04.02.07	Outras	-16.957	-76.960	-24.420	-71.454
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.917	19.238	5.325	9.356
3.04.04.01	Ganho na Alienação de Bens e Direitos	5.917	19.238	5.325	9.356
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-60.318	-175.944	-49.619	-140.363
3.04.05.01	Perda na Alienação de Bens e Direitos	-68.716	-143.294	-33.193	-97.083
3.04.05.04	Outras despesas	8.398	-32.650	-16.426	-43.280

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	977.420	2.886.431	832.832	2.766.742
3.06	Resultado Financeiro	-436.329	-1.174.034	-304.916	-877.834
3.06.01	Receitas Financeiras	252.852	701.925	187.263	556.195
3.06.01.01	Receita de aplicações financeiras	106.833	297.338	76.365	228.016
3.06.01.02	Acréscimo moratória de energia vendida	64.460	198.610	65.936	202.707
3.06.01.04	Tributos s/ receita financeira	-12.332	-34.234	-9.129	-27.114
3.06.01.06	Atualização financeira de ativos setoriais	39.766	63.711	4.390	14.807
3.06.01.08	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	18.229	56.062	20.231	66.950
3.06.01.09	Atualização de Depósitos Judiciais	5.618	22.048	0	0
3.06.01.13	Outras receitas financeiras	30.278	98.390	29.470	70.829
3.06.02	Despesas Financeiras	-689.181	-1.875.959	-492.179	-1.434.029
3.06.02.01	Encargos de dívida - juros	-424.116	-1.122.566	-287.733	-813.014
3.06.02.02	Variação monetária/ cambial da dívida	37.196	203.296	13.544	-468.443
3.06.02.04	Marcação a mercado derivativos	-12.409	159.686	16.678	-179.618
3.06.02.05	Marcação a mercado da dívida	13.075	-145.866	-27.309	154.616
3.06.02.06	Atualização financeira de passivos setoriais	-12.889	-50.720	-20.882	-52.683
3.06.02.07	Atualização P&D e PEE	-3.274	-8.570	-2.270	-6.344
3.06.02.08	Atualização de contingência	2.424	-1.031	-7.205	-9.553
3.06.02.10	(-) Transferência para ordens em curso	14.282	32.295	8.468	23.121
3.06.02.11	Ajuste a valor presente	-17.767	-42.785	-15.909	-39.699
3.06.02.12	Despesas bancárias	-3.984	-11.366	5.986	-13.328
3.06.02.13	Despesa de Aval	-51.176	-51.176	0	0
3.06.02.14	Atualização sobre os efeitos da Redução do ICMS na base do Pis e Cofins	-12.839	-44.448	-15.595	-55.991
3.06.02.17	Atualização de mútuos	-11.507	-30.851	-9.070	-35.957
3.06.02.18	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	-176.535	-703.618	-110.712	163.215
3.06.02.19	Outras despesas financeiras	-29.662	-58.239	-40.170	-100.351
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	541.091	1.712.397	527.916	1.888.908

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-125.317	-363.011	-121.052	-442.827
3.08.01	Corrente	-168.314	-527.034	-165.920	-331.724
3.08.02	Diferido	42.997	164.023	44.868	-111.103
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	415.774	1.349.386	406.864	1.446.081
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	415.774	1.349.386	406.864	1.446.081
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	300.430	985.240	286.184	1.045.485
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	115.344	364.146	120.680	400.596
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15	0,47	0,14	0,5
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15	0,47	0,14	0,5

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	415.774	1.349.386	406.864	1.446.081
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-175	-662	0	-177
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	415.599	1.348.724	406.864	1.445.904
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	300.255	984.403	286.184	1.045.272
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	115.344	364.321	120.680	400.632

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.501.371	3.064.082
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.856.190	3.662.965
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.349.386	1.446.081
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	363.011	442.827
6.01.01.03	(Receitas) Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas	709.055	1.202.307
6.01.01.04	Amortização e Depreciação	735.641	647.942
6.01.01.05	Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	206.952	185.792
6.01.01.06	Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	69.316	104.121
6.01.01.07	Marcação a mercado da dívida	145.866	-154.616
6.01.01.08	Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	703.618	-163.215
6.01.01.09	Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-393.058	-314.043
6.01.01.10	Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	124.056	87.726
6.01.01.14	Marcação a mercado derivativos	-159.686	179.618
6.01.01.15	Programa de remuneração variável - ILP	2.033	-1.575
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.354.819	-598.883
6.01.02.01	(Aumento) de Consumidores e concessionárias	-290.932	-199.279
6.01.02.02	(Aumento) diminuição de estoques	-12.177	-6.778
6.01.02.03	(Aumento) de títulos de créditos a receber	-17.505	-172
6.01.02.04	(Diminuição) de tributos a recuperar	799	10.680
6.01.02.06	(Aumento) de cauções, depósitos vinculados e judiciais	-9.645	-31.563
6.01.02.08	(Aumento) de outros créditos a receber	-295.467	-275.593
6.01.02.09	Aumento de fornecedores	376.022	123.777
6.01.02.10	Aumento de obrigações estimadas	27.958	28.960
6.01.02.11	Aumento de impostos e contribuições sociais	385.399	595.106
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-391.757	-297.058
6.01.02.13	Aumento (diminuição) de Folha de Pagamento	6.047	-869
6.01.02.14	(Diminuição) de Obrigações Intrassetoriais	-1.109.146	-497.496
6.01.02.15	Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	-74.640	-90.291
6.01.02.17	Aumento de outras contas a pagar	50.225	41.693
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.906.644	-1.988.692
6.02.01	Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	649.155	66.135
6.02.03	Aplicações no intangível e imobilizado	-2.575.092	-2.064.185
6.02.04	Alienação de bens do imobilizado e intangível	19.293	9.358
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-563.275	-1.012.641
6.03.01	Novos empréstimos e financiamentos	4.463.884	5.177.637
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - principal	-2.156.733	-3.458.699
6.03.03	Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures e parcelamentos - juros	-1.044.550	-946.220
6.03.05	(Pagamento) por liquidação de instrumentos financeiros derivativos	-90.163	14.983
6.03.08	Pagamento de incorporação de redes	-121.883	-146.385
6.03.09	Pagamento de dividendos	-1.591.385	-1.247.760

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.03.13	Pagamento por arrendamento financeiro mercantil	-20.364	-15.519
6.03.15	Partes relacionadas	-2.081	-390.678
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	31.452	62.749
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	225.695	376.132
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	257.147	438.881

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727	2.181.303	6.485.030
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.868	1.049.115	0	20.526	4.303.727	2.181.303	6.485.030
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.498	-517.029	-611.994	0	-1.127.525	-463.427	-1.590.952
5.04.08	Transações com investimentos	0	-37	0	0	0	-37	52	15
5.04.09	Programa de Remuneração variável -ILP	0	1.535	0	0	0	1.535	498	2.033
5.04.10	Pagamentos dividendos adicionais propostos	0	0	-517.029	0	0	-517.029	-290.423	-807.452
5.04.11	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-611.994	0	-611.994	-173.554	-785.548
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	985.240	-487	984.753	363.971	1.348.724
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	985.240	0	985.240	364.146	1.349.386
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-487	-487	-175	-662
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	12.366	532.086	373.246	20.039	4.160.955	2.081.847	6.242.802

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096	1.946.340	5.968.436
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.223.218	10.742	801.641	0	-13.505	4.022.096	1.946.340	5.968.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.148	-469.355	-488.870	0	-959.373	-287.542	-1.246.915
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	16	0	0	0	16	0	16
5.04.08	Programa de Remuneração variável -ILP	0	-1.164	0	0	0	-1.164	-411	-1.575
5.04.09	Pagamentos dividendos adicionais propostos	0	0	-469.355	0	0	-469.355	-149.412	-618.767
5.04.10	Pagamento dividendos intercalares	0	0	0	-492.326	0	-492.326	-137.960	-630.286
5.04.11	Dividendos prescritos	0	0	0	3.456	0	3.456	241	3.697
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.045.485	-177	1.045.308	400.560	1.445.868
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.045.485	0	1.045.485	400.596	1.446.081
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-177	-177	-36	-213
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.223.218	9.594	332.286	556.615	-13.682	4.108.031	2.059.358	6.167.389

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	20.056.578	18.407.342
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.626.862	16.533.248
7.01.02	Outras Receitas	19.238	9.356
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.617.430	2.050.530
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-206.952	-185.792
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.608.192	-9.238.580
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.988.595	-6.168.882
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-755.821	-729.299
7.02.04	Outros	-2.863.776	-2.340.399
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.448.386	9.168.762
7.04	Retenções	-735.641	-647.942
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-735.641	-647.942
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.712.745	8.520.820
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	736.159	583.309
7.06.02	Receitas Financeiras	736.159	583.309
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	9.448.904	9.104.129
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	9.448.904	9.104.129
7.08.01	Pessoal	536.137	503.776
7.08.01.01	Remuneração Direta	310.470	296.465
7.08.01.02	Benefícios	186.702	171.884
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.965	35.427
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.654.140	5.695.009
7.08.02.01	Federais	3.160.065	3.153.508
7.08.02.02	Estaduais	2.487.770	2.535.494
7.08.02.03	Municipais	6.305	6.007
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.909.241	1.459.263
7.08.03.01	Juros	1.908.254	1.457.150
7.08.03.02	Aluguéis	987	2.113
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.349.386	1.446.081
7.08.04.02	Dividendos	785.548	630.286
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	373.246	415.199
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	190.592	400.596

Comentário do Desempenho

REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S/A RESULTADOS 3º. TRIMESTRE DE 2025

Cataguases, 06 de novembro de 2025 – A Administração da Rede Energia Participações S/A (“Rede Energia”, “REDE” ou “Companhia”) apresenta resultados do terceiro trimestre (3T25) e nove meses (9M25) de 2025. As informações financeiras a seguir foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e, quando aplicáveis, as regulamentações do órgão regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, exceto quando indicado de outra forma.

1. PERFIL DO NEGÓCIO E DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A Rede Energia Participações S/A tem como base dos seus negócios a distribuição de energia elétrica, sendo responsável por quatro distribuidoras cujas áreas de atuação estão localizadas nos estados de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, São Paulo, Minas Gerais e Paraná.



(*) Não considera os colaboradores das empresas prestadoras de serviço ligadas à construção.

(**) Após decisão do STF em 06/10/2023 o estado de Mato Grosso passa a ter 142 municípios. O distrito de Sorriso, Boa Esperança, agora é denominado município de Boa Esperança do Norte.

Maiores informações e detalhes estão disponíveis no release de cada distribuidora.

2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

2.1 Destaques

Resume-se a seguir o desempenho econômico-financeiro consolidado da Companhia.

Descrição	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Indicadores Financeiros – R\$ milhões						
Receita operacional líquida	5.161,7	4.455,9	+ 15,8	14.448,0	12.884,2	+ 12,1
Receita operacional líquida ajustada ⁽¹⁾	4.083,4	3.634,2	+ 12,4	11.469,8	10.542,7	+ 8,8
Margem bruta ajustada ⁽²⁾	1.779,3	1.603,7	+ 10,9	5.091,5	4.914,7	+ 3,6
EBITDA ajustado recorrente ⁽³⁾	1.158,0	976,0	+ 18,6	3.229,0	3.100,6	+ 4,1
Resultado financeiro	(436,3)	(304,9)	+ 43,1	(1.174,0)	(877,8)	+ 33,7
Lucro líquido ajustado recorrente ⁽⁴⁾	363,3	344,1	+ 5,6	1.042,0	1.199,5	- 13,1
Indicador Relativo						
EBITDA ajustado recorrente / Receita líquida ajustada (%)	22,4	21,9	+ 0,5 p.p.	22,3	24,1	- 1,7 p.p.
Indicadores financeiros – R\$ milhões						
	30/09/2025	31/12/2024	Var. %			
Ativo total	32.781,0	30.059,2	+ 9,1			
Caixa / equivalentes de caixa / aplicações financeiras	3.263,2	3.583,6	- 8,9			
Patrimônio líquido	6.242,8	6.485,0	- 3,7			
Endividamento líquido	14.232,0	11.939,8	+ 19,2			

(1) Receita líquida ajustada: expurgando os efeitos do VNR e da receita de construção da infraestrutura. | (2) Margem bruta ajustada: expurgando os efeitos do VNR e da receita de construção da infraestrutura. | (3) EBITDA ajustado recorrente: EBITDA expurgando o efeito do VNR. | (4) Lucro líquido ajustado recorrente: Lucro líquido expurgando o efeito do VNR e os demais efeitos não recorrentes. | (5) Os dados são passíveis de recontabilizações de energia realizadas pela CCEE.

Comentário do Desempenho

3. REDE ENERGIA CONSOLIDADA

3.1 Receita operacional consolidada

A seguir, as receitas operacionais líquidas de suas controladas e controladoras antes das eliminações intercompany:

Receita líquida por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	5.158,6	4.453,2	+ 15,8	14.439,2	12.878,0	+ 12,1
➤ Outros	18,1	16,2	+ 11,5	53,0	48,5	+ 9,2
(=) Total	5.176,6	4.469,4	+ 15,8	14.492,2	12.926,5	+ 12,1
Eliminações intercompany e combinação de negócios	(15,0)	(13,5)	+ 10,6	(44,2)	(42,3)	+ 4,6
(=) Receita líquida consolidada	5.161,7	4.455,9	+ 15,8	14.448,0	12.884,2	+ 12,1
(-) Receita de construção	(1.010,0)	(741,7)	+ 36,2	(2.585,1)	(2.027,4)	+ 27,5
(=) Receita líquida consolidada sem receita de construção	4.151,7	3.714,1	+ 11,8	11.862,8	10.856,8	+ 9,3

(1) Considera EMT, EMS, ETO e ESS.

3.2 Receita operacional – Distribuição de Energia Elétrica

A seguir, as receitas operacionais líquidas por classe de consumo das distribuidoras:

Receita líquida por classe de consumo Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
(+) Receita de energia elétrica (mercado cativo)	3.972,2	3.982,3	- 0,3	11.853,4	12.806,5	- 7,4
✓ Residencial	2.108,3	2.017,2	+ 4,5	6.437,9	6.640,9	- 3,1
✓ Industrial	169,3	219,2	- 22,8	504,6	692,3	- 27,1
✓ Comercial	630,3	688,0	- 8,4	1.946,9	2.301,0	- 15,4
✓ Rural	595,9	589,7	+ 1,1	1.594,4	1.718,3	- 7,2
✓ Outras classes	468,3	468,2	+ 0,0	1.369,5	1.454,0	- 5,8
(+) Suprimento de energia elétrica	79,6	60,7	+ 31,2	291,3	92,3	+ 215,6
(+) Fornecimento não faturado líquido	130,8	28,2	+ 363,2	46,3	(124,4)	-
(+) Disponibilidade do sistema elétrico	816,5	627,3	+ 30,2	2.208,3	1.780,8	+ 24,0
(+) Receita de construção de infraestrutura	1.010,0	741,7	+ 36,2	2.585,1	2.027,4	+ 27,5
(+) Ativos e passivos financeiros setoriais - constituição e amortização	590,5	326,3	+ 81,0	1.197,2	439,2	+ 172,6
(+) Subvenções vinculadas aos serviços concedidos	570,4	415,2	+ 37,4	1.505,8	1.100,0	+ 36,9
(+) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	68,2	79,9	- 14,6	393,1	314,0	+ 25,2
(+) Outras receitas	50,1	48,0	+ 4,4	118,0	113,9	+ 3,6
(=) Receita bruta	7.288,3	6.309,7	+ 15,5	20.198,5	18.549,9	+ 8,9
(-) Impostos sobre vendas	(1.348,4)	(1.240,3)	+ 8,7	(3.848,4)	(3.795,7)	+ 1,4
(-) Encargos setoriais	(781,4)	(616,2)	+ 26,8	(1.910,9)	(1.876,1)	+ 1,9
(=) Receita líquida combinada	5.158,6	4.453,2	+ 15,8	14.439,2	12.878,0	+ 12,1
(-) Receita de construção de infraestrutura	(1.010,0)	(741,7)	+ 36,2	(2.585,1)	(2.027,4)	+ 27,5
(-) Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(68,2)	(79,9)	- 14,6	(393,1)	(314,0)	+ 25,2
(=) Receita líquida combinada ajustada	4.080,3	3.631,5	+ 12,4	11.461,0	10.536,5	+ 8,8

Comentário do Desempenho

3.2.1 Margem bruta

No 3T25, a margem bruta ajustada das distribuidoras (EMT, EMS, ETO e ESS) atingiu R\$ 1.779,3 milhões, aumento de R\$ 175,6 milhões em relação ao mesmo período de 2024.

Margem bruta das distribuidoras ⁽¹⁾ Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receita operacional líquida	5.158,6	4.453,2	+ 15,8	14.439,2	12.878,0	+ 12,1
(-) Custo de construção de infraestrutura	(1.010,0)	(741,7)	+ 36,2	(2.585,1)	(2.027,4)	+ 27,5
(-) Valor justo ativo indenizável concessão (VNR)	(68,2)	(79,9)	- 14,6	(393,1)	(314,0)	+ 25,2
(=) Receita operacional líquida	4.080,3	3.631,5	+ 12,4	11.461,0	10.536,5	+ 8,8
(-) Energia elétrica comprada para revenda	(1.763,8)	(1.623,6)	+ 8,6	(4.803,6)	(4.378,8)	+ 9,7
(-) Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	(537,2)	(404,2)	+ 32,9	(1.565,9)	(1.243,1)	+ 26,0
(=) Margem bruta ajustada	1.779,3	1.603,7	+ 10,9	5.091,5	4.914,7	+ 3,6

⁽¹⁾ Valores consideram a soma das distribuidoras EMT, EMS, ETO e ESS)

No comparativo entre os trimestres, as variações da receita líquida e margem bruta são explicadas principalmente pelos seguintes fatores:

- (i) A receita de energia elétrica consolidada da Rede Energia no mercado cativo apresentou leve retração no 3T25, passando de R\$ 3.982,5 milhões no 3T24 para R\$ 3.972,2 milhões. A queda foi influenciada pelo desempenho das distribuidoras, que apresentaram variações distintas, refletindo os efeitos de ajustes tarifários e consumo. A ETO e a ESS registraram crescimento, impulsionadas por reajustes tarifários e expansão do mercado cativo. A ETO teve alta com efeito tarifa de 13,6% e aumento de 3,6% na receita. A ESS cresceu 8,1%, refletindo reajuste de 14,10%. Em contrapartida, EMS e EMT apresentaram retração: EMS caiu 8,9% devido à redução no consumo e tarifa negativa de 0,92%, enquanto EMT recuou 4,0%, impactada por queda nas vendas do mercado cativo e efeito tarifário negativo de 1,6%. Adicionalmente, parte do faturamento do mercado cativo referente à GD-2 e GD-3 é recebida pelas distribuidoras via CDE, impactando a linha de subvenções;
- (ii) A receita de disponibilidade do sistema elétrico cresceu 30,2% (R\$ R\$ 189,2 milhões), refletindo o desempenho positivo das operações individuais. A ESS cresceu 22,5% (R\$ 24,3 milhões), impulsionada pela expansão do mercado livre em 16,1%. A EMS avançou R\$ 38,7 milhões, resultado da redução de descontos aos consumidores livres e da alta de 20,6% na demanda faturada. Já a EMT registrou aumento de 32,6% (R\$ 102,0 milhões), motivado pelas migrações do mercado cativo para o mercado livre. A ETO registrou alta de 49,2% (R\$ 24,1 milhões) em comparação ao período anterior; e
- (iii) As subvenções vinculadas aos serviços concedidos apresentaram crescimento de 33,9% no trimestre (R\$ 140,8 milhões), refletindo o aumento das subvenções em todas as distribuidoras. A EMT avançou 41,1%, impulsionada pelos subsídios de geração distribuída (R\$ 45,7 milhões) e fontes incentivadas (R\$ 27,0 milhões). A EMS registrou R\$ 28,6 milhões, com destaque para GD (R\$ 15,2 milhões) e Fonte Incentivada (R\$ 8,2 milhões). A ESS cresceu 28,4% (R\$ 13,8 milhões), enquanto a ETO aumentou R\$ 15,1 milhões, ambos refletindo maior adesão à geração distribuída e repasses de subsídios tarifários.

Comentário do Desempenho

3.3 Custos e despesas operacionais

A seguir, a composição dos custos e despesas operacionais consolidados da Companhia:

Composição dos custos e despesas operacionais Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
1 Custos e despesas não controláveis	2.297,2	2.024,5	+ 13,5	6.358,4	5.611,1	+ 13,3
1.1 Energia elétrica comprada para revenda	1.763,8	1.623,6	+ 8,6	4.803,6	4.378,8	+ 9,7
1.2 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição	533,3	400,9	+ 33,0	1.554,8	1.232,3	+ 26,2
2 Custos e Despesas controláveis	573,9	589,4	- 2,6	1.725,7	1.700,0	+ 1,5
2.1 PMSO	503,0	470,7	+ 6,9	1.449,4	1.410,1	+ 2,8
2.2 Provisões/Reversões	70,9	118,7	- 40,2	276,3	289,9	- 4,7
2.2.1 Contingências	17,3	65,9	- 73,7	69,3	104,1	- 33,4
2.2.2 Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	53,6	52,8	+ 1,5	207,0	185,8	+ 11,4
3 Demais receitas/despesas	303,2	267,4	+ 13,4	892,3	778,9	+ 14,6
3.1 Amortização e depreciação	248,8	223,1	+ 11,5	735,6	647,9	+ 13,5
3.2 Outras receitas/despesas	54,4	44,3	+ 22,8	156,7	131,0	+ 19,6
Total custos e despesas operacionais (1+2+3)	3.174,3	2.881,3	+ 10,2	8.976,4	8.090,0	+ 11,0
Custo de construção da infraestrutura	1.010,0	741,7	+ 36,2	2.585,1	2.027,4	+ 27,5
Total custos e despesas operacionais (1+2+3, c/ custo de construção de infraestrutura)	4.184,3	3.623,0	+ 15,5	11.561,5	10.117,4	+ 14,3

Abaixo apresentamos o PMSO por segmento:

PMSO por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
➤ Distribuição de energia elétrica	504,7	470,9	+ 7,2	1.453,2	1.408,8	+ 3,2
➤ Holdings e outros	11,1	10,0	+ 10,2	30,7	32,1	- 4,5
(=) Total	515,8	481,0	+ 7,2	1.483,9	1.441,0	+ 3,0
Eliminações intercompany	(12,8)	(10,2)	+ 25,2	(34,5)	(30,9)	+ 11,7
(=) Rede consolidada	503,0	470,7	+ 6,9	1.449,4	1.410,1	+ 2,8

As despesas com PMSO totalizaram R\$ 503,0 milhões no trimestre, registrando um aumento de 6,9% (R\$ 32,3 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

PMSO Consolidado Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Pessoal e Benefício pós-emprego	217,1	203,2	+ 6,8	650,2	603,9	+ 7,7
Material	37,7	37,6	+ 0,2	114,2	113,3	+ 0,8
Serviços de terceiros	232,6	202,8	+ 14,7	624,4	600,8	+ 3,9
Outras	15,5	27,1	- 42,6	60,7	92,0	- 34,1
✓ Penalidades contratuais e regulatórias	0,1	0,8	- 84,5	0,3	1,5	- 78,0
✓ Outros	15,4	26,3	- 41,4	60,3	90,5	- 33,4
Total PMSO Consolidado	503,0	470,7	+ 6,9	1.449,4	1.410,1	+ 2,8

As principais variações nas despesas de PMSO estão detalhadas a seguir:

Pessoal, administradores e benefício pós-emprego

No 3T25, todas as distribuidoras registraram aumento nas despesas com pessoal, refletindo acordos coletivos, reajustes salariais e ampliação de benefícios. A EMS e ESS apresentaram crescimentos, de 11,2% (R\$ 4,5 milhões) e 11,4% (R\$ 3,1 milhões), respectivamente, impulsionadas por maiores gastos com remuneração, benefícios médicos e PLR/ILP. A ETO teve aumento de 8,7% (R\$ 3,9 milhões), com destaque para remuneração e encargos, parcialmente compensado por maior capitalização de despesas. Na EMT, o avanço foi de 2,2% (R\$ 1,8 milhão), devido à compensação entre aumento de gastos com pessoal e maior capitalização, além da redução nas provisões de PLR/ILP.

Comentário do Desempenho

Material

Os gastos com materiais apresentaram variações entre as distribuidoras. As discos EMS e ESS registraram crescimento de 9,3% (R\$ 0,7 milhão) e 14,6% (R\$ 0,7 milhão), respectivamente, influenciado por maiores gastos com EPIs, manutenção de rede e materiais de escritório. A ETO apresentou alta de 1,5% (R\$ 0,1 milhão), concentrada em EPIs e uniformes. Já a EMT reduziu essa linha em 9,3% (R\$ 1,5 milhão), devido à menor demanda por materiais de proteção e maior capitalização, apesar de acréscimos pontuais com manutenção de rede, escritório e frota.

Serviços de terceiros

A linha de serviços de terceiros apresentou crescimento em todas as distribuidoras, refletindo maior demanda por serviços especializados, tecnologia e manutenção. A EMS e EMT foram os principais destaques, com aumentos de 22,1% (R\$ 12,8 milhões) e 14,1% (R\$ 13,3 milhões), respectivamente, com ênfase em serviços de manutenção, advocatícios, TI e intercompany. A ESS teve alta de 12,5% (R\$ 3,2 milhões), concentrada em manutenção de redes e limpeza de faixa. A ETO registrou crescimento de 8,0% (R\$ 2,6 milhões), com foco em serviços intercompany, advocatícios e de tecnologia.

Outras despesas

As demais despesas operacionais apresentaram redução nas distribuidoras EMT, ETO e EMS, influenciadas pela menor incidência de itens não recorrentes e reconhecimento de reembolsos vinculados à CCC. A ETO e EMT apresentaram quedas de 76,3% (R\$ 3,8 milhões) e 60,5% (R\$ 8,2 milhões), respectivamente, refletindo principalmente menores gastos com patrocínios e doações, além de reembolsos por custos de geração em áreas isoladas e investimentos em interligações com o SIN. A EMS manteve estabilidade, com alta de 1,3% (R\$ 0,1 milhão), beneficiada pela ausência de despesas judiciais extraordinárias. A ESS, por sua vez, apresentou crescimento de 17,9% (R\$ 0,5 milhão), influenciado por despesas não recorrentes, patrocínios e custos com frota.

3.4 Demais despesas operacionais

O grupo das demais despesas operacionais atingiu R\$ 374,1 milhões no trimestre, contra R\$ 386,1 milhões no mesmo período do ano anterior.

Demais despesas Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Provisões/Reversões	70,9	118,7	- 40,2	276,3	289,9	- 4,7
Contingências	17,3	65,9	- 73,7	69,3	104,1	- 33,4
Perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	53,6	52,8	+ 1,5	207,0	185,8	+ 11,4
Demais receitas/despesas	303,2	267,4	+ 13,4	892,3	778,9	+ 14,6
3.1 Amortização e depreciação	248,8	223,1	+ 11,5	735,6	647,9	+ 13,5
3.2 Outras receitas/despesas	54,4	44,3	+ 22,8	156,7	131,0	+ 19,6
Total	374,1	386,1	- 3,1	1.168,6	1.068,9	+ 9,3

3.5 Mercado de energia

No terceiro trimestre de 2025, o mercado total de energia das distribuidoras ESS, EMT, EMS e ETO – que considera o consumo cativo, a energia associada aos consumidores livres (TUSD) e o fornecimento não faturado – totalizou aproximadamente 6.418 GWh, volume estável em relação ao mesmo período do ano anterior (+0,8%).

3.5.1 Desempenho das vendas no trimestre, por distribuidora

Energisa Mato Grosso (EMT): as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 2.893 GWh, avançando 4,4% frente ao mesmo período do ano anterior. Houve alta nos 3 meses do trimestre, principalmente em agosto e setembro. O calendário de leitura maior em 2 dos 3 meses, o bom desempenho de segmentos industriais, sobretudo alimentos e minerais.

Comentário do Desempenho

A maioria das classes teve alta no consumo ante ao 3T24, sobretudo a residencial (+5,3%), seguida pela industrial (+5,4%). A produção de alimentos, com destaque para o aumento de safra de grãos, e minerais se destacaram. No rural os clientes ligados a agropecuária se destacaram. O consumo comercial teve alta de 3,6% puxado principalmente pela distribuidores e armazéns de alimentos, com destaque para grãos. Entre os mercados. os consumidores livres direcionaram alta, sobretudo no industrial, motivados por novas cargas, ampliações e migração de clientes. No cativo, os clientes que possuem Mini e Micro Geração Distribuída (MMGD) foram destaque - descontando o efeito da compensada dos clientes GD tipo II e III, o mercado teria ficado próximo a estabilidade (-0,5%).

Energisa Tocantins (ETO): as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 858 GWh, aumento de 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, registrando a maior taxa de crescimento entre as concessões do Grupo. A alta só não foi maior porque no 3T24 o mercado havia registrado a maior alta em 11 anos (7,3%), diante de temperaturas atípicas e acima da média. Entre os mercados. os consumidores livres apresentaram alta, motivados por novas cargas, ampliações e migração de clientes. Já no cativo, os clientes que possuem Mini e Micro Geração Distribuída (MMGD) foram destaque - descontando o efeito da compensada dos clientes GD tipo II e III, o mercado avançaria 2,5%.

O mercado da distribuidora cresceu no 3T25 direcionado pela classe residencial (9,7%), influência pelo aumento de consumidores, melhora nos indicadores de renda, além de temperaturas elevadas (CDD cresceu 1,5%). A classe comercial foi a segunda principal contribuição, com destaque para armazéns, supermercados e clientes ligados à saúde, seguido pelo industrial (+3,0%), puxada por minerais, produção de calcário e ouro, com novos clientes, ampliações, e produção de fertilizantes.

Energisa Mato Grosso do Sul (EMS): as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.437 GWh, recuando 6,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Vale lembrar que no 3T24, o mercado havia registrado a maior alta em 23 anos (10,3%), em meio a temperaturas elevadas e consumo atípico na indústria. Já no 3T25, o clima foi mais frio - por exemplo, o indicador de CDD, que mede a necessidade de resfriamento recuou 20,9%. Outro fator foi a redução de consumo desse grande cliente industrial, que no ano passado teve um consumo muito acima da média, pois estava realizando testes em sua planta - descontando o efeito desse cliente, o consumo da EMS recuaria 0,5% no 3T.

A maioria das classes teve recuo do consumo, sobretudo a classe industrial (-14,0%), seguida pela residencial, principalmente pelas temperaturas mais amenas, e o calendário de leitura do faturamento a menor em 2 dos 3 meses do trimestre, seguida pela classe rural (-5,8%). Por outro lado, a classe comercial teve alta de 1,1%, com destaque para os armazéns ligados a produção agrícola. Entre os mercados. os consumidores livres apresentaram alta, motivados por novas cargas, ampliações e migração de clientes. Já no cativo, os clientes que possuem Mini e Micro Geração Distribuída (MMGD) foram destaque - descontando o efeito da compensada dos clientes GD tipo II e III recuaria 9,8%.

Energisa Sul-Sudeste (ESS): as vendas de energia elétrica a consumidores finais (mercado cativo), localizados na área de concessão da Companhia, somadas à energia associada aos consumidores livres (TUSD), totalizaram 1.174 GWh, registrando alta de 1,8% em relação ao ano anterior. Vale lembrar, que a base no 3T24 foi alta, o mercado havia registrado a maior alta em 14 anos (4,6%). No tocante aos tipos de mercado, vale destacar o aumento de consumo dos clientes livres (+16,1%), impulsionada por migrações e expansões, sobretudo em clientes industriais e comerciais. No mercado cativo, os clientes que possuem mini e micro geração distribuída tipo I e II também se destacaram, com alta significativa de consumo (+104,9%) devido a novos entrantes e os fatores já mencionados - descontando o efeito da compensada dos clientes GD tipo II e III, o mercado ficaria próximo à estabilidade (-0,2%).

Houve alta nos 3 meses do trimestre, especialmente em setembro, as classes que direcionaram a alta do consumo foram a industrial (+6,4%) e residencial (+3,2%). O calendário de faturamento a maior em 2 dos 3 meses contribuiu para o resultado, bem como o bom desempenho da indústria de alimentos, produtos de borracha, plástico e papel

Comentário do Desempenho

Mercado cativo faturado por classe de consumo + TUSD (consolidado)

Descrição Valores em GWh	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Residencial	2.257,0	2.172,9	+ 3,9	7.141,7	7.016,4	+ 1,8
Comercial	579,8	662,4	- 12,5	1.893,3	2.202,7	- 14,0
Industrial	145,6	211,3	- 31,1	457,7	634,5	- 27,9
Rural	631,6	666,2	- 5,2	1.666,1	1.803,2	- 7,6
Outros	523,2	570,5	- 8,3	1.642,8	1.783,9	- 7,9
1 Mercado Cativo	4.137,2	4.283,3	- 3,4	12.801,6	13.440,7	- 4,8
Residencial	-	-	-	-	-	-
Comercial	423,7	319,2	+ 32,7	1.241,4	982,1	+ 26,4
Industrial	1.534,6	1.473,8	+ 4,1	4.352,0	4.088,1	+ 6,5
Rural	152,6	110,5	+ 38,1	327,7	217,7	+ 50,5
Outros	112,8	77,1	+ 46,3	294,9	217,5	+ 35,6
2 Mercado (TUSD)	2.223,7	1.980,6	+ 12,3	6.216,1	5.505,5	+ 12,9
Residencial	2.257,0	2.172,9	+ 3,9	7.141,7	7.016,4	+ 1,8
Comercial	1.003,5	981,6	+ 2,2	3.134,7	3.184,8	- 1,6
Industrial	1.680,2	1.685,1	- 0,3	4.809,7	4.722,6	+ 1,8
Rural	784,2	776,7	+ 1,0	1.993,9	2.020,9	- 1,3
Outros	636,0	647,6	- 1,8	1.937,6	2.001,4	- 3,2
3 Mercado (1+2)	6.360,9	6.263,9	+ 1,5	19.017,7	18.946,1	+ 0,4
3.1 Compensada GD II/III	451,8	213,0	+ 112,1	1.236,8	506,9	+ 144,0
3.2 Mercado - Compensada GD II/III (3-3.1)	5.909,2	6.050,9	- 2,3	17.780,8	18.439,2	- 3,6
4 Fornecimento Não Faturado	57,0	100,4	- 43,2	(86,6)	(60,0)	+ 44,4
5 Mercado + Fornecimento Não Faturado (3+4)	6.417,9	6.364,3	+ 0,8	18.931,0	18.886,1	+ 0,2
5.1 Mercado - Compensada GD II/III + fornecimento não faturado (3.2+4)	5.966,1	6.151,2	- 3,0	17.694,2	18.379,2	- 3,7

Para maiores detalhes, acessar o Boletim de Mercado – [clique no link](#)

3.5.2 Clientes por concessionária

A Rede Energia encerrou o trimestre com número de consumidores totais 2,0% maior que em relação ao mesmo período do ano anterior.

Número de consumidores cativos e livres por região

Distribuidoras	Número de consumidores								
	Cativos			Livres			Total		
	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %
Região Norte	695.590	678.498	+ 2,5	449	262	+ 71,4	696.039	678.760	+ 2,5
ETO	695.590	678.498	+ 2,5	449	262	+ 71,4	696.039	678.760	+ 2,5
Região Centro-Oeste	2.874.349	2.819.214	+ 2,0	3.122	1.812	+ 72,3	2.877.471	2.821.026	+ 2,0
EMT	1.708.778	1.671.386	+ 2,2	2.040	1.115	+ 83,0	1.710.818	1.672.501	+ 2,3
EMS	1.165.571	1.147.828	+ 1,5	1.082	697	+ 55,2	1.166.653	1.148.525	+ 1,6
Região Sul/Sudeste	894.986	880.675	+ 1,6	973	625	+ 55,7	895.959	881.300	+ 1,7
ESS	894.986	880.675	+ 1,6	973	625	+ 55,7	895.959	881.300	+ 1,7
Total Rede Energia	4.464.925	4.378.387	+ 2,0	4.544	2.699	+ 68,4	4.469.469	4.381.086	+ 2,0

Comentário do Desempenho

3.6 Perdas de energia elétrica (“perdas”)

O indicador de perdas totais consolidado da Rede Energia apresentou acréscimo de 0,04 pp em comparação com o junho de 2025 e uma redução de 0,65 pp em relação ao ano anterior.

A seguir são apresentados os indicadores de perdas de energia elétrica das distribuidoras da Rede Energia:

Perdas de energia (% últimos 12 meses)

Distribuidoras % Energia injetada (12 meses)	Perdas técnicas (%)			Perdas não-técnicas (%)			Perdas totais (%)			ANEEL
	set/24	jun/25	set/25	set/24	jun/25	set/25	set/24	jun/25	set/25	
EMT (*)	8,80	8,81	7,86	5,77	4,91	5,77	14,57	13,72	13,63	12,13
EMS (*)	8,23	7,45	7,48	3,61	3,44	3,98	11,83	10,88	11,46	12,85
ETO	9,87	9,80	8,92	0,71	0,24	0,70	10,58	10,04	9,62	13,28
ESS	6,19	6,14	5,59	-0,01	-0,06	0,43	6,18	6,09	6,02	6,90
Rede Energia Consolidada	8,32	8,12	7,50	3,60	3,11	3,77	11,92	11,23	11,27	11,26

Notas:
(1) Para cálculo dos percentuais apresentados acima, foram considerados os valores de energia não faturada. O Mercado Livre A1 foi considerado no cálculo da Perda Total Realizada e Regulatória.
(2) O resultado dos trimestres anteriores está passível de ajustes após resultado divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia CCEE.
(*) As distribuidoras EMT e EMS tiveram seus reajustes tarifários em 2025 e seus limites regulatórios passaram a ser apurados com base na nova metodologia que considera o mercado medido no resultado de set/25. Os resultados de set/24 e jun/25, no entanto, não foram ajustados e mantêm a metodologia antiga, baseada no mercado faturado .

Entre as quatro distribuidoras do Grupo Rede, observou-se redução gradual das perdas totais, refletindo ações de eficiência e combate a fraudes.

- EMT: encerrou o trimestre com 13,63%, acima do limite regulatório de 12,13%, porém com redução de 0,94 p.p. em relação ao 3T24;
- EMS: o limite regulatório de perdas foi ajustado para 11,46%, em função da revisão metodológica da ANEEL, que passou a considerar o mercado medido;
- ETO: manteve tendência de melhoria, registrando 9,62%, abaixo do limite de 13,28%; e
- ESS: permaneceu estável, com 6,02%, também inferior ao limite regulatório de 6,90%.

O conjunto das distribuidoras demonstra avanço na eficiência operacional e controle das perdas de energia.

3.7 Gestão da inadimplência

3.7.1 Taxa de inadimplência

No 3T25, a taxa de inadimplência consolidada da Rede Energia, dos últimos 12 meses, foi de 1,43%, representando um aumento de 0,27 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

PPECLD (% do fornecimento faturado)	Em 12 meses (%)		
	set/25	set/24	Variação em p.p.
EMT	1,95	1,78	+ 0,17
EMS	1,61	0,95	+ 0,66
ETO	0,52	0,43	+ 0,08
ESS	0,36	0,20	+ 0,16
Rede Energia Consolidado	1,43	1,16	+ 0,27

Comentário do Desempenho

3.7.2 Taxa de arrecadação

No 3T25, a taxa de arrecadação sobre o faturamento foi de 97,59%, apresentando um incremento de 0,05 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir são apresentadas as taxas de arrecadação por distribuidora:

Taxa de Arrecadação	12 meses (%)		
	set/25	set/24	Variação em p.p.
EMT	96,54	96,44	+ 0,10
EMS	97,53	97,59	- 0,06
ETO	97,78	97,80	- 0,02
ESS	98,93	99,06	- 0,13
Rede Energia Consolidada	97,59	97,54	0,05

3.8 Indicadores de qualidade dos serviços – DEC e FEC

Todas as distribuidoras listadas se mantiveram dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, demonstrando eficiência operacional e foco na qualidade do serviço prestado.

A tabela a seguir apresenta os resultados do período:

Distribuidoras Janela móvel 12 meses	DEC (horas)			FEC (vezes)			Limite DEC	Limite FEC
	set/25	set/24	Var. (%)	set/25	set/24	Var. (%)		
EMT	15,03	14,77	+ 1,8	6,52	6,40	+ 1,9	17,19 ●	11,63 ●
EMS	8,88	9,37	- 5,2	4,35	4,27	+ 1,9	9,92 ●	6,43 ●
ETO	14,49	15,72	- 7,8	5,25	5,94	- 11,6	16,85 ●	10,29 ●
ESS	5,47	5,17	+ 5,8	3,12	2,88	+ 8,3	6,74 ●	5,41 ●

Os dados apresentados são obtidos a partir das bases de dados da ANEEL e são passíveis de alterações solicitadas pelo regulador

Em 03 de novembro de 2022, visando a melhoria da Continuidade do Fornecimento de Energia Elétrica no segmento de distribuição, a ANEEL, através do ofício 44/2022, estabeleceu o alcance do percentual mínimo de 80% dos conjuntos dentro dos limites regulatórios do DEC e do FEC no horizonte de 2023 a 2026.

Para o atingimento da meta de 80% referida acima até o ano de 2026, estabeleceu-se metas anuais para cada concessionária, considerando um aumento gradativo do percentual mínimo de conjuntos dentro dos limites regulatórios. Todas as distribuidoras do Grupo Energisa já cumprem a meta para o FEC em 2025 e as distribuidoras EMT, EMS e ESS estão em rota para cumprir o indicador DEC para o período e as demais distribuidoras já cumprem a meta de DEC.

3.9 Conta de compensação dos valores da parcela A (CVA)

A Conta de Compensação da Parcela A (CVA) é um mecanismo regulatório instituído pela Portaria Interministerial nº 25/2002, com a finalidade de registrar as variações nos custos relacionados à compra e transporte de energia elétrica, bem como aos encargos setoriais, ocorridas entre os eventos tarifários da distribuidora. Esse mecanismo visa neutralizar os efeitos desses custos, denominados de “Parcela A” e de repasse tarifário integral assegurado, sobre o resultado da distribuidora.

No terceiro trimestre de 2025, observou-se uma constituição ativa, uma vez que os custos efetivos da Parcela A superaram a cobertura tarifária vigente.

Os principais fatores que influenciaram a constituição dos ativos e passivos financeiros setoriais no 3T25 foram:

- + R\$ 45,6 milhões referente às novas cotas de CDE Uso para 2025, homologadas pela REH nº 3.484/2025. Essas novas cotas têm um valor superior à cobertura tarifária estabelecida pela ANEEL para o ciclo atual;
- + R\$ 515,2 milhões devido ao aumento nos custos de energia relacionados aos efeitos climáticos e

Comentário do Desempenho

- sazonais do período, que afetam a geração de energia;
- - R\$ 113,2 milhões relacionados à redução nos encargos ESS e EER, diretamente influenciada pela queda de mercado. Com a diminuição da carga elétrica, o sistema exige menos reforços operacionais, o que reduz a necessidade de acionamento de usinas fora da ordem de mérito, resultando em menor Encargo de Serviço do Sistema (ESS). Além disso, o menor risco de déficit energético diminui a demanda por usinas de reserva, levando à redução do Encargo de Energia de Reserva (EER);
 - - R\$ 76,5 milhões referente à “Projeção Bandeiras Tarifárias”, com o aumento dos custos com aquisição de energia elétrica - acionamento das térmicas, decorrente do cenário hídrico - de maio a setembro de 2025 houve acionamento das bandeiras (nos meses de agosto e setembro estava acionada na vermelha patamar 2);
 - -R\$ 115,2 milhões devido às reduções associadas à interrupção de pagamentos de CDE EH e CDE Covid e ajustes de modicidade tarifária;
 - +R\$ 99,6 milhões referente ao aumento na neutralidade, ocasionada pela queda de mercado.

3.10 Sobrecontratação

A Rede Energia registrou no 3T25 R\$ 0,6 milhão negativo, relativos à atualização monetária de períodos já contabilizados. O acumulado de 2025 é de R\$ 1,5 milhão negativo.

3.11 Bandeiras tarifárias

O “Sistema de Bandeiras Tarifárias” foi instituído em janeiro de 2015, visando sinalizar aos consumidores finais os custos reais da geração de energia elétrica, através do repasse do aumento do custo incorrido pela distribuidora sempre que a compra de energia for afetada pelo despacho termelétrico de maior custo, diminuindo o carregamento financeiro entre os reajustes tarifários. A ANEEL definiu para as distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 2 para o mês de setembro e agosto de 2025 e Bandeira Vermelha Patamar 1 para o mês de outubro de 2025, resultado de análises do cenário hidrológico do país

As receitas consolidadas auferidas provenientes das bandeiras tarifárias foram de R\$ 94,8 milhões no 3T25 em função do faturamento de bandeira no período, ante R\$ 11,2 milhões registrados no 3T24.

O 3T25 contempla a cobrança de bandeiras referente ao período de mai/2025 a jul/2025, meses em que estava em vigor a bandeira amarela em maio e bandeira vermelha patamar 1 em junho e julho.

3.12 Revisões e reajustes tarifários

No ano de 2025, as distribuidoras EMT, EMS e ESS passaram por processos de reajustes tarifários com o objetivo de atualizar a receita necessária das concessões. Esses reajustes refletem as novas projeções de despesas com compra de energia, encargos e transporte, além de incorporar os ajustes financeiros realizados ao longo do último ano.

Nos meses de julho e agosto, a distribuidora ETO passou por processo de revisão tarifária, com foco na recomposição da receita requerida, reconhecimento dos investimentos realizados no ciclo anterior e atualização dos custos operacionais eficientes da concessão, que serão refletidos na tarifa aplicada ao consumidor.

Desta forma, os efeitos para os consumidores decorrentes dos últimos processos de reajuste e revisão tarifária de cada distribuidora foram os seguintes:

Distribuidoras	Efeito para o Consumidor (%)			Início da Vigência	Atualização Monetária – eventos de reajustes	Processo Revisional
	Baixa Tensão	Alta e Média Tensão	Médio			
EMT	+0,34	+5,42	+1,79	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
EMS	+0,69	+3,09	+1,33	08/04/2025	IGP-M	Reajuste Anual
ETO	+12,55	+13,25	+12,68	04/07/2025	IPCA	Revisão
ESS	+19,15	+18,80	+19,05	12/07/2025	IPCA	Reajuste Anual

Comentário do Desempenho

3.12.1 Base de remuneração regulatória

O processo de valoração dos ativos da “Base de Remuneração Regulatória” utiliza o método do “Valor Novo de Reposição – VNR”, que corresponde ao valor, a preços atuais de mercado, de um ativo idêntico, similar ou equivalente, sujeito a reposição, que efetue os mesmos serviços e tenha a mesma capacidade do ativo existente, considerando todos os gastos necessários para a sua instalação.

As Bases de Remunerações Líquidas (BRL) homologadas das distribuidoras de energia elétrica, ajustadas pelo IPCA para setembro/2025, são as seguintes:

Distribuidoras	BRL Regulatória atualizada por IPCA até setembro de 2025 (R\$ milhões)	Data da última Revisão Tarifária	Ciclo Tarifário	WACC (antes de impostos)	Próximas revisões tarifárias
ESS	1.406,5	Julho/2021			Julho/2026
EMT	7.375,1	Abril/2023			Abril/2028
EMS	3.720,1	Abril/2023			Abril/2028
ETO	3.017,3	Julho/2025	6°	12,17%	Julho/2030
Total	15.519,0				

3.12.2 Parcela B

Distribuidora	Parcela B				
	DRA ⁽¹⁾	DRP ⁽²⁾	Variação (R\$ milhões)	Variação %	Processo Revisional
EMT	2.888,2	3.081,2	193,0	+6,7	Reajuste Anual
EMS	1.761,0	1.895,7	134,7	+7,6	Reajuste Anual
ETO	1.088,2	1.216,7	128,6	+11,8	Revisão
ESS	605,2	654,5	49,3	+8,1	Reajuste Anual
Total	6.343	6.848	506	+ 8,0	

(1) DRA – Data de Referência Anterior: é definida como sendo a data de vigência do último processo tarifário homologado pela ANEEL, seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos incorridos e receitas auferidas nos doze meses relativos ao processo tarifário.

(2) DRP – Data de Referência em Processamento: a DRP é definida como sendo a data de vigência do processo tarifário em análise a ser homologado pela ANEEL, quer seja reajuste ou revisão tarifária, que contempla os custos e receitas previstas para os doze meses relativos ao processo tarifário.

3.13 Resultado financeiro

No 3T25, o resultado financeiro líquido refletiu despesas financeiras líquidas de R\$ 436,3 milhões, aumento de 43,1% quando comparado às despesas de R\$ 304,9 milhões do 3T24.

Resultado financeiro Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var. %
Receitas financeiras	252,9	187,3	+ 35,0	701,9	556,2	+ 26,2
Receita de aplicações financeiras	106,8	76,4	+ 39,9	297,3	228,0	+ 30,4
Acréscimos moratórios s\ contas em atraso	64,5	65,9	- 2,2	198,6	202,7	- 2,0
Atualização fin. de ativos regulatórios (CVA)	39,8	4,4	+ 805,8	63,7	14,8	+ 330,3
Atualização de créditos tributários a rec.	5,8	15,3	- 62,4	24,6	26,7	- 8,1
Atualização monet. dos depósitos judiciais	5,6	3,8	+ 46,0	22,0	11,8	+ 86,7
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	18,2	20,2	- 9,9	56,1	67,0	- 16,3
(-) Pis/Cofins sobre receita financeira	(12,3)	(9,1)	+ 35,1	(34,2)	(27,1)	+ 26,3
Outras receitas financeiras	24,5	10,3	+ 137,9	73,8	32,3	+ 128,5
Despesas financeiras	(689,2)	(492,2)	+ 40,0	(1.876,0)	(1.434,0)	+ 30,8
Encargos de dívidas - Juros	(424,1)	(287,7)	+ 47,4	(1.122,6)	(813,0)	+ 38,1
Encargos de dívidas - Variação monetária/cambial	37,2	13,5	+ 174,6	203,3	(468,4)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	(176,5)	(110,7)	+ 59,5	(703,6)	163,2	-
Ajuste a valor presente	(7,1)	(6,7)	+ 6,8	(12,4)	(13,1)	- 5,6
Marcação a mercado derivativos	(12,4)	16,7	-	159,7	(179,6)	-
Marcação a mercado da dívida	13,1	(27,3)	-	(145,9)	154,6	-
Atualização financeira de passivos regulatórios	(12,9)	(20,9)	- 38,3	(50,7)	(52,7)	- 3,7
Atualização PEE e P&D	(3,3)	(2,3)	+ 44,2	(8,6)	(6,3)	+ 35,1
(-) Transferência para ordens em curso	14,3	8,5	+ 68,7	32,3	23,1	+ 39,7
Incorporação de redes	(3,4)	(2,2)	+ 55,2	(6,6)	(11,1)	- 40,7
Atualização sobre os efeitos da redução do ICMS na base do Pis e Cofins	(12,8)	(15,6)	- 17,7	(44,4)	(56,0)	- 20,6
Outras despesas financeiras	(101,1)	(57,5)	+ 75,9	(176,5)	(174,7)	+ 1,0
Resultado financeiro	(436,3)	(304,9)	+ 43,1	(1.174,0)	(877,8)	+ 33,7

Comentário do Desempenho

3.14 Estrutura de capital

3.14.1 Operações financeiras

As contratações de financiamento da Rede Energia totalizaram R\$ 2,1 milhões no 3T25, com custo médio de 98,84% do CDI.

Abaixo as captações por companhia e tipo de emissão no acumulado de 2025:

Companhia	Tipo de emissão	Montante total (R\$ milhões)	Custo Médio (a.a.)	Vencimento (anos)
EMS, EMT, ESS e ETO	Debêntures	4.390,0	100,6%	5, 7, 10 e 15
ESS e ETO	FINEM	201,0	104,5%	em até 16
Total		4.591,0	100,8%	-

3.14.2 Caixa e endividamento

A posição consolidada de caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e créditos setoriais totalizou R\$ 4.260,8 milhões em setembro, frente aos R\$ 4.516,4 milhões registrados em junho de 2025. Ressalte-se que os referidos saldos incluem os créditos referentes à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) e Conta de Compensação dos Valores da Parcela A (CVA)⁽¹⁾, que apresentaram montantes de R\$ 977,6 milhões em setembro, contra de R\$ 561,3 milhões em junho de 2025.

Em 30 de setembro, a dívida líquida, ajustada pelos créditos setoriais, totalizou R\$ 14.232,0 milhões, comparada a R\$ 13.252,1 milhões em junho de 2025. O indicador de alavancagem (dívida líquida/EBITDA ajustado) apresentou crescimento, alcançando 3,0x.

A seguir, as dívidas de curto e longo prazo da Companhia nos últimos três períodos:

Descrição Valores em R\$ milhões	Controladora			Consolidado		
	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025	30/09/2025	30/06/2025	31/03/2025
Circulante	0,7	4,1	3,0	2.321,5	2.808,9	2.522,0
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	1.125,7	1.516,2	1.542,7
Debêntures	0,6	3,1	2,2	856,0	831,6	639,7
Encargos de dívidas	0,2	1,0	0,7	71,3	197,7	150,5
Benefícios a empregados	-	-	-	10,7	10,7	10,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	257,8	252,6	178,4
Não Circulante	432,3	418,2	404,6	16.171,3	14.959,6	13.747,0
Empréstimos e financiamentos	323,2	312,1	301,5	4.822,1	5.163,5	5.268,5
Debêntures	109,1	106,1	103,1	11.406,1	9.958,7	8.671,3
Benefícios a empregados	-	-	-	69,1	66,4	63,7
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	-	-	-	(126,1)	(228,9)	(256,4)
Total das dívidas	433,0	422,3	407,6	18.492,8	17.768,5	16.269,0
(-) Disponibilidades financeiras	38,1	44,8	36,3	3.263,2	3.955,1	3.075,0
✓ Caixa e equivalentes de caixa	0,1	0,1	0,1	257,1	290,1	232,4
✓ Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	38,0	44,6	36,2	3.006,0	3.665,0	2.842,6
Total das dívidas líquidas	394,9	377,5	371,3	15.229,6	13.813,4	13.194,1
(-) Créditos CDE	-	-	-	698,8	685,5	640,5
(-) Créditos CCC	-	-	-	67,3	69,9	70,5
(-) Créditos CVA ⁽¹⁾	-	-	-	231,5	(194,2)	(219,7)
Total das dívidas líquidas deduzidas de créditos setoriais	394,9	377,5	371,3	14.232,0	13.252,1	12.702,7
Indicador Relativo						
Dívida líquida / EBITDA ajustado 12 meses ⁽²⁾				3,0	2,9	2,9

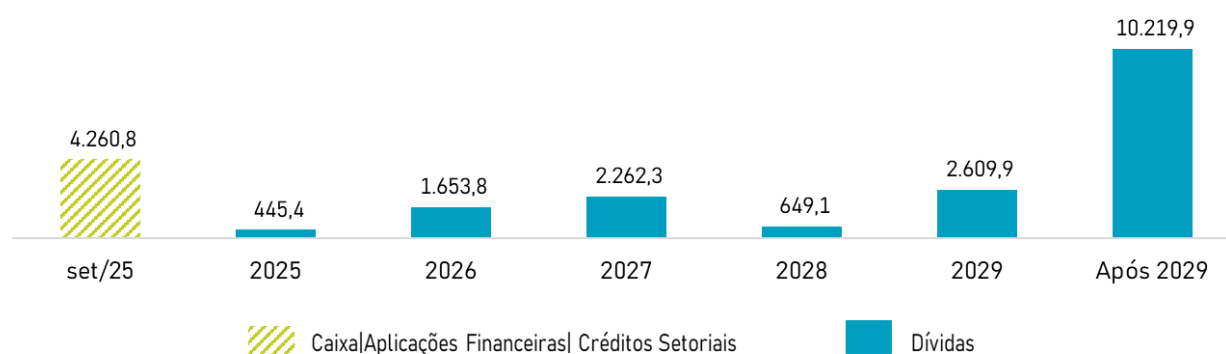
(1) Esses créditos se referem aos ativos e passivos financeiros setoriais. | (2) EBITDA ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

Comentário do Desempenho

3.14.3 Cronograma de amortização das dívidas

O cronograma de amortização dos empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures consolidados, em 30 de setembro de 2025, vis-à-vis o caixa, está representado pelo gráfico abaixo:

Cronograma de amortização da dívida bancária e de emissão (R\$ milhões)



3.15 Investimentos

Os investimentos realizados, por distribuidora, foram os seguintes:

Investimentos Valores em R\$ milhões	Ativo Elétrico			Ativo Não Elétrico			Obrigações Especiais			Investimento Total		
	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %	3T25	3T24	Var. %
EMT	545,1	331,1	+ 64,6	20,9	14,1	+ 48,0	5,4	30,5	- 82,4	571,3	375,7	+ 52,1
EMS	183,9	181,9	+ 1,1	11,1	7,6	+ 46,6	(1,6)	11,2	-	193,5	200,8	- 3,6
ETO	174,1	176,5	- 1,3	6,4	6	+ 6,9	16,8	6,1	+ 175,0	197,3	188,6	+ 4,6
ESS	99,5	82,3	+ 20,9	8,2	5,7	+ 44,5	6,8	20,4	- 66,8	114,5	108,4	+ 5,7
Consolidado	1.002,7	771,9	+ 29,9	46,7	33,5	+ 39,3	27,3	68,2	- 60,0	1.076,6	873,5	+ 23,3

(*) As "Obrigações Especiais" são recursos aportados pela União, Estados, Municípios e Consumidores para a concessão e não compõe a Base de Remuneração Regulatória da distribuidora.

3.16 Mercado de Capitais

Negociadas na B3, as ações ordinárias REDE3, encerraram o trimestre cotadas a R\$ 6,3/ação.

	set/25	set/24	Variação
Indicadores de mercado			
Enterprise value (EV - R\$ milhões) ⁽¹⁾	27.541	25.069	9,86%
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	13.295	13.548	-1,87%
Volume médio diário negociado UDM - ON (R\$ mil)	10,9	32,7	-66,68%
Cotação das ações			
REDE3 (ON) no fechamento no final do exercício (R\$/ação)	6,30	6,42	-1,87%
Indicadores relativos			
Dividendos pagos por ON - UDM	0,66	0,68	-1,87%
Lucro líquido por ON - UDM	0,90	1,03	-12,46%
Retorno total ao acionista detentor de ON (TSR) - UDM	8,46%	46,19%	-37,74 p.p.
Valor de mercado / patrimônio líquido (vezes)	2,13	2,20	-2,88%

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada.
UDM = Últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho

3.17 EBITDA

O EBITDA consolidado totalizou R\$ 1.219,2 milhões no trimestre, aumento de 12,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O EBITDA ajustado recorrente, que exclui o efeito do VNR,

Os valores do EBITDA do período por linha de negócio antes da combinação de negócios:

EBITDA por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var.%
➤ Distribuição de energia elétrica	1.219,2	1.080,1	+ 12,9	3.602,4	3.427,5	+ 5,1
➤ Holdings e outros	7,0	(24,1)	-	19,5	(14,0)	-
Eliminações intercompany e combinação de negócios	0,0	0,0	-	0,2	1,2	- 85,9
(=) EBITDA	1.226,2	1.055,9	+ 16,1	3.622,1	3.414,7	+ 6,1
(+) Receitas de acréscimos moratórios	64,5	65,9	- 2,2	198,6	202,7	- 2,0
(=) EBITDA ajustado covenants ⁽¹⁾	1.290,7	1.121,9	+ 15,0	3.820,7	3.617,4	+ 5,6
Margem EBITDA (%)	23,8	23,7	+ 0,1 p.p.	25,1	26,5	- 1,4 p.p.

⁽¹⁾ EBITDA com adição de receitas de acréscimos moratórios.

3.18 Lucro líquido do período

No trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 404,8 milhões, redução de 0,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os valores do lucro líquido do período por linha de negócio antes da combinação de negócios:

Lucro líquido do período por linha de negócio Valores em R\$ milhões	Trimestre			Acumulado		
	3T25	3T24	Var. %	9M25	9M24	Var.%
➤ Distribuição de energia elétrica ⁽¹⁾	460,9	497,1	- 7,3	1.477,8	1.617,9	- 8,7
➤ Holdings e outros	(22,8)	(67,9)	- 66,5	(61,6)	(105,7)	- 41,7
Combinação de negócios	(22,3)	(22,3)	- 0,0	(66,8)	(66,1)	+ 1,1
(=) Lucro líquido	415,8	406,9	+ 2,2	1.349,4	1.446,1	- 6,7
Ativo financeiro indenizável da concessão (VNR)	(52,5)	(62,7)	- 16,4	(307,4)	(246,6)	+ 24,7
(=) Lucro líquido ajustado recorrente	363,3	344,1	+ 5,6	1.042,0	1.199,5	- 13,1

⁽¹⁾ Considera EMT, EMS, ETO e ESS

4. EVENTOS SUBSEQUENTES

4.1 Bandeira tarifaria

A ANEEL definiu para as distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 1 para o mês de setembro de 2025 e Bandeira Vermelha Patamar 2 para o mês de outubro de 2025, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

4.2 Emissão de Debêntures – Controladas

- Em 06 de novembro de 2025, a controlada EMT, efetuou a emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 330 milhões em duas séries, sendo (i) a 1a série com prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 -0,37% a.a. ou IPCA +6,93% a.a. dos dois o maior; (ii) a 2a série com prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 - 0,34% ou IPCA + 6,83% a.a. dos dois o maior.
- Em 06 de novembro de 2025, a controlada ESS efetuou a emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 240 milhões em duas séries, sendo (i) a 1a série com prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 -0,37% a.a. ou IPCA +6,93% a.a. dos dois o maior; (ii) a 2a série com prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 - 0,34% ou IPCA + 6,83% a.a. dos dois o maior.

Comentário do Desempenho

4.3 Antecipação de Dividendos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de novembro de 2025, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2025, no montante de R\$160.000, equivalentes a R\$0,07581776 (reais) por ação do capital social. Os pagamentos serão efetuados em 27 de novembro de 2025, com base na posição acionária do dia 11 de novembro de 2025, respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

4.4 Pagamento de Dividendos – Controladas

Em 06 de novembro de 2026, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de setembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor dividendos	Valor por ação (R\$)	Tipo de Ação	Data pagamento
EMT	188.077	0,85902629	ON E PN	26/11/2025
REDE POWER	22.060	83,91332778	ON	a partir de 07/11/2025

A Administração.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Rede Energia Participações S/A Notas explicativas às informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) para o período findo em 30 de setembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Rede Energia Participações S/A (Rede Energia" ou "Companhia), com sede em Cataguases, estado de Minas Gerais, é uma sociedade anônima de capital aberto cujo objeto social principal é a participação no capital de outras empresas.

Atividades:

Distribuição de energia elétrica

A Rede Energia, através de suas controladas diretas, possui o direito de explorar concessões de distribuição de energia elétrica, sendo seus principais contratos:

Controladas	Localidade	Data da concessão	Data de vencimento
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia (EMT)	Cuiabá (MT)	11/12/1997	10/12/2027
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A (EMS)	Campo Grande (MS)	04/12/1997	04/12/2027
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A (ESS)	Presidente Prudente (SP)	07/07/2015	07/07/2045
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A (ETO)	Palmas (TO)	01/01/2020	31/12/2049

As distribuidoras controladas ESS, EMT e EMS são sociedades anônimas de capital aberto, enquanto a controlada ETO é uma empresa de capital fechado. Especificamente, a controlada EMT, por ser da categoria A da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, possui suas ações negociadas na bolsa de valores – B3.

O objetivo principal destas distribuidoras é operar e manter as instalações de modo a assegurar a continuidade e a eficiência do serviço distribuição de energia elétrica através de redes e linhas de distribuição, em suas áreas de atuação. As informações referentes a reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios, ativos e passivos financeiros setoriais, ativo financeiro indenizável da concessão, ativo contratual – infraestrutura em construção e receita de construção da infraestrutura estão apresentadas nas notas explicativas nº 8, 9, 13, 15 e 27, respectivamente.

Serviços

A sua controlada Multi Energisa Serviços S/A (Multi Energisa), tem como natureza a prestação de serviços de construção, operação, manutenção e serviços correlatos à geração e distribuição de energia elétrica, teleatendimento e atendimento pessoal de consumidores de energia elétrica.

Comercialização de energia elétrica

A controlada Companhia Técnica de Comercialização de Energia (CTCE) operou na comercialização de energia elétrica até 27 de novembro de 2012, quando teve sua autorização revogada através da Resolução Autorizativa nº 3.759, de 20 de novembro de 2012, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Recuperação judicial de controladas:

Em 26 de novembro de 2012 a Rede Energia Participações S/A (REDE) ajuizou pedido de Recuperação Judicial (RJ). Na mesma data, também foram ajuizados, os pedidos de RJ da Companhia Técnica de Comercialização de

Notas Explicativas

Energia (CTCE), da QMRA Participações S/A (QMRA), da Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S/A (EEVP) – incorporada posteriormente pela Denerge em 22 de novembro de 2019, e da Denerge Desenvolvimento Energético S/A (Denerge). O plano de recuperação foi devidamente cumprido, possibilitando o encerramento e o seu respectivo arquivamento.

Os saldos remanescentes das dívidas habilitadas na Recuperação Judicial estão registrados nas controladas, nas rubricas empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar e estão líquidos do Ajuste a Valor Presente (AVP). Para o desconto a valor presente utilizou-se uma taxa de 15,19% a.a. Essa taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado e econômico-financeira no cenário da transação. A Administração da Companhia entende que essa taxa de desconto representava adequadamente o custo de capital na data de aquisição das controladas.

Descrição	Rede Energia	CTCE	Total
Saldos em 31/12/2023	345.237	101.631	446.868
(+) Atualização	11.468	3.520	14.988
Ajuste a valor presente	41.198	13.376	54.574
(-) Pagamentos	(4.456)	(961)	(5.417)
Saldos em 31/12/2024	393.447	117.566	511.013
(+) Atualização	8.542	2.632	11.174
Ajuste a valor presente	35.496	11.746	47.242
(-) Pagamentos	(4.456)	(961)	(5.417)
Saldos em 30/09/2025	433.029	130.983	564.012

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias (informações trimestrais)

2.1. Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demais informações referentes às bases de elaboração, apresentação das informações trimestrais e o resumo das políticas contábeis materiais não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.1 às Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (doravante denominadas de “Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024”), publicadas na imprensa oficial em 27 de março de 2025.

Dessa forma, estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais da Companhia, foi autorizada pelo Conselho de Administração em 06 de novembro de 2025.

2.2. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações que ainda não estão em vigor

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2025

Normas	Descrição
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em coligada, em controlada e empreendimento controlado em conjunto

Notas Explicativas

Alterações ao CPC 02 (R2)

Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas informações financeiras trimestrais.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, ainda não vigentes

As informações referentes aos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, mas ainda não vigentes, não trouxeram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3.2 das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

3. Informações financeiras intermediárias (informações trimestrais) consolidadas

As informações trimestrais consolidadas compreendem a companhia Rede Energia e suas controladas em 30 de setembro de 2025. O controle é obtido quando a Rede Energia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com as investidas e possuir a capacidade de afetar estes retornos por meio do poder exercido em relação as investidas.

Especificamente, a Rede Energia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a esta presunção e quando a Rede Energia tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo (investidor).

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a mesma deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o período são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Rede Energia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença

Notas Explicativas

resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

As informações financeiras consolidadas incluem as informações da Rede Energia e das controladas:

	Ramo de atividade	% de participação	
		30/09/2025	31/12/2024
<u>Controladas diretas</u>			
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	Distribuição de energia	76,67	76,67
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	57,68	57,68
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	64,01	64,01
Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A ⁽¹⁾	Distribuição de energia	99,25	99,25
Companhia Técnica de Comercialização de Energia S/A	Comercializadora Energia	99,98	99,98
Rede Power do Brasil S/A ⁽²⁾	Holding	100,00	100,00
QMRA Participações S/A	Holding	100,00	100,00
Multi Energisa Serviços S/A	Serviços	99,90	99,90
<u>Controlada indireta</u>			
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/A ^{(1) e (2)}	Distribuição de energia	35,92	35,92

⁽¹⁾ Companhia aberta; e

⁽²⁾ A Rede Power é controlada pela Rede Energia e possui 35,92% de participação na controlada EMS.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as companhias consolidadas;
- (b) Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no capital e resultados das companhias consolidadas; e
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as companhias.

4. Informações por segmento consolidado

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras unidades da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. O item não alocado compreende principalmente ativos corporativos.

Resumem-se a seguir as operações por segmento:

a) Informações sobre segmentos

	30/09/2025				
	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos	Total
Receitas operacional líquida	14.439.208	-	52.970	(44.222)	14.447.956
Custos e despesas operacionais	(10.836.594)	(2.940)	(30.572)	44.222	(10.825.884)
Depreciações e amortizações	(632.699)	-	(1.659)	(101.283)	(735.641)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2.969.915	(2.940)	20.739	(101.283)	2.886.431

Notas Explicativas

Receitas Financeiras	689.438	218	12.324	(55)	701.925
Despesas Financeiras	(1.781.476)	(15.125)	(79.413)	55	(1.875.959)
Resultado financeiro	(1.092.038)	(14.907)	(67.089)	-	(1.174.034)
Resultado de participações societárias	-	-	1.160.953	(1.160.953)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(400.081)	2.796	(163)	34.437	(363.011)
Lucro líquido do período	1.477.796	(15.051)	1.114.440	(1.227.799)	1.349.386

	30/09/2024				
	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Holding e Serviços	Operações inter-segmentos	Total
Receitas operacional líquida	12.877.993	-	48.486	(42.288)	12.884.191
Custos e despesas operacionais	(9.449.296)	(275)	(62.224)	42.288	(9.469.507)
Depreciações e amortizações	(546.435)	-	(1.286)	(100.221)	(647.942)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2.882.262	(275)	(15.024)	(100.221)	2.766.742
Receitas Financeiras	536.928	193	19.115	(41)	556.195
Despesas Financeiras	(1.331.507)	(12.997)	(89.566)	41	(1.434.029)
Resultado financeiro	(794.579)	(12.804)	(70.451)	-	(877.834)
Resultado de participações societárias	-	-	1.288.640	(1.288.640)	-
Imposto de renda e contribuição societárias	(469.790)	2.336	(9.448)	34.075	(442.827)
Lucro líquido do período	1.617.893	(10.743)	1.193.717	(1.354.786)	1.446.081

	Distribuição de energia elétrica	Comercialização	Serviços e outros	30/09/2025	31/12/2024
Ativos dos segmentos	32.625.948	3.852	163.916	32.793.716	30.069.987
Ativo circulante	8.370.028	87	128.406	8.498.521	8.465.874
Ativo não circulante	24.255.920	3.765	35.510	24.295.195	21.604.113
Passivos dos segmentos	25.167.478	254.601	1.379.583	26.801.662	23.824.603
Passivo circulante	6.126.808	1.952	20.819	6.149.579	6.123.502
Passivo não circulante	19.040.670	252.649	1.358.764	20.652.083	17.701.101

b) Conciliação de receitas, lucros, ativos e passivos por segmento

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita				
Receita líquida total de segmentos	5.176.635	14.492.178	4.469.375	12.926.479
Eliminação de receitas intersegmentos	(14.950)	(44.222)	(13.520)	(42.288)
Receita líquida consolidada	5.161.685	14.447.956	4.455.855	12.884.191
Custos e despesas operacionais				
Custos e despesas operacionais	(3.950.404)	(10.870.106)	(3.413.426)	(9.511.795)
Eliminação de receitas intersegmentos	14.950	44.222	13.520	42.288
Custos e despesas operacionais consolidada	(3.935.454)	(10.825.884)	(3.399.906)	(9.469.507)
Amortização e depreciação				
Amortização e depreciação total de segmentos	(214.992)	(634.358)	(189.298)	(547.721)
Resultado intersegmentos	(33.819)	(101.283)	(33.819)	(100.221)
Amortização e depreciação consolidada	(248.811)	(735.641)	(223.117)	(647.942)
Receita financeira				
Receita financeira total de segmentos	252.873	701.980	187.279	556.236
Eliminação de receitas intersegmentos	(21)	(55)	(16)	(41)
Receita financeira consolidada	252.852	701.925	187.263	556.195

Notas Explicativas

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Despesa financeira				
Despesa financeira total de segmentos	(689.202)	(1.876.014)	(492.195)	(1.434.070)
Eliminação de despesa intersegmentos	21	55	16	41
Despesa financeira consolidada	(689.181)	(1.875.959)	(492.179)	(1.434.029)
Lucros				
Totais de lucros dos segmentos	541.091	1.712.397	527.916	1.888.908
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	541.091	1.712.397	527.916	1.888.908
Impostos				
Imposto de renda e contribuição societárias	(125.317)	(363.011)	(121.052)	(442.827)
Impostos sobre Lucro	(125.317)	(363.011)	(121.052)	(442.827)
Lucro	415.774	1.349.386	406.864	1.446.081
Lucro líquido do período	415.774	1.349.386	406.864	1.446.081

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo		
Ativo total dos segmentos	32.793.716	30.069.987
Outros valores não alocados	(12.765)	(10.746)
Total Ativo consolidado	32.780.951	30.059.241
Passivo		
Passivo total dos segmentos	26.801.662	23.824.603
Outros valores não alocados	(263.513)	(250.392)
Total passivo consolidado	26.538.149	23.574.211

5. Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

5.1. Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras é constituída, principalmente, por Operações Compromissadas em 31 de dezembro de 2024. A rentabilidade média ponderada da carteira do consolidado foi de 87,0% do CDI em 31 de dezembro de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários à vista	79	63	257.147	209.949
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
Operações compromissadas	-	-	-	15.746
Total – circulante ⁽¹⁾	79	63	257.147	225.695

⁽¹⁾ As aplicações financeiras apresentadas possuem liquidez diária e são resgatáveis pela taxa de contratação.

5.2. Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: Certificados de Créditos Bancários (CCBs), fundos de renda fixa, NTN-B, dentre outros. A rentabilidade média ponderada da

Notas Explicativas

carteira consolidada em 30 de setembro de 2025 equivale a 100,8% (99,3% em 31 de dezembro de 2024) do CDI na controladora e 98,9% (101,4% em 31 de dezembro de 2024) do CDI no consolidado.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	-	14.558	31.981
Fundos de Investimento ⁽¹⁾	36	33	32.921	104.779
Fundos de Investimentos Exclusivos ⁽²⁾				
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	558	224	42.514	59.392
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	22	9	1.684	2.408
Compromissadas	-	2.163	56	581.852
Fundo Multimercado	4.803	536	365.650	142.324
Fundo de Renda Fixa	17.247	5.858	1.313.493	1.563.700
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	4.903	1.254	373.344	333.179
Letra financeira (LF)	3.756	1.318	286.021	350.254
Nota de Crédito	59	28	4.484	7.560
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	986	414	75.175	110.199
Nota do Tesouro Nacional (NTNF)	5.641	-	429.456	3.609
Fundo de investimento em direitos creditórios ⁽³⁾	-	-	66.682	66.618
Total ⁽⁴⁾	38.011	11.837	3.006.038	3.357.855
Circulante	38.011	11.837	2.939.357	3.291.237
Não circulante	-	-	66.681	66.618

(1) Fundos de Investimentos - inclui fundos classificados como Renda Fixa e Multimercado e são remunerados de -104,9% a 106,2% (97,1% a 316,0% em 31 de dezembro de 2024) e média ponderada -76,8% (163,6% em 31 de dezembro de 2024) do CDI.

(2) Fundo de investimentos exclusivos (fundos de investimentos exclusivos do Grupo Energisa) são remuneradas 102,1% (103,9% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo BTG Zona da Mata, 100,8% (99,3% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Energia Futuro, 100,0% (102,8% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo MAG Zona da Mata, 99,8% (106,1% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Zona da Mata e (116,2% em 31 de dezembro de 2024) do CDI Fundo Cataguases.

(3) Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados IV Energisa Centro Oeste - FIDC com vencimento em 01 de outubro de 2034.

(4) Inclui na controladora R\$36 (R\$33 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado, R\$86.550 (R\$172.048 em dezembro de 2024) referente a recursos vinculados, conforme segue:

Recursos vinculados	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Bloqueio judicial credores	36	33	4.317	3.949
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC	-	-	66.682	66.618
Programa Luz para todos e Mais Luz para Amazônia	-	-	-	100.217
Conselho Consumidor	-	-	8.217	1.264
Outros	-	-	7.334	-
Total	36	33	86.550	172.048

6. Clientes, consumidores e concessionárias – consolidado

Notas Explicativas

	Saldos a vencer		Saldos vencidos				PPECLD ⁽⁵⁾	Total	
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Há mais de 360 dias		30/09/2025	31/12/2024
Valores correntes:									
Residencial	402.828	-	327.526	61.148	14.481	22.311	(109.081)	719.213	731.093
Industrial	122.823	-	18.198	3.167	5.667	41.559	(41.705)	149.709	132.879
Comercial	157.363	-	50.845	8.850	7.242	36.034	(43.817)	216.517	224.549
Rural	152.133	-	43.796	14.880	24.330	14.324	(15.344)	234.119	202.620
Poder público	92.243	-	8.963	272	136	5.987	(6.021)	101.580	101.393
Iluminação pública	45.652	-	1.457	10	291	2.190	(2.198)	47.402	41.654
Serviço público	39.296	-	6.851	3.100	11.574	93.845	(93.928)	60.738	52.389
Fornecimento não faturado	866.673	-	-	-	-	-	(5.567)	861.106	813.102
Arrecadação em processo de classificação	(1.399)	-	-	-	-	-	-	(1.399)	(1.363)
Valores renegociados:									
Residencial	28.781	114.275	23.713	13.140	15.077	118.103	(196.230)	116.859	131.561
Industrial	2.454	11.376	2.187	1.311	1.771	17.501	(24.900)	11.700	15.679
Comercial	12.566	134.442	5.878	2.876	3.957	38.054	(66.667)	131.106	129.617
Rural	5.936	24.925	3.391	1.818	3.337	8.543	(25.948)	22.002	29.427
Poder público ⁽¹⁾	2.620	80.957	208	-	-	784	(783)	83.786	91.497
Iluminação pública	528	6.287	63	-	6	31	(37)	6.878	6.445
Serviço público	308	6.730	9	-	-	3.414	(3.416)	7.045	7.694
(-) Ajuste a Valor presente ⁽²⁾	(1.303)	(85.926)	-	-	-	-	-	(87.229)	(88.204)
Subtotal - consumidores	1.929.502	293.066	493.085	110.572	87.869	402.680	(635.642)	2.681.132	2.622.032
Suprimento Energia ⁽³⁾	129.864	-	-	-	-	19.073	-	148.937	115.135
Outros ⁽⁴⁾	33.239	-	-	-	-	185.344	(114.354)	104.229	96.456
Total	2.092.605	293.066	493.085	110.572	87.869	607.097	(749.996)	2.934.298	2.833.623
Circulante								2.654.953	2.578.188
Não Circulante								279.345	255.435

- (1) **Valores renegociados – poder público:** : inclui R\$60.431 (R\$65.908 em 31 de dezembro de 2024), referente a renegociação realizada em 03 de agosto de 2016 na controlada EMT em que foi assinado com a Companhia de Saneamento da Capital (SANECAP) o Termo de Confissão, Assunção e Parcelamento de Dívidas referente a fornecimento de energia elétrica, líquido de juros, correção monetária e multas, que está sendo recebido em parcelas equivalentes a 50% do valor pago mensalmente pela Companhia de Saneamento para o Município de Cuiabá, iniciada em 31 de dezembro de 2016. Sobre o saldo devedor incide juros de 0,5% ao mês limitado ao valor da parcela da outorga até o final da concessão da SANECAP (abril/2042).
- (2) **Ajuste a Valor Presente (AVP):** calculado para todos os contratos renegociados de dívida. Para o desconto a valor presente foi utilizado taxa de mercado.
- (3) **Suprimento de energia – moeda nacional:** inclui energia vendida na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Composição dos créditos e débitos junto a CCEE	30/09/2025	31/12/2024
Créditos a vencer	129.864	96.062
Créditos vinculados a liminares ^(a)	19.073	19.073
Subtotal créditos CCEE	148.937	115.135
(-) Aquisições de energia na CCEE	(333.808)	(64.360)
(-) Encargos de serviços do sistema	(2.186)	(19.153)
Total de débitos(créditos) CCEE	(187.057)	31.622

(a) Créditos vinculados a liminares – os valores que se encontram vinculados a liminares, podem estar sujeitos a alterações dependendo de decisões dos processos judiciais em andamento. Essas empresas, não incluídas na área do racionamento, obtiveram liminar que torna sem efeito o Despacho nº 288 da ANEEL, de 16 de maio de 2002, que objetivou o esclarecimento às empresas do setor sobre o tratamento e a forma de aplicação de determinadas regras de contabilização do MAE (atualmente CCEE), incluídas no Acordo Geral do Setor Elétrico. O pleito dessas empresas envolve a comercialização da cota-parte de Itaipu no submercado Sudeste/Centro-Oeste durante o período de racionamento de 2001 a 2002, quando havia discrepância significativa de preços na energia de curto prazo

Notas Explicativas

entre os submercados. A Administração acompanha os pleitos realizados e é de seu entendimento que os valores serão integralmente recebidos quer seja dos devedores que questionaram os créditos judicialmente, quer seja de outras empresas que vierem a ser indicadas pela CCEE.

(4) **Outros:** inclui serviços taxados, ICMS originado de geração distribuída e outros valores a receber de consumidores, destaca-se entre eles:

ICMS Demanda – Controlada EMT: inclui R\$79.697 de ICMS incidente sobre a demanda de energia decorrentes de autuações do Estado sob o argumento de que a controlada cumpriu de forma equivocada as decisões que eximiu alguns clientes de recolher o ICMS. Em 23 de setembro de 2021 a controlada firmou o Termo de Acordo Extrajudicial -TAE com o Estado, resultando no pagamento, a vista, do débito integral com a adesão ao REFIS. A controlada ingressou com medidas administrativas e judiciais para a recuperação dos valores pagos, para regresso contra os consumidores que efetivamente se beneficiaram das decisões judiciais pelo não recolhimento do ICMS. A Administração da controlada tem constituído provisão de perdas esperadas do mesmo montante R\$79.697 (R\$80.543 em dezembro de 2024), em face de que a realização do ativo se dará por eventos futuros incertos não totalmente sob controle da controlada.

ICMS Geração Distribuída – Controlada EMT: inclui parcela do ICMS incidente sobre os encargos de conexão ou uso do sistema de distribuição e da tarifa de energia dos consumidores com geração distribuída (GD) que não estão abarcados pela isenção concedida pelo Estado do Mato Grosso no valor de R\$73.463 (R\$73.600 em dezembro de 2024) com provisão para perda estimada no valor em R\$15.329 (R\$15.329 em dezembro de 2024).

(5) **Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (PPCELD):** a provisão foi constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração.

Segue as variações das perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	717.176	644.446
Provisões líquidas constituídas no período	206.952	261.789
Baixa de contas de energia elétrica – incobráveis	(144.024)	(189.059)
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	780.104	717.176
Alocação:		
Clientes, consumidores e concessionárias	749.996	702.788
Títulos de créditos a receber	4.631	3.687
Outros créditos	25.477	10.701
	780.104	717.176

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	-	-	387.399	341.742
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ	11.072	12.258	614.075	646.975
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL	40	32	216.745	220.145
Contribuições ao PIS e à COFINS	-	-	114.591	96.571
Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo PIS e COFINS ⁽¹⁾	-	-	805.518	1.098.731
Outros	1.274	1.258	28.473	35.922
Total	12.386	13.548	2.166.801	2.440.086
Circulante	7.093	8.963	910.073	1.054.233
Não circulante	5.293	4.585	1.256.728	1.385.853

(1) Efeitos da redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS; a composição do saldo segue conforme tabela abaixo:

Controladas	30/09/2025	31/12/2024
Ações judiciais com trânsito em julgado:		
ETO	68.582	64.184
EMT	422.177	586.838

Notas Explicativas

ESS	233.398	289.921
EMS	81.361	157.788
Subtotal	805.518	1.098.731

Em 13 de maio de 2021 o STF finalizou o julgamento e decidiu em plenário pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS fixada a tese de repercussão geral no julgamento do RE nº 574706, além de consolidar o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo é o destacado nos documentos fiscais, o que proporcionou o reconhecimento contábil de créditos de R\$1.934.859 em 2021, oriundos de ações judiciais transitadas em julgado de suas controladas. Os valores foram devidamente atualizados pela aplicação da variação da taxa Selic, resultando ao longo dos períodos/exercícios o valor acumulado de R\$1.052.356 (R\$996.294 em dezembro de 2024), contabilizados em outras receitas financeiras na demonstração do resultado.

As controladas ETO, EMT, EMS, ESS, ingressaram com pedido de compensação junto a Receita Federal do Brasil – RBF que deferiu o pedido de habilitação dos referidos créditos de PIS/Pasep e COFINS, que se encontram em processo de recuperação dos saldos a receber com os valores dos débitos a recolher, iniciadas em maio de 2021 o que ocorrerá dentro do prazo estabelecido em lei. As compensações realizadas foram de R\$2.181.697 (R\$1.832.422 em dezembro de 2024).

8. Reajustes, revisões tarifárias e outros assuntos regulatórios - consolidado

Conforme contrato de concessão, a receita das concessionárias de distribuidora de energia é dividida em duas parcelas: Parcela A (composta pelos custos não gerenciáveis) e Parcela B (custos operacionais eficientes e custos de capital).

Como mecanismos de atualização da tarifa a ser aplicada aos consumidores tem-se o Reajuste Tarifário Anual (RTA) e a Revisão Tarifária Periódica (RTP), ambos previstos no contrato de concessão.

A Concessionária também pode solicitar uma Revisão Tarifária Extraordinária (RTE) sempre que algum evento provoque significativo desequilíbrio econômico-financeiro da concessão.

8.1. Reajustes Tarifários Anual

O Reajuste Tarifário Anual (RTA) tem o objetivo de repassar os custos não gerenciáveis e atualizar monetariamente os custos gerenciáveis.

As tarifas das controladas foram reajustadas e estão em vigor, conforme segue:

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
EMS	Resolução 3.441, de 08 de abril de 2025	1,33%	08/04/2025
EMT	Resolução 3.440, de 01 de abril de 2025	1,79%	08/04/2025
ESS	Resolução 3.480, de 01 de julho de 2025	19,05%	12/07/2025

8.2. Revisões Tarifárias Periódicas

As Revisões Tarifárias Periódicas (RTP) das controladas ETO, EMT, EMS e ESS ocorrem a cada cinco anos. Nesse processo, a ANEEL procede ao recálculo das tarifas, considerando as alterações na estrutura de custos e mercado das concessionárias, estimulando a eficiência e a modicidade das tarifas. Neste momento, a ANEEL também calcula toda a Parcela B, isto é, a parte da Receita para cobrir os custos operacionais e investimentos da distribuidora.

Distribuidoras	Resolução Homologatória	Efeito médio a ser percebido pelos consumidores (%)	Vigência (início)
ETO	Resolução 3.479, de 01 de julho de 2025	12,68%	04/07/2025

8.3. Bandeiras tarifárias:

A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer o sistema de Bandeiras Tarifárias.

Notas Explicativas

As Bandeiras Tarifárias têm como finalidade sinalizar aos consumidores as condições de geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional –SIN, por meio da cobrança de valor adicional à Tarifa de Energia – TE.

O sistema de Bandeiras Tarifárias é representado por:

- Bandeira Tarifária Verde;
- Bandeira Tarifária Amarela;
- Bandeira Tarifária Vermelha, segregada em Patamar 1 e 2.

A tarifa sofre acréscimo a cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumido no mês, conforme valores estabelecidos na tabela abaixo:

Bandeira	Anterior R\$/kWh REH nº 3.051/ 2022	Atual R\$/kWh REH nº 3.306/ 2024 ⁽¹⁾
Verde	-	-
Amarela	2,99	1,89
Vermelha 1	6,50	4,46
Vermelha 2	9,80	7,88

⁽¹⁾ A ANEEL aprovou, em 5 de março de 2024, por meio da Resolução Homologatória nº 3.306, os novos adicionais da Bandeira Tarifária, em vigor a partir de 01 de abril de 2024.

As bandeiras tarifárias vigoraram da seguinte forma:

	30/09/2025	31/12/2024
Janeiro	Verde	Verde
Fevereiro	Verde	Verde
Março	Verde	Verde
Abril	Verde	Verde
Maio	Amarela	Verde
Junho	Vermelha Patamar 1	Verde
Julho	Vermelha Patamar 1	Verde
Agosto	Vermelha Patamar 2	Verde
Setembro	Vermelha Patamar 2	Vermelha Patamar 1

8.4. Outros assuntos regulatórios - sobrecontratação

O Brasil vivenciou nos últimos anos uma situação de sobrecontratação de energia generalizada, iniciada em 2016, que afetou grande parte das distribuidoras do país. Esse cenário foi influenciado tanto pelas incertezas no crescimento da demanda, decorrentes de fatores econômicos, quanto pelo aumento das migrações de consumidores cativos para o mercado livre e pela expansão da geração distribuída. Adiciona-se a esses fatores um modelo centralizado de contratação de energia, em que a carteira das distribuidoras carrega contratos de longo prazo e com pouca flexibilidade.

Nesse contexto, a metodologia de apuração dos resultados de sobrecontratação segue em discussão entre a ANEEL e as Distribuidoras. Os montantes involuntários, necessários para a apuração, foram divulgados pela ANEEL até 2018, por meio do Despacho nº 4.395, de 10 de novembro de 2023.

Dessa forma, os resultados conhecidos já foram homologados nos recentes eventos tarifários, enquanto os demais exercícios (2019-2024) estão contabilizados considerando as melhores estimativas, dada a metodologia vigente.

Foram contabilizados no período findo em 30 de setembro de 2025, o valor líquido R\$1.468 (R\$365 em setembro de 2024) de atualização financeira negativa.

Companhias	31/12/2024	Atualização Monetária	30/09/2025
EMT	(53.637)	(5.691)	(59.328)

Notas Explicativas

EMS	55.127	4.580	59.707
ESS	(3.431)	(357)	(3.788)
Total - ativos e passivos não circulantes	(1.941)	(1.468)	(3.409)

8.5. Prorrogação das concessões

Em junho de 2024, foi publicado pela Presidência da República, o Decreto 12.068/2024, possibilitando a prorrogação das concessões de distribuição de energia elétrica cujo término dos contratos se dará entre os anos de 2025 e 2031. Tal decreto define as principais diretrizes para os novos contratos de concessão, objetivando a modernização das redes de distribuição e o melhor atendimento à sociedade. Em outubro de 2024, a ANEEL abriu consulta pública visando obter subsídios para o aprimoramento da minuta de termo aditivo ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica. Em 27 de fevereiro de 2025, foi publicada a decisão da ANEEL aprovando a minuta do termo aditivo.

As controladas EMT e EMS protocolaram em 28 de março de 2025 os pedidos de antecipação da prorrogação das suas respectivas concessões pelo prazo de 30 anos, em conformidade com o disposto no Decreto nº 12.068/2024. Estes pedidos estão sendo analisados pela ANEEL e se encontram na seguinte situação:

Empresas	Vencimento atual	Novo vencimento	Data aprovação da Aneel
EMT	11/12/2027	11/12/2057	Em análise
EMS	04/12/2027	04/12/2057	17/06/2025

A partir da aprovação pela ANEEL, os primeiros processos têm sido encaminhados para análise prévia do TCU – Tribunal de Contas da União, para posterior aprovação do contrato de concessão pelo MME.

9. Ativos e passivos financeiros setoriais – consolidado

	30/09/2025			31/12/2024		
	Valores em		Total	Valores em		Total
	Amortização	Constituição		Amortização	Constituição	
Ativos Financeiros Setoriais						
Circulante	13.431	552.838	566.269	-	152.611	152.611
Não Circulante	-	666.574	666.574	-	95.981	95.981
	13.431	1.219.412	1.232.843	-	248.592	248.592
Passivo Financeiros Setoriais						
Circulante	412.954	185.843	598.797	359.392	51.702	411.094
Não Circulante	-	402.535	402.535	-	292.888	292.888
	412.954	588.378	1.001.332	359.392	344.590	703.982
Saldo líquido dos ativos e passivos	(399.523)	631.034	231.511	(359.392)	(95.998)	(455.390)

	Saldos em 31/12/2024	Receita Operacional		Remuneração (1)	Recebimentos/pagamentos			Saldos em 30/09/2025
		Adição	Amortização		Crédito PIS/COFINS	Bandeiras tarifárias (1)	Outros (1.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	53.982	563.469	40.186	44.970	-	(9.007)	-	693.600
Transporte de energia elétrica - Rede básica	143.567	60.494	(102.757)	6.223	-	-	-	107.527
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(3.691)	23.524	(5.093)	954	-	-	-	15.694
Encargo de serviços de sistema ESS	92.214	(30.432)	(58.120)	(4.387)	-	(21.209)	-	(21.934)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(49.945)	221.095	6.956	18.363	-	-	-	196.469
Transporte de energia elétrica - Itaipu	6.144	456	(7.201)	(79)	-	-	-	(680)
Bandeiras Tarifárias CCRBT (1)	(94.684)	(85.152)	-	-	-	-	-	(179.836)
Componentes financeiros								

Notas Explicativas

Neutralidade da Parcela A	(140.134)	101.532	100.258	759	-	-	-	62.415
Sobrecontratação de energia	235.409	180.468	(97.574)	13.796	-	(124.561)	-	207.538
Devoluções Tarifárias ⁽²⁾	(308.373)	(120.467)	28.004	(32.314)	-	-	-	(433.150)
CUSD	592	1.989	(1.995)	(3)	-	-	-	583
Exposição de submercados	(2.749)	33.833	(637)	3.215	-	-	-	33.662
Garantias financeiras	4.647	1.792	(2.780)	209	-	-	-	3.868
Saldo a compensar	(6.508)	1.908	6.049	611	-	-	-	2.060
Outros itens financeiros ⁽³⁾	(385.861)	(440.064)	777.463	(39.326)	(435.236)	-	66.719	(456.305)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(455.390)	514.445	682.759	12.991	(435.236)	(154.777)	66.719	231.511

	Saldo em 31/12/2023	Receita Operacional		Remuneração	Crédito PIS / COFINS	Recebimentos / Pagamentos		Saldos em 31/12/2024
		Adição	Amortização			Bandeiras tarifárias (1)	Outros (3.1)	
Itens da Parcela A								
Energia elétrica comprada para revenda	(346.119)	116.545	282.867	1.178	-	(489)	-	53.982
Transporte de energia elétrica - Rede básica	217.129	103.492	(182.276)	5.222	-	-	-	143.567
Programa Incentivo Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	(6.518)	(6.878)	9.991	(286)	-	-	-	(3.691)
Encargo de serviços de sistema ESS	21.554	89.524	11.681	4.875	-	(35.420)	-	92.214
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	28.648	(41.909)	(34.438)	(2.246)	-	-	-	(49.945)
Transporte de energia elétrica - Itaipu	31.760	554	(26.473)	303	-	-	-	6.144
Bandeiras Tarifárias CCRBT (1)	-	(94.684)	-	-	-	-	-	(94.684)
Componentes financeiros								
Neutralidade da Parcela A	(141.518)	(160.169)	173.638	(12.085)	-	-	-	(140.134)
Sobrecontratação de energia	229.276	227.129	(218.538)	10.171	-	(12.629)	-	235.409
Devoluções Tarifárias (2)	(198.156)	(158.317)	68.933	(20.833)	-	-	-	(308.373)
CUSD	1.875	1.444	(2.731)	4	-	-	-	592
Exposição de submercados	(728)	(2.628)	755	(148)	-	-	-	(2.749)
Garantias financeiras	3.531	4.123	(3.234)	227	-	-	-	4.647
Saldo a compensar	12.481	(2.788)	(16.123)	(78)	-	-	-	(6.508)
Outros itens financeiros (3)	(355.585)	(766.841)	1.036.952	(52.653)	(404.358)	-	156.624	(385.861)
Saldo líquido dos ativos e passivos	(502.370)	(691.403)	1.101.004	(66.349)	(404.358)	(48.538)	156.624	(455.390)

(1) **Bandeiras Tarifárias – CCRBT** – desde janeiro de 2015, o Sistema de Bandeiras Tarifárias foi implementado nas contas de energia para equilibrar os custos de curto prazo na geração de energia. A ANEEL sinaliza mensalmente o acionamento das bandeiras por despacho, e os recursos arrecadados podem ser revertidos total ou parcialmente à CCRBT, conforme despachos mensais da ANEEL.

Os valores recebidos e repassados pelas Controladas referentes às Bandeiras Tarifárias – Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias – CCRBT, estão apresentados a seguir:

Empresas	30/09/2025	31/12/2024	
	Recebido	Recebido	Repassado
EMT	96.314	24.043	(5.947)
EMS	35.114	12.485	(7.308)
ESS	16.393	23.345	-
ETO	6.956	6.884	(4.964)
Total	154.777	66.757	(18.219)

(2) **Devoluções tarifárias:** referem-se a receitas de ultrapassagem de demanda e excedentes de reativos auferidas mensalmente e atualizadas com aplicação da variação da SELIC. Para as distribuidoras que já assinaram o novo termo aditivo do Contrato de Concessão, estes valores serão reconhecidos e amortizados no próximo processo tarifário da distribuidora (ETO e ESS). Para as empresas que ainda regem as regras anteriores do Contrato de Concessão, estes valores são acumulados durante o Ciclo de Revisão Tarifária (EMS e EMT).

(3) **Outros itens financeiros:** considera-se os demais itens financeiros de característica não recorrentes e específico das Distribuidoras, os principais itens que compõem o saldo, são como segue:

Spread da Conta Escassez Hídrica – REN 1.008/2022 – No processo tarifário de 2024 das distribuidoras, ocorreu o reconhecimento do financeiro Spread da Conta de Escassez Hídrica. O Art. 12 da Resolução Normativa nº 1.008/2022-ANEEL dispõe sobre o ressarcimento ao consumidor dos custos acessórios nas operações de créditos da Conta Escassez Hídrica por distribuidoras de energia elétrica.

Empresas	REN 1.008/2022
----------	----------------

Notas Explicativas

EMT	45.409
EMS	13.243
ESS	2.216
Total	60.868

Créditos de PIS e COFINS: conforme Lei nº 14.385/2022 que disciplinou a devolução dos valores relacionados à retirada do ICMS da base do PIS/COFINS, a Aneel reconheceu nos processos tarifários os valores a serem revertidos aos consumidores, e estão sendo reconhecidos mensalmente 1/12 no resultado do período dentro do ciclo tarifário do valor homologado. A seguir apresentamos os valores reconhecidos nos processos tarifários de 2024 em cada controlada:

Controladas	Valores reconhecidos nos processos tarifários	
	30/09/2025	31/12/2024
EMT	273.636	266.970
EMS	88.369	104.623
ETO ^(a)	-	(512)
ESS	73.231	33.277
Total	435.236	404.358

(a) **Reversão dos créditos de PIS/ COFINS (ETO):** Considerando que a controlada indireta ETO devolveu via tarifa para os consumidores créditos do PIS/COFINS superior ao valor compensado junto à Receita Federal do Brasil, a Aneel no processo tarifário de 2024 considerou um componente financeiro de reversão do valor à distribuidora via tarifa.

(3.1) Recebimentos/pagamentos

Repassse CDE – Modicidade Eletrobras: refere-se a valores aportados pela Eletrobras ou por suas subsidiárias em função da Desestatização, nos termos da Resolução CNPE nº 15, de 2021. Os valores aportados são vinculados ao repasse de Modicidade Tarifária da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme Despacho ANEEL nº 1.239 de 23 de abril de 2024 a serem repassados às concessionárias e permissionárias de distribuição de energia elétrica. Os valores aprovados pela Aneel das controladas estão apresentados a seguir:

Controladas	Valores Recebidos	
	Despacho 1.536/ 2025	Despacho 1.239/ 2024
EMT	5.297	33.489
EMS	3.079	19.472
ESS	2.322	14.363
ETO	1.491	9.301
Total	12.189	76.625

Reversão Efeito Decreto nº10.665/2021 e DSP nº417/2022 - Reversão Bônus Itaipu - o Financeiro de Recomposição à conta de comercialização de Itaipu, refere-se a metade da reversão do diferimento negativo, considerado no processo tarifário de 2021, associado ao repasse realizado pela conta de comercialização de Itaipu conforme Decretos 10.665/2021. O cálculo deste financeiro, foi realizado conforme previsto na NT 247/2021. Tais valores foram reconhecidos nos processos tarifário das distribuidoras EMS, EMT e ESS. O valor pago pelos consumidores irá recompor a Conta de Comercialização de Itaipu estão apresentados a seguir:

Controladas	30/09/2025	31/12/2024	
	Valores pagos	Valores homologados	Valores pagos
EMT	71.650	208.503	207.831
EMS	-	-	15.498
ESS	7.258	-	9.920
Total	78.908	208.503	233.249

10. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Subvenção créditos CCC:				
Sub-rogação do CCC ⁽¹⁾	-	-	56.794	60.595
Reembolso CCC (aquisição de energia para o sistema isolado) ⁽²⁾	-	-	3.886	3.510

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Reembolso O&M	-	-	6.642	2.916
Subtotal	-	-	67.322	67.021
Subvenção Baixa Renda ⁽³⁾	-	-	82.020	46.408
Subvenção CDE – Desconto Tarifário ⁽⁴⁾	-	-	616.743	459.664
Bônus – Reembolso do Fundo CDE	-	-	1.681	1.681
Ordens de serviço em curso – PEE e P&D	-	-	153.239	161.519
Outras ordens em curso	-	-	27.979	12.750
Adiantamentos a empregados	-	-	32.864	16.494
Adiantamentos a fornecedores	-	-	7.869	8.408
Outros créditos a receber – CELPA ⁽⁵⁾	-	-	63.341	63.123
Créditos a receber de terceiros – alienação de bens e direitos ⁽⁶⁾	-	-	46.280	60.015
(-) Provisão para perdas ⁽⁶⁾	-	-	(7.446)	(10.501)
Despesas pagas antecipadamente ⁽⁷⁾	-	-	62.976	64.220
Depósito para reinvestimento – incentivos fiscais ⁽⁸⁾	-	-	96.438	94.720
Fundos patronais dos planos previdenciários ⁽⁹⁾	-	-	8.513	11.235
Outros	11.418	10.438	21.500	24.980
Total	11.418	10.438	1.281.319	1.081.737
Circulante	3.170	3.077	1.060.489	856.428
Não circulante	8.248	7.361	220.830	225.309

- (1) **Sub-rogação CCC:** a controlada EMT foi enquadrada na sub-rogação do direito de uso da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais. Para fins de cálculo do benefício, foram aprovados os seguintes projetos com saldos a receber em aberto:

Obra	Status	Valor aplicado	Valor sub-rogado	Recebido	Atualização	A receber	
						30/09/2025	31/12/2024
Sistema de Transmissão Paranorte	em serviço	6.697	4.915	4.515	1.170	1.570	1.891
Sistema de Transmissão Guariba	em serviço	110.006	57.795	23.458	20.887	55.224	58.704
Total		116.703	62.710	27.973	22.057	56.794	60.595
Circulante						8.605	7.824
Não Circulante						48.189	52.771

- (2) **Reembolso custo geração – Lei nº 12.111/2009** – os direitos de ressarcimento correspondentes aos custos de aquisição com energia nos Sistemas Isolados e Contratos Bilaterais, cujos valores são custeados pelo Fundo CDE-CCC, gerido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que após aprovados são repassados às controladas e direcionados para liquidação dos valores correspondentes aos fornecedores envolvidos no processo. Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

	EMT
Saldos em 31/12/2023 – circulante	2.485
Provisão ^(*)	16.120
Recebimento	(15.095)
Saldos em 31/12/2024 – circulante	3.510
Provisão ^(*)	17.230
Recebimento	(16.854)
Saldos em 30/09/2025 – circulante	3.886

(*) Inclui valores de atualização financeira devido a reprocessamento de saldos.

- (3) **Subvenção Baixa renda** – referem-se à subvenção da classe residencial baixa renda, das unidades consumidoras com consumo mensal inferior a 220 kWh, desde que cumprido certos requisitos. Essa receita é custeada com recursos financeiros oriundos da RGR – Reserva Global de Reversão e da CDE – Conta de Desenvolvimento Energético, ambos sob a administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE. O saldo refere-se às provisões de agosto e setembro de 2025, com estimativas de recebimento para o próximo trimestre, após revisão da ANEEL. Conforme dados históricos, a Administração não espera apurar perdas em sua realização.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Notas Explicativas

Subvenção baixa renda	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Saldos em 31/12/2023 - circulante	15.884	10.441	16.100	5.907	48.332
Subvenção	90.203	62.360	96.559	32.693	281.815
Ressarcimentos	(91.118)	(62.237)	(96.829)	(33.555)	(283.739)
Saldos em 31/12/2024 - circulante	14.969	10.564	15.830	5.045	46.408
Subvenção	73.367	58.836	77.242	27.198	236.643
Ressarcimentos	(62.745)	(48.228)	(67.645)	(22.413)	(201.031)
Saldos em 30/09/2025 - circulante	25.591	21.172	25.427	9.830	82.020

- (4) **Subvenção CDE - Descontos Tarifários:** referem-se às subvenções da CDE para custear os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, tais como: Carga Fonte incentivada; Geração Fonte Incentivada; Água, Esgoto e Saneamento; Rural; Irrigante/Aquicultor; e SCEE. Os valores são reconhecidos mensalmente de acordo com os repasses do benefício aos consumidores em contrapartida a demonstração do resultado do período - receita operacional, enquanto os ressarcimentos, efetuados pela CCEE, são realizados na forma de duodécimos mensais, homologados nos ciclos tarifários. Os saldos correspondem às subvenções incorridas, deduzidas das parcelas recebidas. As diferenças integram os cálculos anuais.

Segue a movimentação ocorrida no período/exercício:

Subvenção CDE	EMT	ETO	EMS	ESS	Total
Saldos em 31/12/2023 - circulante	43.129	9.958	29.080	12.135	94.302
Subvenção	611.221	138.337	371.794	159.262	1.280.614
Ressarcimentos	(448.152)	(108.079)	(233.518)	(125.503)	(915.252)
Saldos em 31/12/2024 - circulante	206.198	40.216	167.356	45.894	459.664
Subvenção	591.384	143.812	387.337	146.598	1.269.131
Ressarcimentos	(517.256)	(113.525)	(352.064)	(129.207)	(1.112.052)
Saldos em 30/09/2025 - circulante	280.326	70.503	202.629	63.285	616.743

- (5) **Outros créditos a receber CELPA:** crédito que a Companhia e as controlada EMT, ETO, EMS e ESS tem a receber da Centrais Elétricas do Pará S/A - CELPA, oriundo de transações entre partes relacionadas, até a data de alienação para a empresa Equatorial Energia S/A realizado em 25 de setembro de 2012. O saldo a receber pelas controladas será atualizado mensalmente aplicando a taxa de juros capitalizados de 6% a.a. O recebimento do principal será realizado em amortizações semestrais nas seguintes condições: (i) de março de 2027 a setembro de 2030, amortização de 5% a.a., (ii) de março de 2031 a setembro de 2034, amortização de 10% a.a. e (iii) o saldo restante de 50% será realizado em setembro de 2034. Os juros estão sendo recebidos semestralmente desde setembro de 2019.
- (6) **Créditos a receber de terceiros:** refere-se a créditos com terceiros referentes a uso mútuo de postes.
- (7) **Despesas pagas antecipadamente:** Inclui valores relacionados a prêmio de seguro e a cota do Proinfa - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica;
- (8) **Depósito para reinvestimento - incentivos fiscais:** - refere-se ao benefício de reinvestimento de 30% do Imposto de Renda, que as controladas distribuidoras de energia dispõem para reinvestir em seus próprios empreendimentos em operação na área de atuação da SUDAM, instalada nos setores da econômica considerados prioritários para o desenvolvimento regional.

Empresas	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Saldo em 31/12/2024	Atualização Juros	Resgate SUDAM/SUDENE	Saldo em 30/09/2025
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	75.222	7.787	-	83.009
ETO (*)	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 a 31/12/2032	19.498	1.983	(8.052)	13.429
TOTAL				94.720	9.770	(8.052)	96.438

(*) Resgate do Reinvestimento AC 2021 - Referente a liberação do Recurso Ofício nº 309/2025-DGFAI

- (9) **Fundos patronais dos planos previdenciários:** constituído por parcela das contribuições patronais não recebidas pelos participantes que optaram pelo resgate de saldo, em planos de previdência que possuem alguma restrição desse resgate das contribuições patronais. Compõem também em seu saldo recursos oriundos de processos de migração de Planos. O Fundo Patronal está sendo utilizado para compensação das contribuições da Patrocinadora.

11. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Denerge Desenvolvimento Energético S/A (70,01% no capital social), que por sua vez é controlada pela Energisa S/A (99,98% do capital total).

Notas Explicativas

Os saldos com partes relacionadas são apresentados a seguir:

Controladora:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Mútuos				
QMRA Participações S/A	582	-	531	-
Energisa Participações Minoritárias S/A	-	(321.261)	-	(293.091)
	582	(321.261)	531	(293.091)
Empréstimos, financiamentos, encargos da dívida e Debêntures ⁽¹⁾				
Energisa S/A	-	(303.800)	-	(273.415)
	-	(303.800)	-	(273.415)
Investimentos – Recursos destinados para futuro aumento de capital ⁽²⁾				
Companhia Técnica de Comercialização de Energia	4.000	-	620	-
Total – não circulante	4.582	(625.061)	1.151	(566.506)

⁽¹⁾ Credores “RJ” Opção C – referem-se a dívidas da Companhia adquiridas pela Energisa S/A, com as seguintes condições iniciais de pagamento: (i) o valor correspondente a 25% do montante total dos créditos cedidos seriam pagos em parcela única em até 1 ano da data de pagamento da cessão, com juros de 12,5% ao ano incidentes a partir da data da cessão; e (ii) o valor remanescente correspondente a 75% do montante total dos créditos cedidos serão pagos ao fim do prazo de 22 anos em parcela única, com juros capitalizados de 0,5% ao ano incidentes a partir da data de pagamento da cessão. Em 2014, foi acordado entre as partes a postergação pelo prazo de 10 anos o vencimento da parcela única que teria vencimento em julho de 2015, correspondente a 25% do montante total da dívida, entretanto ficou mantido o prazo de 22 anos para pagamento do valor remanescente correspondente a 75% do montante total da Dívida com juros capitalizados de 0,5% ao ano, incidentes a partir da data de pagamento. No final de exercício de 2017 as partes repactuaram a dívida com aplicação de taxa de juros equivalentes ao CDI + 2% ao ano com amortizações semestrais vencidas nas datas de 26 de junho e dezembro de cada ano.

⁽²⁾ Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados e estão registrados na rubrica investimentos.

Condições dos contratos mútuos

Mútuos	Taxa Nominal	Vencimento
Energisa Participações Minoritárias S/A ⁽¹⁾	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI	30/12/2026
QMRA Participações S/A ⁽¹⁾	Média ponderada dos juros de empréstimos captados pelas empresas do grupo + variação do CDI	01/01/2027

⁽¹⁾ Os contratos de mútuos que possuem prazo de 24 meses, nos termos dos contratos, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos. Os contratos de mútuos com partes relacionadas são remunerados pela taxa média de captação junto a terceiros, que no período foi em média CDI + 1,1002% (CDI + 0,9159% a.a. em dezembro de 2024).

Transações efetuadas durante o período pela Companhia, referente a atualização dos contratos:

Companhias	Receitas / (-) Despesas financeira
Mútuos	
QMRA Participações S/A	55
Energisa Participações Minoritárias S/A	(30.207)
Energisa S/A	(30.386)
Total em 30/09/2025	(60.538)
Total em 30/09/2024	(48.926)

Consolidado:

Companhias	Passivos
------------	----------

Notas Explicativas

		Rede Energia	CTCE	ETO ⁽¹⁾	EMT ⁽¹⁾	ESS ⁽¹⁾	EMS ⁽¹⁾	30/09/2025	31/12/2024
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures	(303.800)	-	(877.307)	(489.302)	(367.203)	(528.587)	(2.566.199)	(2.434.086)
Energisa S/A	Mútuo	-	(6.846)	-	-	-	-	(6.846)	(6.246)
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuo	(321.261)	-	-	-	-	-	(321.261)	(293.091)
		(625.061)	(6.846)	(877.307)	(489.302)	(367.203)	(528.587)	(2.894.306)	(2.733.423)

(1) As controladas ETO, EMT, EMS e ESS emitiram Debêntures em moeda corrente com condições e vencimentos conforme nota explicativa nº 20. Em 30 de setembro de 2025 o valor atualizado é de R\$2.262.399 (R\$2.160.671 em 31 de dezembro de 2024), adquiridas pela Energisa S/A;

Transações efetuadas durante o período pela Companhia e suas controladas:

Companhias		Despesas financeiras							
		Rede Energia	CTCE	ETO	EMT	ESS	EMS	30/09/2025	30/09/2024
Energisa S/A	Mútuo	-	(644)	-	-	-	-	(644)	(13.551)
Energisa S/A	Empréstimos e Debêntures - AVP	(30.386)	-	-	-	-	-	(30.386)	(26.563)
Energisa S/A	Debêntures	-	-	(75.886)	(64.415)	(33.237)	(56.410)	(229.948)	(118.075)
Energisa Participações Minoritárias S/A	Mútuo	(30.207)	-	-	-	-	-	(30.207)	(22.404)
		(60.593)	(644)	(75.886)	(64.415)	(33.237)	(56.410)	(291.185)	(180.593)

Empresas		Serviços Contratados/Prestados				
		Multi Energia ⁽¹⁾	ETO	EMT	ESS	EMS
Energisa S/A ⁽²⁾		(1.610)	(27.863)	(73.290)	(29.714)	(42.961)
Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A ⁽³⁾		-	-	-	(25.897)	-
Energisa Soluções S/A ⁽³⁾		-	(10.730)	(20.538)	(7.497)	(3.393)
Energisa Sul Sudeste – Distribuidora de Energia S/A		3.779	-	-	-	-
Energisa Mato Grosso – Distribuidora de Energia S/A		12.273	-	-	-	-
Energisa Mato Grosso do Sul – Distribuidora de Energia S/ ⁽⁵⁾		10.881	-	1.956	9.048	-
Energisa Tocantins – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾		5.907	-	104	-	-
Energisa Paraíba – Distribuidora de Energia S/A		5.405	-	-	-	-
Energisa Minas Rio – Distribuidora de Energia S/A		2.416	-	-	-	-
Energisa Sergipe – Distribuidora de Energia S/A		2.536	-	-	-	-
Energisa Acre – Distribuidora de Energia S/A		3.028	-	-	-	-
Energisa Rondônia – Distribuidora de Energia S/A ⁽⁵⁾		5.671	-	(1.333)	-	-
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾		-	(124)	(449)	(178)	(280)
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A ⁽⁴⁾		-	(1.996)	(8.525)	(141)	(221)
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾		-	(108)	(389)	(155)	(242)
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(54)	(195)	(77)	(121)
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(2.188)	(743)	(299)	(463)
Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A ⁽⁴⁾		-	(3.252)	(10)	(4)	(6)
Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(15)	(56)	(22)	(35)
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(8)	(8.701)	(11)	(17)
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(374)	(1.353)	(537)	(842)
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(137)	(496)	(197)	(309)
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A ⁽⁴⁾		-	(438)	(1.586)	(630)	(987)

Notas Explicativas

Empresas	Serviços Contratados/Prestados				
	Multi Energia ⁽¹⁾	ETO	EMT	ESS	EMS
Alsol Energias Renováveis S/A	4.239	(172)	-	-	-
Voltz Capital S/A ⁽⁶⁾	372	9	43	22	32
Companhia de Gás dos Espíritos Santo – ES GÁS	1.157	-	-	-	-
30/09/2025	56.054	(47.450)	(115.561)	(56.289)	(49.845)
30/09/2024	50.206	(47.393)	(125.140)	(52.801)	(43.156)

(1) Refere-se a serviços de Call Center e Suporte a TI e foram submetidos à aprovação da ANEEL com vencimento em março/2027. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários;

(2) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** – refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. Os custos são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários. O contrato de compartilhamento foi aprovado pela Aneel e firmado em 31 de maio de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual;

Serviços de informática e licenciamento de softwares – contrato de prestação de serviços de Informática e Licenciamento de Softwares, firmado pelas controladas, em 11 de abril de 2022 com vencimento em 10 de abril de 2027 no valor total de R\$514.599, correspondente ao período de 60 meses, referente: (i) Serviços de Infraestrutura de TI (Tecnologia da Informação) e Contingência; (ii) Serviços de Segurança Cibernética e Compliance; (iii) Licenciamento e Manutenção de Sistemas Comerciais e de BI (Business Intelligence); (iv) Serviço de Implantação de Sistemas e Prestação de Serviços de Suporte em Sistemas Comerciais e Sistemas de BI (Business Intelligence); (v) Licenciamento e Manutenção Sistemas ERP; (vi) Serviço de Implantação de Sistemas e (vii) Prestação de Serviços de Suporte em SISTEMAS ERP. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado, com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 812, em 24 de março de 2022;

(3) Referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos. Os contratos foram submetidos à aprovação da ANEEL e são referenciados ao modelo de empresa de referência utilizado pela área regulatória da ANEEL para fins tarifários com vencimentos até 2026;

Refere-se a prestação de serviços de assistência técnica, suporte técnico e níveis de serviço relacionados ao Sistema SCADA para as unidades do Grupo Energisa. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho Aneel, nº 3.024, de 19 de outubro de 2022, com data de vigência a partir de 02/09/2022 e vencimento em 02/09/2027.

(4) Refere-se ao custo de transporte de energia dos centros de geração até os pontos de distribuição, conforme previsto em contrato, com vencimento em 2026;

(5) Refere-se ao contrato de disponibilização do sistema de distribuição (TUSD).

(6) Serviços de arrecadação de valores relativos a Produtos/Serviços de Parceiros e Parcelas de Dívidas na fatura de energia elétrica.

Companhia	Compartilhamento ⁽¹⁾					
	ETO	EMT	ESS	EMS	30/09/2025	30/09/2024
Energisa S/A	(13.415)	(30.586)	(6.037)	(11.630)	(61.668)	(54.248)
Energisa Sul Sudeste Distribuidora de Energia S/A	(365)	(415)	-	719	(61)	698
Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A	(899)	-	415	4.359	3.875	2.868
Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A	(2.276)	(4.359)	(719)	-	(7.354)	(7.266)
Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A	-	899	365	2.276	3.540	3.700
Energisa Paraíba Distribuidora de Energia S/A	(9.272)	(20.545)	(4.059)	(7.061)	(40.937)	(40.439)
Energisa Minas Rio Distribuidora de Energia S/A	(1.952)	(4.143)	(781)	(1.024)	(7.900)	(10.133)
Energisa Sergipe Distribuidora de Energia S/A	(152)	(5)	68	725	636	670
Energisa Acre Distribuidora de Energia S/A	(74)	97	73	603	699	855
Energisa Rondônia Distribuidora de Energia S/A	(45)	615	270	1.772	2.612	2.650
Energisa Comercializadora de Energia Ltda	(333)	(755)	(142)	(255)	(1.485)	(1.733)
Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A	3	27	11	45	86	93
Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A EGO	2	21	8	35	66	70
Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A	3	24	9	39	75	81
Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A	5	47	19	78	149	158

Notas Explicativas

Companhia	Compartilhamento ⁽¹⁾					
	ETO	EMT	ESS	EMS	30/09/2025	30/09/2024
Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A	2	20	8	32	62	66
Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A	-	3	1	5	9	10
Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A	(12)	16	15	82	101	203
Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A	8	68	27	114	217	232
Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A	10	90	36	150	286	305
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A	1	8	3	13	25	26
Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A	1	7	3	12	23	23
Companhia de Gás do Espírito Santo	3	23	9	36	71	101
TOTAL	(28.757)	(58.843)	(10.398)	(8.875)	(106.873)	(101.010)

⁽¹⁾ Contrato de Compartilhamento: em 29 de março de 2022 foi firmado contrato compartilhamento de recursos humanos, de infraestrutura e rateio de despesas entre as empresas do Grupo Energisa, com vencimento em 28 de março de 2027, correspondente ao período de 60 meses. A operação foi contratada refletindo as condições vigentes à época da contratação, de acordo com as boas práticas de mercado, com anuência prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através do Despacho nº 834, em 25 de março de 2022.

Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Remuneração anual ⁽¹⁾	578	235	36.134	35.094
Remuneração dos membros do Conselho de Administração	-	-	1.425	1.048
Remuneração da Diretoria	249	157	9.659	10.062
Outros Benefícios ⁽¹⁾	75	68	7.850	5.712

⁽¹⁾ Inclui, encargos sociais, benefícios de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida.

A maior e a menor remuneração atribuída aos dirigentes e conselheiros relativas ao mês de setembro de 2025 foram R\$9 e R\$6 (R\$17 e R\$6 em 30 de setembro de 2024) na controladora e R\$94 e R\$3 no consolidado (R\$173 e R\$6 em 30 de setembro de 2024, no consolidado). A remuneração média mensal no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$8 na controladora e R\$30 no consolidado (R\$10 na controladora e R\$44 no consolidado em 2024).

Programa de Remuneração Variável (Plano de Incentivo de Longo Prazo - ILP)

As controladas ofereceram aos seus executivos um plano de (ILP). Este plano tem por objetivo (i) o alinhamento de interesses entre acionistas e executivos; (ii) a promoção da meritocracia; (iii) a retenção de executivos de bom desempenho; (iv) o estímulo de resultados sustentáveis e atingimento de metas empresariais, com compartilhamento da criação de valor. O benefício é direcionado aos executivos da Companhia a ser pago em *Units* da controladora Energisa S/A, até o limite previsto de 0,5% do capital social das controladas, na data de aprovação do Plano que será baseado em um valor definido para cada nível levando em consideração o desempenho individual consignado no contrato de concessão de ações *units*, de acordo com o escopo de cada executivo. O plano foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2018 e seu regulamento foi aprovado em 10 de maio de 2018.

Atualmente, as controladas possuem um total de três programas de concessão de ações *units* em andamento: (i) 6º Programa, que se divide em dois, sendo o primeiro de *Restricted Shares (Matching)*, iniciado em dezembro de 2023 e o segundo *Performance Shares*, este último iniciado em outubro de 2023, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2026, (ii) o 7º Programa, que se divide em quatro, sendo três de *Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes)* e o segundo *Performance Shares*, ambos iniciados em maio de 2024, ambos com encerramento do *vesting* previsto para maio de 2027 e (iii) 8º Programa, que se divide em cinco, sendo

Notas Explicativas

três de *Restricted Shares (Matching, Extraordinário e Matching Líderes)* e o segundo *Performance Shares*, ambos iniciados em maio de 2025, ambos com encerramento do vesting previsto para maio de 2028.

O 6º, 7º e 8º Programas de *Performance Shares* são associados as condições de performance *Total Shareholder Return (TSR) Relativo e Valorização do Preço da Ação (ENGI11)*, que ao final do período de *vesting*, dependendo do atingimento, modificam o resultado do programa.

O 6º, 7º e 8º Programas de *Restricted Shares* são associados ao cumprimento da aquisição de uma quantidade de *units* ENGI11 e, após o período de vesting, caso não tenha ocorrido nenhuma movimentação nas *units* por parte do participante, ele receberá a transferência do mesmo número de *units* compradas (1:1), ou seja, para 1 (uma) *unit* adquirida, o beneficiário receberá também 1 (uma) *unit*, adicionadas das *units* Extraordinárias para os beneficiários elegíveis.

Para determinação do valor justo foram utilizadas as seguintes premissas:

	5º programa	6º programa (Restricted Shares)	6º programa (Performance Shares)	7º programa (Restricted Shares)	7º programa (Performance Shares)	7º Programa de Concessão de Ações_Extrao rdinário 2024	7º Programa de Concessão de Ações_Matchi ng 2024 - Líderes	8º programa (Restricted Shares)	8º programa (Performance Shares)	8º Programa de Concessão de Ações_Extrao rdinário 2025	8º Programa de Concessão de Ações_Matchi ng 2025 - Líderes
Método de Cálculo	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão	Último pregão	Monte Carlo	Último pregão	Último pregão
Total de opções de ações outorgadas	119.653	68.379	68.379	67.654	67.654	30.439	5.345	86.760	86.760	48.623	8.756
Opções de ações prescritas	119.653	3.823	3.649	N/A	N/A	N/A	1.323	N/A	N/A	N/A	N/A
Data de aprovação do Conselho de Administração	12/05/2022	27/09/2023	27/09/2023	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2024	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025	08/05/2025
vesting	13/05/2022	11/12/2023	30/10/2023	18/05/2024	09/05/2024	18/05/2024	01/06/2024	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025	12/05/2025
Prazo de carência	3 anos	2 anos e 5 meses	2 anos e 5 meses	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos	3 anos
Taxa de juros livre de risco	12,55%	N/A	11,09%	N/A	10,97%	N/A	N/A	N/A	13,47%	N/A	N/A
Projeção dos depósitos interfinanceiros – DI	DI1F2025	N/A	DI1J2026	N/A	DI1J2027	N/A	N/A	N/A	DI1J2028	N/A	N/A
Volatilidade ⁽¹⁾	34,88%	N/A	28,03%	N/A	27,28%	N/A	N/A	N/A	26,73%	N/A	N/A
Valor justo na data da outorga	R\$37,90	R\$51,75	R\$44,11	46,79	48,56	46,79	45,71	45,05	41,38	45,05	45,05
Movimentação	Encerrado	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação	Em operação

(1) Volatilidade e correlação entre os preços de ação (da Energisa S/A e dos concorrentes considerados no IEE (“Índice de Energia Elétrica e seus pares”) para o *Total Shareholder Return (TSR)*) foram calculadas com base nos valores históricos de 1 ano anterior à data de outorga do programa.

Em 20 de maio de 2025 foram assinados os termos de quitação e ciência do 5º Programa do Plano de Incentivo de Longo Prazo, onde não houve a transferência de propriedade de *Units* previstos no programa, em decorrência do não atingimento do Fator de Desempenho contratado.

Para os programas em operação não há opções exercíveis ou expiradas em 30 de setembro de 2025.

Devido as características específicas do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, divulgadas acima, não há preço de exercício ou limite para exercício.

Em atendimento ao IFRS 2/CPC 10, as controladas apuraram o valor justo das ações *units* restritas com condições de performance (*Performance Shares*) outorgadas com base no modelo de Monte Carlo para permitir a incorporação das condições de carência de mercado no valor justo do ativo. A despesa é reconhecida em uma base “*pró rata temporis*”, que se inicia na data da outorga, até a data em que o beneficiário adquire o direito a receber as ações *units*.

No período findo em 30 de setembro de 2025, foram contabilizados R\$2.033 (R\$1.575 reconhecidos em 30 de setembro de 2024) no consolidado decorrente do Plano de Outorga de Opção de Ações na demonstração do resultado na rubrica de despesas gerais e administrativas – pessoal e administradores. O montante reconhecido

Notas Explicativas

como reserva de capital no patrimônio líquido acumula em 30 de setembro de 2025 o montante de R\$11.744 (R\$10.209 em 31 de dezembro de 2024).

12. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A Companhia e suas controladas possuem prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos nas informações trimestrais de R\$519.969 na controladora e R\$1.073.563 no consolidado (R\$649.373 e R\$1.463.346, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024) no consolidado em face de não apresentar perspectiva de realização neste período. Caso os estudos apontem a probabilidade de recuperação serão reconhecidos os créditos correspondentes.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativo				
Prejuízos fiscais	-	-	146.721	150.265
Base negativa da contribuição social	-	-	52.820	54.095
Diferenças temporárias:	-	-		
Imposto de Renda	-	-	364.756	299.585
Contribuição Social	-	-	131.312	107.851
Total – ativo não circulante	-	-	695.609	611.796
Passivo				
Diferenças Temporárias:				
Imposto de Renda	(243.582)	(249.793)	(1.421.436)	(1.478.512)
Contribuição Social	(87.689)	(89.926)	(511.717)	(532.264)
Total – passivo não circulante	(331.271)	(339.719)	(1.933.153)	(2.010.776)
Total – passivo não circulante líquido	(331.271)	(339.719)	(1.237.544)	(1.398.980)

A natureza dos créditos diferidos são como segue:

	Controladora			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Ajustes a valor presente	(901.116)	(306.379)	(925.963)	(314.827)
Por Deságio sobre investimento	(73.211)	(24.892)	(73.211)	(24.892)
Total líquido – passivo não circulante	(974.327)	(331.271)	(999.174)	(339.719)

	Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Ativo/Passivo				
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	586.885	199.541	601.058	204.360
Provisão para perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	768.311	261.226	723.211	245.892
Outras provisões (honorários advocatícios e outras)	317.933	108.097	230.890	78.503
Marcação a mercado – derivativos	131.730	44.788	(342.767)	(116.541)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2025		31/12/2024	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Provisões para riscos cível, trabalhista, fiscal e regulatório	118.625	40.333	122.918	41.792
Provisão ajuste atuarial	97.605	33.186	88.436	30.068
Créditos fiscais - ágio	24.223	8.236	32.297	10.981
Contratos e prestações de serviços	593	202	588	200
Parcela do VNR - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações	(2.939.302)	(999.363)	(2.572.149)	(874.531)
Ajuste a valor presente (dívidas)	(1.680.120)	(571.241)	(1.726.414)	(586.981)
Intangível - mais valia	(397.255)	(135.067)	(498.711)	(169.562)
Resultado auferido na combinação de negócios	(188.938)	(64.239)	(188.938)	(64.239)
Instrumentos financeiros - empréstimos	(160.630)	(54.614)	(306.496)	(104.209)
Provisão IRPJ e CSLL sobre encargos capitalizados	(113.882)	(38.720)	(85.127)	(28.943)
Amortização Intangível - Renovação de Concessão	(32.569)	(11.073)	(33.072)	(11.244)
Encargos sobre reservas de reavaliação	(22.563)	(7.671)	(30.256)	(10.287)
Outras exclusões temporárias	(150.484)	(51.165)	(130.116)	(44.239)
Total	(3.639.838)	(1.237.544)	(4.114.648)	(1.398.980)
Total - Ativo Não Circulante	2.045.905	695.609	1.799.398	611.796
Total - Passivo Não Circulante	(5.685.743)	(1.933.153)	(5.914.046)	(2.010.776)

(1) **Parcela do VNR** - ativo financeiro indenizável da concessão e atualizações: refere-se ao Imposto de renda e contribuição social incidentes sobre a parcela do ativo financeiro indenizável da concessão - VNR das controladas EMT, EMS, ETO e ESS.

(2) **Ajustes a valor presente:** refere-se basicamente ao ajuste a valor presente, registrado pela Companhia e pela sua controlada CTCE, para os créditos dos credores que fizeram no Plano de Recuperação Judicial opções para os recebimentos de seus créditos - opções A e B.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos é como segue:

Exercício	Consolidado
2025	10.364
2026	42.694
2027	45.331
2028	41.266
2029	39.096
2030 a 2032	140.152
Após 2032	376.706
Total	695.609

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período, bem como a compensação dos créditos tributários registrados podem ser assim demonstrados:

	Controladora			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	297.497	976.792	294.315	1.048.897
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados às alíquotas fiscais combinadas	(101.149)	(332.109)	(100.067)	(356.625)
Ajustes:				
Equivalência patrimonial	110.370	356.748	120.937	391.079

Notas Explicativas

Créditos tributários não constituído	(6.281)	(16.172)	(17.312)	(24.155)
Créditos tributários constituídos no período	-	-	(11.689)	(13.711)
Outros	(7)	(19)	-	-
Imposto de renda e contribuição social	2.933	8.448	(8.131)	(3.412)
Alíquota efetiva	0,99%	0,86%	2,76%	0,33%

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	541.091	1.712.397	527.916	1.888.908
Alíquotas fiscais combinadas	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais	(183.971)	(582.215)	(179.491)	(642.229)
Ajustes:				
Incentivos fiscais – Redução 75% IRPJ e adicionais (SUDAM) ⁽¹⁾	56.810	201.635	84.226	215.702
Incentivos fiscais – Depósito para Reinvestimento (SUDAM)	-	-	-	1.892
Créditos tributários não constituídos no período	(12.218)	(24.569)	(15.111)	(25.572)
Incentivos fiscais – Pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica ⁽²⁾	2.070	9.205	2.973	10.135
Incentivos fiscais – Outros ⁽³⁾	9.007	25.138	4.162	13.113
Créditos tributários constituídos no período	-	-	(17.062)	(15.786)
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa etc.)	2.239	(1.114)	(1.764)	(1.097)
Juros selic sobre indêbitos tributários ⁽⁴⁾	3.138	9.042	-	-
Outros	(2.392)	(133)	1.015	1.015
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	(125.317)	(363.011)	(121.052)	(442.827)
Alíquota efetiva	23,16%	21,20%	22,93%	23,44%

(1) As controladas EMT e ETO, obtiveram o direito à redução de 75%, reconhecidos pela RFB, conforme Atos Declaratórios Executivos – ADE’s nºs 024207110 e 024246195, publicados respectivamente, em 11 de março de 2024 e 12 de abril de 2024, estando as duas controladas plenamente habilitadas à utilização do benefício, até o ano de 2032.

A seguir, demonstra-se a vigências dos laudos construtivos, bem como os incentivos reconhecidos pelas controladas:

Controlada	Órgão	Nº do Laudo Constitutivo	Vigência	Redução 75%	30/09/2025	30/09/2024
EMT	SUDAM	0176/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	127.577	127.577	149.933
ETO	SUDAM	0150/2023	01/01/2023 A 31/12/2032	74.058	74.058	67.661
Totais				201.635	201.635	217.594

(2) Refere-se aos investimentos realizados em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica em conformidade com a Lei nº 11.196/2005.

(3) Inclui outros incentivos fiscais utilizados pela Companhia, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Doações/Patrocínios Culturais, Lei 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei 11.438/2006.

(4) Reconhecimento do Crédito de IRPJ e da CSLL Sobre Juros Selic Sobre Indêbitos Tributários.

As controladas de distribuição de energia elétrica até o ano-calendário de 2023 optaram pelo não reconhecimento do crédito fiscal (Ativo) de IRPJ e da CSLL incidente sobre os juros de mora (Selic) recuperados em face de indêbitos tributários – caracterizados como “indenizatórios”, por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

Porém, no ano-calendário de 2024, as controladas reavaliaram sua posição conjuntamente com os seus assessores jurídicos tributários, tendo em vista a publicação da Solução de Consulta COSIT nº 308/2023, na

Notas Explicativas

qual a própria Receita Federal do Brasil – RFB entendeu o direito das concessionárias/permissionárias do serviço público de distribuição de energia elétrica reconhecerem o crédito fiscal (Ativo).

Assim, com esse cenário positivo exteriorizado pelas Autoridades Fiscais as controladas optaram por reconhecer, em dezembro de 2024, o montante do crédito de IRPJ e da CSLL advindos juros de mora (Selic) incidentes sobre indêbitos tributários (relativos ao período de 2021 a 2023) caracterizados como “indenizatórios”, por se destinarem a recompor as efetivas perdas (danos patrimoniais), segundo o entendimento firmado pelo STF em setembro de 2021.

13. Ativo financeiro indenizável da concessão – consolidado

Os contratos de distribuição de energia elétrica das controladas estão dentro dos critérios de aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (IFRIC 12), que trata de contratos de concessão, e referem-se à infraestrutura investida que será objeto de indenização do Poder Concedente, durante o período e ao final das concessões, estão classificados como ativos financeiros e mensurados ao valor justo por meio do resultado conforme previsto no marco regulatório do segmento e nos contratos de concessão assinados pelas controladas e ANEEL.

A remuneração do ativo financeiro indenizável da concessão foi registrada em receitas operacionais no resultado do período como receita de ativo financeiro indenizável da concessão no montante de R\$393.058 (R\$314.043 em 30 de setembro 2024).

Seguem as movimentações ocorridas no período/exercício:

Empresas	SalDOS em 31/12/2024	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais – ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	SalDOS em 30/09/2025
EMT	6.851.531	802.375	(34.383)	266.703	7.886.226
ETO	174.761	29.818	(311)	(10.762)	193.506
EMS	3.274.065	359.380	(18.229)	125.752	3.740.968
ESS	291.687	45.182	(126)	11.365	348.108
Total - não circulante	10.592.044	1.236.755	(53.049)	393.058	12.168.808

Empresas	SalDOS em 31/12/2023	Adições ⁽¹⁾	Baixas	Receitas operacionais – ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	SalDOS em 31/12/2024
EMT	5.557.646	1.047.908	(51.071)	297.048	6.851.531
ETO	97.011	72.264	(29)	5.515	174.761
EMS	2.659.695	496.517	(20.719)	138.572	3.274.065
ESS	217.816	62.122	(194)	11.943	291.687
Total - não circulante	8.532.168	1.678.811	(72.013)	453.078	10.592.044

⁽¹⁾ Adições: referem-se à transferência originadas do ativo contratual – infraestrutura em construção.

⁽²⁾ Os ativos financeiros indenizáveis da concessão estão demonstrados e classificados a valor justo por meio do resultado, atualizados pela variação mensal do IPCA, índice de remuneração utilizado pelo regulador nos processos de revisão tarifária, reduzido pelo percentual de glosas históricas apurados em homologações anteriores, refletindo a melhor estimativa da Administração do valor justo do ativo.

14. Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participação em controladas	5.441.114	5.537.648	-	-
Outros	103	103	7.757	8.747

Notas Explicativas

Total	5.441.217	5.537.751	7.757	8.747
-------	-----------	-----------	-------	-------

Participação em controladas:

30/09/2025									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição								935.135	4.958.581
ETO	76,67	500	534.832	4.667.053	3.169.686	1.497.367	305.716	234.396	1.148.049
EMT	57,68	126.292	1.680.454	15.677.265	11.597.702	4.079.563	689.604	397.784	2.353.214
EMS	64,01	414	616.733	8.171.798	7.007.862	1.163.936	310.923	199.025	745.047
ESS	99,26	96	534.717	3.478.076	2.760.471	717.605	104.707	103.930	712.271
Comercialização								(15.049)	-
CTCE ⁽¹⁾	100	625	2.965	3.853	254.601	(250.748)	(15.051)	(15.049)	-
Prestação de Serviços								15.594	43.045
MULTI	99,90	1	8.620	54.672	11.584	43.088	15.610	15.594	43.045
Holdings e demais Companhias								113.578	439.488
QMRA	100	4.371	2.194	3.184	589	2.595	165	165	2.595
REDE POWER	100	263	235.379	460.703	23.766	436.937	113.425	113.413	436.893
Total								1.049.258	5.441.114

31/12/2024									
Informações sobre as controladas								Informações sobre o investimento da controladora	
Controladas	%	Nº ações / cotas detidas / mil	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Equivalência Patrimonial	Investimentos
Distribuição								1.395.226	5.025.471
ETO	76,67	500	532.190	4.307.382	2.972.624	1.334.758	376.189	288.429	1.023.376
EMT	57,68	126.292	1.677.113	14.391.612	9.985.907	4.405.705	1.045.969	603.346	2.541.343
EMS	64,01	414	616.733	7.401.197	6.094.740	1.306.457	557.304	356.736	836.276
ESS	99,26	96	534.717	3.279.417	2.650.263	629.154	147.814	146.715	624.476
Comercialização								(14.480)	-
CTCE ⁽¹⁾	99,98	5	2.345	3.670	243.368	(239.698)	(14.483)	(14.480)	-
Prestação de Serviços								13.383	30.619
MULTI	99,90	1	8.617	40.291	9.641	30.650	13.397	13.383	30.619
Holdings e demais Companhias								208.521	481.558
QMRA	100	4.371	2.194	3.086	566	2.520	127	127	2.520
REDE POWER	100	263	235.379	502.702	23.616	479.086	208.415	208.394	479.038
Total								1.602.650	5.537.648

⁽¹⁾ A Companhia constituiu provisão referente ao passivo a descoberto de sua controlada CTCE no montante de R\$250.749 (R\$239.646 em 31 de dezembro de 2024) registrado em provisões para perdas em participação societária no passivo não circulante.

Movimentação dos investimentos:

Notas Explicativas

Controlada	Saldos em 31/12/2024	Subscrição/aquisição e AFAC	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 30/09/2025
Distribuição	5.025.471	-	1.406	(1.002.944)	(487)	935.135	4.958.581
ETO	1.023.376	-	417	(109.865)	(275)	234.396	1.148.049
EMT	2.541.343	-	502	(586.293)	(123)	397.784	2.353.214
EMS	836.276	-	215	(290.468)	-	199.025	745.047
ESS	624.476	-	272	(16.318)	(89)	103.930	712.271
Comercialização	-	4.000	(52)	-	-	(15.049)	-
CTCE	-	4.000	(52)	-	-	(15.049)	-
Prestação de Serviços	30.619	-	9	(3.177)	-	15.594	43.045
MULTI	30.619	-	9	(3.177)	-	15.594	43.045
Holdings e demais companhias	481.558	-	135	(155.783)	-	113.578	439.488
QMRA	2.520	-	-	(90)	-	165	2.595
REDE POWER	479.038	-	135	(155.693)	-	113.413	436.893
Total	5.537.648	4.000	1.498	(1.161.904)	(487)	1.049.258	5.441.114

- ⁽¹⁾ Transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de perda no montante de R\$1.498 referente a: (i) R\$15 perda em recebimento de dividendos da controlada Rede Power; (ii) R\$52 refere-se ganho com a controlada CTCE por mudança de percentual de participação (iii) ganhos por equivalência no valor de R\$1.535 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

Controlada	Saldos em 31/12/2023	Ganho/(Perda) aquisição de ações ⁽¹⁾	Dividendos	Outros Resultados Abrangentes	Equivalência Patrimonial	Saldos em 31/12/2024
Distribuição	4.614.259	48	(1.014.529)	30.742	1.395.226	5.025.471
ETO	886.570	84	(159.151)	7.444	288.429	1.023.376
EMT	2.277.932	(119)	(346.963)	7.147	603.346	2.541.343
EMS	836.591	101	(362.728)	5.851	356.736	836.276
ESS	613.166	(18)	(145.687)	10.300	146.715	624.476
Comercialização	-	-	-	-	(14.480)	-
CTCE	-	-	-	-	(14.480)	-
Prestação de Serviços	17.232	-	-	4	13.383	30.619
MULTI	17.232	-	-	4	13.383	30.619
Holdings e demais companhias	492.182	78	(222.353)	3.285	208.521	481.558
QMRA	2.585	-	(192)	-	127	2.520
REDE POWER	489.597	78	(222.161)	3.285	208.394	479.038
Total	5.123.673	126	(1.236.882)	34.031	1.602.650	5.537.648

- ⁽¹⁾ Inclui: (i) transação entre sócios apurada no investimento junto as controladas, reflexas de ganho no montante de R\$22, referente a perda em recebimento de dividendos da controlada Rede Power e (ii) ganhos por equivalência no valor de R\$104 referente a implementação do programa de remuneração variável, através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) das controladas.

15. Ativo contratual – infraestrutura em construção – consolidado

No ativo contratual são registrados, os gastos que são diretamente atribuíveis a aquisição e construção dos ativos, tais como: (i) O custo de materiais e mão de obra direta; (ii) quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condições necessárias para que sejam capazes de operar na sua plenitude; e (iii) os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos ao custo de construção da infraestrutura, apropriados considerando os determinados critérios para capitalização, como aplicação da taxa média ponderada e juros de contratos específicos de acordo com o normativo do CPC 20.

	Saldos em 31/12/2024	Adições	Transferências			Saldos em 30/09/2025
			Intangível – contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Outros ⁽¹⁾	

Ativo contratual – infraestrutura em construção

Em construção	1.707.626	2.878.344	(744.086)	(1.297.716)	1.035	2.545.203
---------------	-----------	-----------	-----------	-------------	-------	-----------

Notas Explicativas

(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	354.060	129.636	(52.743)	(60.961)	-	369.992
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.353.566	2.748.708	(691.343)	(1.236.755)	1.035	2.175.211

	Saldos em 31/12/2023	Adições	Transferências			Saldos em 31/12/2024
			Intangível – contrato de concessão ⁽¹⁾	Ativo financeiro indenizável da concessão ⁽²⁾	Outros ⁽¹⁾	
Ativo contratual - infraestrutura em construção						
Em construção	1.517.473	3.361.386	(1.325.970)	(1.857.773)	12.510	1.707.626
(-) Obrigações Vinculadas à Concessão						
Em construção	383.310	359.642	(209.930)	(178.962)	-	354.060
Total do ativo contratual - infraestrutura em construção	1.134.163	3.001.744	(1.116.040)	(1.678.811)	12.510	1.353.566

⁽¹⁾ O montante de R\$691.343 (R\$1.116.040 em 31 de dezembro 2024) foi para o intangível contrato de concessão, o montante de R\$1.035 (R\$12.510 em 31 de dezembro 2024) foi reclassificado do imobilizado.

⁽²⁾ O montante de R\$1.236.755 (R\$1.678.811 em 31 de dezembro 2024) foi transferido para o Ativo financeiro indenizável da concessão.

16. Imobilizado – consolidado

Os itens do imobilizado são registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

Por natureza, os valores dos ativos imobilizados do consolidado estão compostos da seguinte forma:

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Saldos em 30/09/2025
Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		12	-	-	-	-	12
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33%	46.062	-	3.896	-	-	49.958
Máquinas e equipamentos	12,39%	191.294	-	15.584	(6)	-	206.872
Veículos	14,29%	7.735	-	156	(74)	-	7.817
Móveis e utensílios	6,23%	37.212	-	861	-	-	38.073
Total do imobilizado em serviço		282.315	-	20.497	(80)	-	302.732
Depreciação acumulada							
Edificações, obras civis e benfeitorias		(4.325)	-	-	-	(1.171)	(5.496)
Máquinas e equipamentos		(132.671)	-	-	3	(8.395)	(141.063)
Veículos		(1.215)	-	-	22	(832)	(2.025)
Móveis e utensílios		(24.004)	-	-	-	(1.001)	(25.005)
Total depreciação acumulada		(162.215)	-	-	25	(11.399)	(173.589)
Subtotal imobilizado		120.100	-	20.497	(55)	(11.399)	129.143
Imobilizado em curso		21.377	19.588	(21.526)	-	-	19.439
Total do imobilizado		141.477	19.588	(1.029)	(55)	(11.399)	148.582

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Baixas	Depreciação	Saldos em 31/12/2024
--	-------------------------------	----------------------	--------	-------------------------------	--------	-------------	----------------------

Notas Explicativas

Imobilizado em serviço							
Custo							
Terrenos		12	-	-	-	-	12
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,33%	41.542	-	4.520	-	-	46.062
Máquinas e equipamentos	12,76%	171.806	-	19.495	(7)	-	191.294
Veículos	14,29%	5.400	-	2.885	(550)	-	7.735
Móveis e utensílios	6,25%	35.085	-	2.127	-	-	37.212
Total do imobilizado em serviço		253.845	-	29.027	(557)	-	282.315
Depreciação acumulada							
Edificações, obras civis e benfeitorias		(2.874)	-	-	-	(1.451)	(4.325)
Máquinas e equipamentos		(121.841)	-	-	1	(10.831)	(132.671)
Veículos		(511)	-	-	194	(898)	(1.215)
Móveis e utensílios		(22.742)	-	-	-	(1.262)	(24.004)
Total depreciação acumulada		(147.968)	-	-	195	(14.442)	(162.215)
Subtotal imobilizado		105.877	-	29.027	(362)	(14.442)	120.100
Imobilizado em curso		19.258	44.010	(41.891)	-	-	21.377
Total do imobilizado		125.135	44.010	(12.864)	(362)	(14.442)	141.477

(1) Do montante negativo de R\$1.029 (R\$12.864 em 31 de dezembro 2024), R\$6 refere-se às reclassificações do Intangível – software e o montante negativo de R\$1.035 refere-se às reclassificações para o Intangível – contrato de concessão.

17. Intangível – consolidado

	30/09/2025	31/12/2024
Intangível – contrato de concessão	5.672.430	5.738.310
Intangível – direito de uso	21.780	21.114
Intangível – software	240.995	211.968
Total	5.935.205	5.971.392

17.1. Intangível – contrato de concessão

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 30/09/2025
Intangível em serviço						
Custo	4,21%	18.620.605	744.099	(186.690)	-	19.178.014
Amortização acumulada		(11.434.138)	(13)	140.080	(864.264)	(12.158.335)
Subtotal		7.186.467	744.086	(46.610)	(864.264)	7.019.679
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Custo	3,97%	4.354.763	52.743	(25)	-	4.407.481
Amortização acumulada		(2.906.606)	-	-	(153.626)	(3.060.232)
Total das obrigações vinculadas à concessão		1.448.157	52.743	(25)	(153.626)	1.347.249
Total do intangível – contrato de concessão		5.738.310	691.343	(46.585)	(710.638)	5.672.430

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição ⁽¹⁾	Baixas ⁽²⁾	Amortização ⁽³⁾	Saldos em 31/12/2024
Intangível em serviço						
Custo	4,20%	17.547.985	1.326.267	(253.647)	-	18.620.605

Notas Explicativas

Amortização acumulada		(10.576.749)	(3.932)	194.432	(1.047.889)	(11.434.138)
Subtotal		6.971.236	1.322.335	(59.215)	(1.047.889)	7.186.467
(-) Obrigações vinculadas à concessão						
Custo	3,91%	4.152.726	210.022	(7.985)	-	4.354.763
Amortização acumulada		(2.699.807)	(3.727)	-	(203.072)	(2.906.606)
Total das obrigações vinculadas à concessão		1.452.919	206.295	(7.985)	(203.072)	1.448.157
Total do intangível – contrato de concessão		5.518.317	1.116.040	(51.230)	(844.817)	5.738.310

- (1) O montante total de R\$691.343 (R\$1.116.040 em 31 de dezembro 2024), foi transferido do ativo contratual – infraestrutura em construção.
- (2) As baixas no montante de R\$46.585 (R\$51.230 em 31 de dezembro 2024) referem-se às baixas realizadas no período contabilizadas nas Ordens de Desativação – ODD, e, ao final do processo os valores são transferidos para a demonstração do resultado do exercício na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais.
- (3) As controladas EMT, EMS, ETO e ESS registraram no período, crédito de PIS e COFINS sobre amortização dos bens e equipamentos no montante de R\$29.306 (R\$38.322 em 31 de dezembro 2024) e não inclui o montante de R\$282 (R\$952 em 31 de dezembro 2024) referente a despesa de amortização de provisão de incorporação de redes.

Obrigações vinculadas a concessão:

O saldo do intangível e ativo financeiro indenizável da concessão estão reduzidos pelas obrigações vinculadas à concessão, que são representadas por:

Obrigações vinculadas à concessão:	30/09/2025	31/12/2024
Contribuições do consumidor ⁽¹⁾	2.723.981	2.598.413
Participação da União, Estados e Municípios ⁽²⁾	3.232.490	3.228.017
Reserva para reversão ⁽³⁾	3.806	4.236
Receitas de ultrapassagem de demanda e energia reativa excedente	241.720	241.720
(-) Amortização acumulada	(3.060.232)	(2.906.606)
Total	3.141.765	3.165.780
Alocação:		
Ativo financeiro indenizável da concessão	1.424.524	1.363.563
Ativo contratual – infraestrutura em construção	369.992	354.060
Intangível – contrato de concessão	1.347.249	1.448.157
Total	3.141.765	3.165.780

- (1) As contribuições do consumidor representam a participação de terceiros em obras para fornecimento de energia elétrica, bem como, valores aplicados em Programas de Eficiência Energética – PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, cujos resultados se revertam em bens destinados à concessão.
- (2) Inclui participação da União (recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE) e a participação do Governo do Estado, destinadas ao Programa Luz para Todos; recursos da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis – CCC que envolvem na sub-rogação do direito de uso, devido à implantação de projetos elétricos que proporcionaram a redução do dispêndio da CCC.
- (3) A reserva para reversão constituída até 31 de dezembro de 1971, representa o montante de recursos provenientes do fundo de reversão, os quais foram aplicados em projetos de expansão da Companhia, incidindo juros de 5 % a.a. pagos mensalmente.

17.2. Intangível – direito de uso

Refere-se ao direito de uso de imóveis originados pela aplicação das normas contábil CPC 06 (R2) e são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato.

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldo em 31/12/2024	Adição	Baixas	Amortização	Saldos em 30/09/2025
Direito de Uso						
Custo	13,17 %	65.347	8.499	(2.284)	-	71.562
Amortização acumulada		(44.233)	-	1.522	(7.071)	(49.782)

Notas Explicativas

Total do intangível – direito de uso	21.114	8.499	(762)	(7.071)	21.780
---	---------------	--------------	--------------	----------------	---------------

	Taxa Média de Amortização (%)	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Direito de Uso					
Custo	15,41 %	38.857	26.490	-	65.347
Amortização acumulada		(34.163)	-	(10.070)	(44.233)
Total do intangível – direito de uso		4.694	26.490	(10.070)	21.114

17.3. Intangível – software e outros

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2024	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 30/09/2025
Intangível – software e outros						
Custo	9,74%	431.326	-	63.295	-	494.621
Amortização acumulada		(296.149)	-	-	(36.121)	(332.270)
Em curso		76.791	65.154	(63.301)	-	78.644
Total do intangível – software		211.968	65.154	(6)	(36.121)	240.995

	Taxa média de amortização (%)	Saldos em 31/12/2023	Adição	Transferências ⁽¹⁾	Amortização	Saldos em 31/12/2024
Intangível – software e outros						
Custo	20,00%	417.255	-	14.071	-	431.326
Amortização acumulada		(250.135)	-	-	(46.014)	(296.149)
Em curso		10.181	80.327	(13.717)	-	76.791
Total do intangível – software		177.301	80.327	354	(46.014)	211.968

⁽¹⁾ O montante negativo de R\$6 (R\$354 em 31 de dezembro 2024), foi reclassificado para o imobilizado.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Compra de energia elétrica ⁽¹⁾	-	-	829.514	730.546
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽²⁾	-	-	333.808	64.360
Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS ⁽⁵⁾	-	-	139.923	123.775
Encargos de Serviço no sistema ⁽³⁾	-	-	2.186	19.153
Encargos do uso da rede elétrica ⁽¹⁾	-	-	10.757	11.098
Encargos de conexão ⁽¹⁾	-	-	7.764	12.751
Materiais, serviços e outros ⁽⁴⁾	125	188	569.484	437.898
Total	125	188	1.893.436	1.399.581
Circulante	125	188	1.794.386	1.313.962
Não Circulante	-	-	99.050	85.619

⁽¹⁾ **Compra de energia elétrica e encargos do uso da rede elétrica** – refere-se à aquisição de energia elétrica de geradores, uso da rede básica e uso do sistema de distribuição, cujo prazo médio de liquidação é de 25 dias.

⁽²⁾ **Câmara de Comercialização de Energia Elétrica** – CCEE – A conta CCEE é composta pelas duas últimas provisões da liquidação de energia MCP (Mercado de Curto Prazo), efeito das cotas (Garantia Física, Angra e Itaipu) e efeito dos contratos por disponibilidade. O PLD (Preço das Liquidações das Diferenças) precifica as liquidações de energia no MCP e valora as despesas relacionadas ao Risco Hidrológico que, conforme previsto na Lei nº 12.783/2013, são assumidas pelas distribuidoras com direito ao repasse para o consumidor final através do reajuste tarifário;

Notas Explicativas

- (3) **Encargos do serviço do sistema** – ESS – os valores referem-se aos despachos de térmicas fora da ordem de mérito de custo. No período findo em 30 de setembro de 2025, o acionamento das térmicas fora da ordem de mérito foi inferior ao período de novembro e dezembro de 2024, em decorrência do aumento do PLD no período;
- (4) **Materiais, serviços e outros** – refere-se às aquisições de materiais, serviços e outros, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição de energia elétrica, com prazo médio de liquidação de 30 dias. Inclui estimativas de valores de honorários de êxitos de advogados por conta de processos judiciais.
- (5) **Operador Nacional do Sistema Elétrica - ONS** – refere-se à aquisição de custo de uso de transmissão, com pagamentos até o dia 25 de cada mês depois da publicação do AVD ou em três parcelas sendo nos dias 15, 25 e 05 do mês seguinte.

19. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2024	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/09/2025
Moeda nacional					
Pré Fixado	30.066	(1.116)	831	2.590	32.371
Outros	261.838	-	-	29.150	290.988
Total Moeda nacional	291.904	(1.116)	831	31.740	323.359
Circulante	471				186
Não Circulante	291.433				323.173

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional					
Pré Fixado	27.066	(1.116)	1.119	2.997	30.066
Outros	227.080	-	-	34.758	261.838
Total Moeda nacional	254.146	(1.116)	1.119	37.755	291.904
Circulante	468				471
Não Circulante	253.678				291.433

	Consolidado							
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/09/2025
Moeda nacional								
Pré Fixado	37.288	-	-	(1.384)	1.034	-	3.209	40.147
Pós Fixado								
INPC	30.454	-	(2.974)	(1.095)	2.317	-	-	28.702
IPCA	1.404.867	201.000	(72.411)	(58.712)	113.787	-	-	1.588.531
CDI	1.793.968	-	(660.190)	(221.151)	172.863	-	-	1.085.490
TR	645.420	-	-	(40.997)	41.769	-	-	646.192
(-) Custos com captação	(9.117)	-	-	-	1.823	-	-	(7.294)
Outros	261.838	-	-	-	-	-	29.150	290.988
Total Moeda nacional	4.164.718	201.000	(735.575)	(323.339)	333.593	-	32.359	3.672.756
Moeda estrangeira								
Dólar	3.328.404	-	(515.955)	(163.168)	(315.958)	-	-	2.333.323
Euro	233.297	-	(218.506)	(1.133)	(13.658)	-	-	-
Marcação a mercado	(37.555)	-	-	-	-	50.509	-	12.954
Total Moeda estrangeira	3.524.146	-	(734.461)	(164.301)	(329.616)	50.509	-	2.346.277
Total	7.688.864	201.000	(1.470.036)	(487.640)	3.977	50.509	32.359	6.019.033
Circulante	1.896.179							1.196.975
Não Circulante	5.792.685							4.822.058

Consolidado	
-------------	--

Notas Explicativas

	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária, cambial e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional									
Pré Fixado	33.567	-	-	(1.384)	1.388	-	-	3.717	37.288
Pós Fixado									
INPC	32.593	-	(3.611)	(1.539)	3.011	-	-	-	30.454
IPCA	887.541	542.500	(82.328)	(65.905)	123.059	-	-	-	1.404.867
CDI	2.350.417	440.000	(958.013)	(312.058)	273.622	-	-	-	1.793.968
TR	645.149	-	-	(47.484)	47.755	-	-	-	645.420
(-) Custos com captação	(9.115)	-	-	-	6.134	(6.136)	-	-	(9.117)
Outros	227.080	-	-	-	-	-	-	34.758	261.838
Total Moeda nacional	4.167.232	982.500	(1.043.952)	(428.370)	454.969	(6.136)	-	38.475	4.164.718
Moeda estrangeira									
Dólar	2.669.422	2.173.562	(2.212.855)	(141.210)	839.485	-	-	-	3.328.404
Euro	193.986	-	-	(3.840)	43.151	-	-	-	233.297
Marcação a mercado	(5.042)	-	-	-	-	-	(32.513)	-	(37.555)
Total Moeda estrangeira	2.858.366	2.173.562	(2.212.855)	(145.050)	882.636	-	(32.513)	-	3.524.146
Total	7.025.598	3.156.062	(3.256.807)	(573.420)	1.337.605	(6.136)	(32.513)	38.475	7.688.864
Circulante	1.551.585								1.896.179
Não Circulante	5.474.013								5.792.685

A composição da carteira de empréstimos e financiamentos e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁵⁾	Garantias ⁽²⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/09/2025	31/12/2024								
REDE ENERGIA PARTICIPAÇÕES S.A.										
Credores "RJ" - BicBanco	10.106	9.386	1,0% a.a. (Pré)	-	nov/35	Final	0,50%	-	R	NA
Credores "RJ" - BNB	22.265	20.680	1,0% a.a. (Pré)	-	nov/35	Final	0,50%	-	R	NA
Credores "RJ" - Opção "C"	290.988	261.838	1,0% a.a. (Pré)	-	nov/35	Final	0,50%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	323.359	291.904								
Total Rede Energia Participações S.A.	323.359	291.904								
EMT										
FIDC Grupo Energisa IV - 1ª Serie	354.113	353.690	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	6,66%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV - 2ª Serie	304.582	328.116	CDI + 0.70%	-	abr./31	Mensal a partir de mai./21	10,88%	-	R	NA
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO A	65.803	86.034	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr./22	6,63%	-	A + R	2
BNDES - 20.2.0494-1 SUBCREDITO B	228.226	219.438	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02 %	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,63%	10,37%	A + R	2
ENERGISAPREV - MIGRAÇÃO - Plano Energisa CD	10.471	11.018	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.46%	-	dez/31	Mensal a partir de jan./21	6,94%	-	A	NA
ENERGISAPREV - Equac. de Déficit - Plano Risco	1.376	1.371	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.17%	-	fev./38	Mensal a partir de abr./22	6,72%	-	A	NA
BNDES - 23-2-0330-1	208.664	203.445	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul./25	8,22%	-	FB	2
2ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	70.200	301.940	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	11,26%	-	A	2
SANTANDER - FRN - CCB Nº 1071684	314.259	67.471	CDI + 1.04%	-	dez/27	Final	11,14%	-	A	NA
(-) Custos com captação	(2.591)	(2.870)								
Total em Moeda Nacional	1.555.103	1.569.653								
Resolução 4131-Bank of America ML ⁽⁵⁾	-	160.472	EURO + 1.48%	CDI + 1,60%	fev./25	Final	-1,92%	11,56%	A	2
Scotiabank Loan 09032023	236.293	279.530	USD + 5.36%	CDI + 1,57%	mar/26	Final	-10,11%	11,54%	A	2
Merryl Lynch Loan 24032023	-	35.207	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-10,36%	11,52%	A	2
Safra Loan 157522	-	15.858	USD + 6.42%	CDI + 1,60%	fev./25	Final	-9,33%	11,56%	A	2
Safra Loan 157523	-	295.312	USD + 6.42%	CDI + 1,60%	ago/25	Final	-9,33%	11,56%	A	2
BAML Loan 17112023	133.427	152.667	USD + 5.95%	CDI + 1,53%	nov/25	Final	-9,68%	11,51%	A	2
CITIBANK NCE - TRADE 65874	318.217	365.181	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun./28	Final	-8,66%	11,30%	A	2
Scotiabank Loan 4131	263.829	311.874	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-10,36%	11,41%	A	2
JP Morgan Loan 20092024	-	171.206	USD + 5.27%	CDI + 0,60%	jan./25	Final	-10,18%	10,81%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	4.574	(13.247)								

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargo s Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁵⁾	Garan tias ⁽²⁾	Coven ants ⁽³⁾
	30/09/2025	31/12/2024								
Total em Moeda Estrangeira	956.340	1.774.060								
Total EMT	2.511.443	3.343.713								
EMS										
FIDC Grupo Energisa IV – 1ª Serie	292.079	291.730	TR + 7.00%	-	out/34	Mensal a partir de nov/29	6,66%	-	R	NA
FIDC Grupo Energisa IV – 2ª Serie	138.993	149.731	CDI + 0.70%	-	abr./31	Mensal a partir de mai./21	10,88%	-	R	NA
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO A	53.719	70.275	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	out/27	Mensal a partir de abr./22	6,63%	-	A + R	2
BNDES 20.2.0493-1 SUBCREDITO B	186.317	179.142	IPCA + 1.83% + 3.00%	CDI + 0,02 %	dez/34	Mensal a partir de nov/27	6,63%	10,37%	A + R	2
1ª Nota comercial 1ª série	-	211.396	CDI + 1.40%	-	jul/25	Final	11,41%	-	A	2
1ª Nota comercial 2ª série	103.551	211.545	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	11,52%	-	A	2
BNDES – 23.2.0329-1	152.128	148.324	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul./25	8,22%	-	FB	2
(-) Custos com captação	55.575	53.414	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	11,26%	-	A	2
	(2.053)	(2.900)								
Total em Moeda Nacional	980.309	1.312.657							-	
Citibank EDC Loan – 4131	-	72.825	EURO + 1.60%	CDI + 1,60%	mar/25	Final	-1,83%	11,56%	A	2
BAML – LOAN 4131 – 24032023	-	82.149	USD + 5.03%	CDI + 1,55%	mar/25	Final	-10,36%	11,52%	A	2
CITIBANK NCE – TRADE 65873	254.737	292.332	SOFR + 1.50%	CDI + 1,25%	jun./28	Final	-2,20%	11,30%	A	2
BAML – Loan 4131 – 24042024	196.406	232.259	USD + 5.34%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	-10,13%	11,30%	A	2
Scotiabank Loan 4131	154.133	182.202	USD + 5.03%	CDI 1,40%	ago/27	Final	-10,36%	11,41%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	3.204	(8.824)								
Total em Moeda Estrangeira	608.480	852.943								
Total EMS	1.588.789	2.165.600								
ETO										
BNDES – 20.2.0496-1	158.259	164.571	IPCA + 1.83% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr./22	6,63%	-	A + R	2
ENERGISAPREV – MIGRAÇÃO – Plano Energisa CD	2.536	2.764	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.96%	-	jun./30	Mensal a partir de jan./21	6,57%	-	A	NA
ENERGISAPREV – Equac. de Déficit – Plano Risco	1.749	1.745	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.17%	-	fev./38	Mensal a partir de abr./22	6,72%	-	A	NA
1ª Emissão Nota Comercial	-	134.719	CDI + 1.55%	-	set/25	Final	11,52%	-	A	2
3ª EMISSÃO DE NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	-	157.083	CDI + 1.55%	-	ago/25	Final	11,52%	-	A	2
BNDES – 23-2-0332-1	237.583	118.932	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de jul./25	8,22%	-	FB	2
4ª NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	10.238	9.839	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	11,26%	-	A	2
(-) Custos com captação	(1.403)	(1.785)	-							
Total em Moeda Nacional	408.962	587.868								
BAML – LOAN 4131 – 19032024	106.897	126.530	USD + 5.43%	CDI + 1,35%	mar/26	Final	-10,06%	11,33%	A	2
Scotiabank – LOAN 4131 – 12082024	166.355	196.483	USD + 4.74%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-10,58%	11,41%	A	2
SCOTIABANK – LOAN 4131 – 09122024	115.917	133.355	USD + 4.42%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	-10,82%	11,18%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	1.929	(8.542)								
Total em Moeda Estrangeira	391.098	447.826								
Total ETO	800.060	1.035.694								
ESS										
BNDES – 20.2.0497-1	121.835	126.693	IPCA + 2.10% + 3.00%	-	dez/34	Mensal a partir de abr./22	6,83%	-	A + R	2
ENERGISAPREV – MIGRAÇÃO – Plano Energisa CD	9.921	10.867	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.91%	-	abr./30	Mensal a partir de jan./21	6,53%	-	A	NA
ENERGISAPREV – Equac. de Déficit – Plano Elétricas BD I	2.149	2.170	INPC IBGE MENSAL (%) + 4.75%	-	fev./36	Mensal a partir de abr./22	6,41%	-	A	NA
1ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL	77.854	158.875	CDI + 1.55%	-	jul/26	Anual a partir de jul/25	11,52%	-	A	2
ENERGISAPREV – Equac. de Déficit – Plano Elétricas OP	500	519	INPC IBGE MENSAL (%) + 5.04%	-	dez/32	Mensal a partir de jan./23	6,63%	-	A	NA

Notas Explicativas

Empresa / Operação	Total		Encargos Financeiros Anuais (% a.a)	Encargo s Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencime nto	Amortiza ção do principal	(Taxa efetiva de juros) (% a.a) ⁽¹⁾	(Taxa efetiva de SWAP) (% a.a) ⁽⁵⁾	Garan tias ⁽²⁾	Coven ants ⁽³⁾
	30/09/2025	31/12/2024								
BNDDES - 23.2.0333-1	175.997	88.013	IPCA + 5.48% + 1.50%	-	dez/43	Mensal a partir de Jul/25	8,22%	-	FB	2
3ª EMISSÃO NOTA COMERCIAL SÉRIE ÚNICA	10.238	9.839	CDI + 1.20%	-	dez/27	Final	11,26%	-	A	2
(-) Custos com captação	(1.247)	(1.562)								
Total em Moeda Nacional	397.247	395.414								
Santander Loan	96.922	114.654	USD + 5.40%	CDI + 1,25%	jul/26	Final	-10,09%	11,30%	A	2
Scotiabank Loan - 13102022	245.510	290.219	USD + 5.03%	CDI + 1,40%	ago/27	Final	-10,36%	11,41%	A	2
Scotiabank Loan - 4131 - 06122024	44.680	51.386	USD + 4.52%	CDI + 1,10%	dez/27	Final	-10,74%	11,18%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida ⁽⁴⁾	3.247	(6.942)								
Total em Moeda Estrangeira	390.359	449.317								
Total ESS	787.606	844.731								
CTCE										
Credores "RJ"	7.776	7.222	1,0% a.a. (Pré)	-	nov/35	Final	1,00%	-	-	NA
Total em Moeda Nacional	7.776	7.222								
Total CTCE	7.776	7.222								
Em Moeda Nacional	3.672.756	4.164.718								
Em Moeda Estrangeira	2.346.277	3.524.146								
Total Rede Consolidada	6.019.033	7.688.864								

- (1) As taxas efetivas de juros representam as variações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2025. Para as dívidas em moeda estrangeira, não estão sendo considerados os efeitos do *hedge* cambial, demonstrados na nota explicativa nº 31.
- (2) A=Aval Energisa S/A, R=Recebíveis.
- (3) Condições de *covenants* - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas informações/demonstrações financeiras consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir:

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado ^(*)	⁽²⁾ Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	Trimestral e Anual

^(*) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas (vide nota nº 31). Em 30 de setembro de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas.

- (4) As operações estão sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* de valor justo ou pela designação como *Fair Value Option* (vide nota explicativa nº 31).
- (5) Os contratos possuem proteção de *swap* e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 31.
- (6) As taxas efetivas de *swap* na ponta passiva representam as variações ocorridas no período findo em 30 de setembro de 2025 demonstrados na nota explicativa nº 31.

Garantias

Para garantia do pagamento das parcelas, as controladas mantêm aplicações financeiras no montante de R\$66.682 (R\$66.618 em 31 de dezembro de 2024), registrado na rubrica “Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados” no ativo não circulante.

A Companhia e suas controladas possuem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Notas Explicativas

Os principais indicadores utilizados para a atualização dos empréstimos e financiamentos tiveram as seguintes variações percentuais e taxas efetivas no período:

Moeda/indicadores	30/09/2025	31/12/2024
US\$ x R\$	-14,11%	27,90%
SOFR	4,33%	5,31%
INPC	2,87%	4,77%
CDI	10,36%	10,88%
IPCA	3,03%	4,83%
TR	1,45%	0,81%
EURO	-3,03%	20,27%

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2026	-	54.419
2027	-	1.931.563
2028	-	501.059
2029	-	233.450
Após 2029	323.173	2.101.567
Total	323.173	4.822.058

20. Debêntures (não conversíveis em ações)

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2024	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Marcação Mercado da Dívida	Saldos em 30/09/2025
Moeda nacional					
Pós Fixado	101.543	(3.339)	2.489	8.977	109.670
Total Moeda nacional	101.543	(3.339)	2.489	8.977	109.670
Circulante	1.410				558
Não Circulante	100.133				109.112

	Controladora				
	Saldos em 31/12/2023	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional					
Pré Fixado	91.091	(3.339)	3.349	10.442	101.543
Total Moeda nacional	91.091	(3.339)	3.349	10.442	101.543
Circulante	1.401				1.410
Não Circulante	89.690				100.133

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2024	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 30/09/2025
Moeda nacional									
Pré Fixado	101.543	770.000	-	(3.339)	38.619	-	-	8.977	915.800
Pos Fixado									
CDI	3.264.806	1.120.000	(278.591)	(331.467)	417.112	-	-	-	4.191.860
IPCA	5.252.939	2.500.000	(408.106)	(222.104)	441.119	-	-	-	7.563.848
(-) Custos com captação	(127.077)	-	-	-	18.443	(127.116)	-	-	(235.750)
Marcação a mercado	(268.941)	-	-	-	-	-	95.357	-	(173.584)
Total Moeda nacional	8.223.270	4.390.000	(686.697)	(556.910)	915.293	(127.116)	95.357	8.977	12.262.174
Circulante	830.866								856.025
Não Circulante	7.392.404								11.406.149

Notas Explicativas

	Consolidado								
	Saldos em 31/12/2023	Captação	Pagamento de Principal	Pagamento de Juros	Encargos, atualização monetária e Custos	Custos Apropriados	Marcação Mercado da Dívida	Ajuste Vr Presente	Saldos em 31/12/2024
Moeda nacional									
Pré Fixado	91.091	-	-	(3.339)	3.349	-	-	10.442	101.543
Pós Fixado									
CDI	2.217.899	2.161.859	(988.704)	(394.226)	267.978	-	-	-	3.264.806
IPCA	3.212.410	2.410.000	(610.641)	(223.963)	465.133	-	-	-	5.252.939
(-) Custos com captação	(55.130)	-	-	-	17.892	(89.839)	-	-	(127.077)
Marcação a mercado	120.844	-	-	-	-	-	(389.785)	-	(268.941)
Total Moeda Nacional	5.587.114	4.571.859	(1.599.345)	(621.528)	754.352	(89.839)	(389.785)	10.442	8.223.270
Circulante	1.350.315								830.866
Não Circulante	4.236.799								7.392.404

A composição dos saldos das debêntures e as principais condições contratuais são como segue:

Operações	Total		Emissão	N° de Títulos Emitidos / circulação	Rendimentos (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a)	Vencimento	Amortização do principal	Taxa efetiva de juros (% a.a)	Encargos Swap Ponta Passiva (% a.a) ⁽²⁾	Garantias ⁽¹⁾	Covenants ⁽³⁾
	30/09/2025	31/12/2024										
REDE ENERGIA												
4ª Emissão	109.670	101.543	22/12/09	370.000 / 0	1% a.a.	-	nov-35	Final	1%		SG	NA
Total REDE ENERGIA	109.670	101.543										
ETO												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	5.206	4.850	15/10/2017	3304 / 3304	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	6,84%	10,72%	SG	NA
Debêntures 4ª Emissão	-	112.963	15/09/2018	240000 / 240000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de out/23	6,82%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão 2ª Série	170.230	163.534	10/06/2019	162404 / 162404	CDI + 1.15%	-	jun./26	Final	11,22%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.482	9.077	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	6,19%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	73.288	70.117	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4.47%	-	out/30	Anual a partir de out/28	6,37%	-	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	103.138	98.273	15/10/2021	82000 / 82000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,93%	out/31	Anual a partir de out/29	7,56%	11,06%	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 1ª Série	65.803	62.689	15/04/2022	55.689 / 55.689	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr./29	Anual a partir de abr./27	7,61%	10,95%	SG	NA
Debêntures 8ª Emissão 2ª Série	40.564	38.633	15/04/2022	34.311 / 34.311	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr./32	Anual a partir de abr./30	7,70%	11,07%	SG	NA
Debêntures 9ª Emissão	-	209.043	15/02/2023	200.000 / 200.000	CDI + 1.40%	-	fev./25	Final	11,41%	-	A	2
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	11.786	11.514	13/09/2023	10.752 / 10.752	IPCA + 6.17%	-	set/30	Final	7,62%	-	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	73.724	72.071	13/09/2023	87.248 / 87.248	IPCA + 6.45%	-	set/33	Final	7,83%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	221.291	209.768	15/04/2024	202.049 / 202.049	IPCA + 6.16%	-	abr./31	Final	7,61%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	271.857	257.549	15/04/2024	247.951 / 247.951	IPCA + 6.40%	-	abr./39	Anual a partir de abr./37	7,80%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão Série Única	324.952	-	25/02/2025	320.000 / 320.000	CDI + 1.00%	-	fev./30	Anual a partir de abr./38	11,11%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão Série Única	410.986	-	15/05/2025	400.000 / 400.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,078%	mai./35	Anual a partir de abr./39	8,46%	10,42%	A	2
(-) Custo de captação	(33.821)	(23.513)										
Marcação à Mercado de Dívida	(8.716)	(16.124)										
Total ETO	1.739.770	1.280.444										
EMS												
Debêntures 9ª Emissão 3ª Série	5.882	5.479	15/10/2017	3733 / 3733	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	6,84%	10,72%	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão	-	72.956	15/09/2018	155000 / 155000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	6,82%	-	A	1
Debêntures 14ª Emissão	-	6.807	25/08/2020	139471 / 139471	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	12,08%	-	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	11.838	11.333	11/10/2020	8590 / 8590	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	6,19%	-	SG	NA

Notas Explicativas

Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	91.623	87.660	11/10/2020	66410 / 66410	IPCA + 4.47%	-	out/30	Anual a partir de out/28	6,37%	-	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão	402.416	383.297	15/10/2021	320.000 / 320.000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,835%	out/31	Anual a partir de out/29	7,56%	11,00%	A	2
Debêntures 17ª Emissão	152.508	156.541	22/08/2022	150.000 / 150.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Anual a partir de out/26	11,56%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão	335.129	300.118	04/07/2023	250.000 / 250.000	CDI + 1.60%	-	jul/26	Final	11,56%	-	A	2
Debêntures 20ª Emissão 1ª Série	30.220	29.523	13/09/2023	27.569 / 27.569	IPCA + 6.17%	-	set/30	Final	7,62%	-	SG	NA
Debêntures 20ª Emissão 2ª Série	189.035	184.798	13/09/2023	172.431 / 172.431	IPCA + 6.45%	-	set/33	Final	4,37%	-	SG	NA
Debêntures 21ª Emissão	434.071	425.967	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 0,72%	fev./31	Final	7,58%	10,90%	A	2
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	88.517	83.908	15/04/2024	80.820 / 80.820	IPCA + 6.16%	-	abr./31	Final	7,61%	-	SG	NA
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	108.742	103.019	15/04/2024	99.180 / 99.180	IPCA + 6.40%	-	abr./39	Final	7,80%	-	SG	NA
Debêntures 23ª Emissão	253.096	259.097	04/09/2024	250.455 / 250.455	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	10,96%	-	A	2
Debêntures 24ª Emissão	283.401	277.019	15/09/2024	270.000 / 270.000	IPCA + 6.44%	CDI + 0,04%	set/34	Final	4,46%	10,39%	A	2
Debêntures 25ª Emissão	198.484	190.556	15/12/2024	190.000 / 190.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	10,96%	-	A	2
Debêntures 26ª Emissão	429.238	-	15/05/2025	410.000 / 410.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai./32	Final	10,11%	10,24%	A	2
Debêntures 27ª Emissão 1ª Série	541.071	-	15/09/2025	540.000 / 540.000	IPCA + 7.05%	CDI - 031%	set/35	Final	8,27%	10,13%	A	2
Debêntures 27ª Emissão 2ª Série (-) Custo de captação	360.702	-	15/09/2025	360.000 / 360.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,16%	set/40	Anual a partir de set/40	8,20%	10,24%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida	(84.557)	(42.022)										
Total EMS	3.747.609	2.412.955										
EMT												
Debêntures 7ª Emissão 3ª Série	5.762	5.368	15/10/2017	3657 / 3657	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final	6,84%	10,72%	SG	NA
Debêntures 9ª Emissão	-	181.212	15/09/2018	385000 / 385000	IPCA + 5.08%	-	set/25	Anual a partir de set/23	6,82%	-	A	1
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	34.056	32.724	10/06/2019	32500 / 32500	CDI + 1.05%	-	jun./29	Anual a partir de jun./27	11,15%	-	A	1
Debêntures 12ª Emissão	-	12.623	25/08/2020	381354 / 381354	CDI + 2.30%	-	ago/25	Anual a partir de ago/23	12,08%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 1ª Série	82.892	79.309	15/10/2020	60100 / 60100	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final	6,19%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão 2ª Série	96.513	92.286	15/10/2020	69900 / 69900	IPCA + 4.47%	CDI - 1,54%	out/30	Anual a partir de out/28	6,37%	9,00%	A	2
Debêntures 14ª Emissão	440.143	419.231	15/10/2021	350000 / 350000	IPCA + 6.09%	CDI + 0,705%	out/31	Anual a partir de out/29	7,56%	10,96%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 1ª Série	194.265	185.005	15/04/2022	164.437 / 164.437	IPCA + 6.16%	CDI + 0,717%	abr./29	Anual a partir de abr./27	7,61%	10,90%	A	2
Debêntures 15ª Emissão 2ª Série	112.957	107.541	15/04/2022	95.563 / 95.563	IPCA + 6.28%	CDI + 0,880%	abr./32	Anual a partir de abr./30	7,70%	11,02%	A	2
Debêntures 16ª Emissão 1ª Série	22.674	22.150	13/09/2023	20.677 / 20.677	IPCA + 6.17%	-	set/30	Anual a partir de abr./30	7,62%	-	SG	NA
Debêntures 16ª Emissão 2ª Série	141.827	138.648	13/09/2023	129.323 / 129.323	IPCA + 6.45%	-	set/33	Anual a partir de abr./30	7,83%	-	SG	NA
Debêntures 17ª Emissão	434.071	425.967	07/02/2024	400.000 / 400.000	IPCA + 6.11%	CDI + 7275%	fev./31	Anual a partir de fev./30	7,58%	10,91%	A	2
Debêntures 18ª Emissão	491.753	470.927	15/04/2024	460.000 / 460.000	CDI + 0.75%	-	abr./29	Anual a partir de abr./30	10,92%	-	A	2
Debêntures 19ª Emissão 1ª Série	118.021	111.876	15/04/2024	107.759 / 107.759	IPCA + 6.16%	-	abr./31	Anual a partir de abr./30	7,61%	-	SG	NA
Debêntures 19ª Emissão 2ª Série	144.991	137.360	15/04/2024	132.241 / 132.241	IPCA + 6.40%	-	abr./39	Anual a partir de fev./30	7,80%	-	SG	NA
Debêntures 20ª Emissão	117.632	120.421	04/09/2024	116.404 / 116.404	CDI + 0.80%	-	set/29	Final	10,96%	-	A	2
Debêntures 21ª Emissão Única	52.333	51.022	14/09/2024	50.000 / 50.000	IPCA + 6.44%	-	set/34	Final	7,82%	-	SG	NA
Debêntures 22ª Emissão 1ª Série	750.059	720.801	15/12/2024	718.000 / 718.000	CDI + 0.80%	-	dez/29	Final	10,96%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 2ª Série	273.820	263.034	15/12/2024	262.000 / 262.000	CDI + 0.95%	-	dez/31	Final	11,07%	-	A	2
Debêntures 22ª Emissão 3ª Série	211.375	200.729	15/12/2024	200.000 / 200.000	IPCA + 7.03%	CDI - 0,67%	dez/34	Final	8,26%	9,86%	A	2
Debêntures 23ª Emissão Série Única	801.395	-	25/03/2025	800.000 / 800.000	CDI + 0.75%	-	mar/30	Final	10,92%	-	A	2

Notas Explicativas

Debêntures 24ª Emissão Série Única	376.892	-	15/05/2025	360.000 / 360.000	PRÉ + 13.70%	CDI - 0,16%	mai./32	Final	10,11%	10,24%	A	2
Debêntures 25ª Emissão 1ª Série	551.101	-	15/09/2025	550.000 / 550.000	IPCA + 7.10%	CDI - 0,22%	set/35	Final	8,31%	10,19%	A	2
Debêntures 25ª Emissão 2ª Série (-) Custo de captação	450.877	-	15/09/2025	450.000 / 450.000	IPCA + 6.95%	CDI - 0,16%	set/40	Final Anual a partir de set/38	8,20%	10,24%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida	(98.960)	(47.521)										
	(75.531)	(121.869)										
Total EMT	5.730.918	3.608.844										
ESS												
Debêntures 3ª Emissão 3ª Série	4.691	4.370	15/10/2017	2977 / 2977	IPCA + 5.11%	103,50% CDI	out/27	Final Anual a partir de set/23	6,84%	10,72%	SG	NA
Debêntures 4ª Emissão	-	32.948	15/09/2018	70000 / 70000	IPCA + 5.08%	-	set/25		6,82%	-	A	1
Debêntures 5ª Emissão	-	62.654	15/02/2020	60000 / 60000	CDI + 1.15%	-	fev./25	Final	11,22%	-	A	1
Debêntures 6ª Emissão 1ª Série	9.482	9.077	11/10/2020	6880 / 6880	IPCA + 4.23%	-	out/27	Final Anual a partir de out/28	6,19%	-	SG	NA
Debêntures 6ª Emissão 2ª Série	73.288	70.117	11/10/2020	53120 / 53120	IPCA + 4.47%	-	out/30	Final Anual a partir de jan./30	6,37%	-	SG	NA
Debêntures 7ª Emissão	97.663	95.838	15/01/2022	81.000 / 81.000	IPCA + 6.10%	CDI + 0,814%	jan./32	Final Anual a partir de ago/26	7,57%	10,97%	A	2
Debêntures 8ª Emissão	122.006	125.233	22/08/2022	120.000 / 120.000	CDI + 1.60%	-	ago/27	Final Anual a partir de ago/26	11,56%	-	A	2
Debêntures 10ª Emissão 1ª Série	6.348	6.202	13/09/2023	5.789 / 5.789	IPCA + 6.17%	-	set/30	Final Anual a partir de ago/26	7,62%	-	SG	NA
Debêntures 10ª Emissão 2ª Série	39.712	38.822	13/09/2023	36.211 / 36.211	IPCA + 6.45%	-	set/33	Final Anual a partir de ago/26	7,83%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 1ª Série	24.588	23.308	15/04/2024	22.450 / 22.450	IPCA + 6.16%	-	abr./31	Final Anual a partir de ago/26	7,61%	-	SG	NA
Debêntures 11ª Emissão 2ª Série	30.206	28.616	15/04/2024	27.550 / 27.550	IPCA + 6.40%	-	abr./39	Final Anual a partir de ago/26	7,80%	-	SG	NA
Debêntures 12ª Emissão	166.740	170.693	04/09/2024	165.000 / 165.000	CDI + 0.80%	-	set/29	Final Anual a partir de ago/27	10,96%	-	A	2
Debêntures 13ª Emissão	177.932	173.474	14/09/2024	170.000 / 170.000	IPCA + 6.44%	-	set/34	Final	7,82%	-	SG	NA
Debêntures 14ª Emissão (-) Custo de captação	205.493	-	15/05/2025	200.000 / 200.000	IPCA + 7.30%	CDI + 0,055%	mai./35	Final	8,46%	10,40%	A	2
Marcação à Mercado de Dívida	(18.412)	(14.021)										
	(5.530)	(7.847)										
Total ESS	934.207	819.484										
TOTAL	12.671.508	8.619.288										
Custos de captação	(235.750)	(127.077)										
Marcação à Mercado de Dívida	(173.584)	(268.941)										
Total em moeda nacional	12.262.174	8.223.270										
CONSOLIDADO	12.262.174	8.223.270										

- (1) A = Aval Energisa S/A e SG = Sem Garantia
- (2) Os contratos possuem proteção de swap e são avaliados a valor justo, conforme demonstrados na nota explicativa nº 31.
- (3) Condições de Covenants - o contrato possui cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis. Essas garantias são estruturadas a partir de indicadores estabelecidos nos contratos com base nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora final Energisa S/A, sendo os principais listados a seguir.

Cláusulas restritivas	Índice Requerido	Exigibilidade
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (*)	(1)Menor ou igual a 4,0x até o vencimento, para operações contratadas até 2019	Trimestral e Anual
	(2)Menor ou igual a 4,25x até o vencimento, para as demais operações	

Notas Explicativas

(*) EBITDA Ajustado = EBITDA + Receitas de acréscimos moratórios.

O descumprimento desses níveis pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. No período findo em 30 de setembro de 2025, as exigências contratuais foram cumpridas.

Vencimentos

No período findo em 30 de setembro de 2025, as debêntures classificadas no passivo não circulante têm seus vencimentos assim programados:

	Controladora	Consolidado
2026	-	-
2027	-	330.709
2028	-	148.047
2029	-	2.376.463
Após 2029	109.112	8.550.930
Total	109.112	11.406.149

21. Impostos e contribuições sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS ⁽¹⁾	-	-	335.319	298.324
Impostos sobre Serviços – ISS	-	-	21.929	19.839
Encargos Sociais	7	8	48.817	49.890
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ ⁽²⁾	-	-	55.928	32.930
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL ⁽²⁾	-	-	38.740	8.781
Contribuições ao PIS e COFINS	42	32	107.231	57.522
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	1.515	656	6.944	8.022
Tributos e contribuições retidos na fonte (PIS/COFINS/CSLL)	7	8	12.490	10.537
Contribuição Previdenciária Sobre Receita Bruta – CPRB	-	-	179	262
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	2	1	2	1
Outros	-	-	6.109	6.089
Total	1.573	705	633.688	492.197
Circulante	1.573	705	525.274	393.448
Não Circulante	-	-	108.414	98.749

(1) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS: a controlada direta ESS possui liminar suspendendo a cobrança do ICMS sobre os valores faturados com subvenção "baixa renda" no montante de R\$86.266 (R\$78.009 em 31 dezembro de 2024), com depósito judicial.

(2) Inclui IRPJ e CSLL incidente sobre juros e acréscimos moratórios cobrados nas notas fiscais/contas de energia elétrica. A controlada EMS possui liminar de suspensão de cobrança com depósito judicial.

22. Encargos setoriais – consolidado

	30/09/2025	31/12/2024
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	40.746	9.384
Fundo Nacional Desenvolvimento Científico Tecnológico – FNDCT ⁽¹⁾	5.694	4.719
Ministério de Minas e Energia – MME ⁽¹⁾	2.848	2.360
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – PROCEL ⁽¹⁾	16.559	5.353
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D ⁽¹⁾	101.850	97.810
Programa de Eficiência Energética – PEE ⁽¹⁾	159.137	161.467

Notas Explicativas

	30/09/2025	31/12/2024
Total	326.834	281.093
Circulante	225.652	189.370
Não circulante	101.182	91.723

- (1) Os encargos setoriais correspondem a 1% da receita operacional líquida e visam financiar e a combater o desperdício de energia elétrica e o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico relacionado aos Programas de Eficiência Energética (PEE) e Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Os valores são atualizados mensalmente pela variação da taxa selic, para as empresas distribuidora de energia elétrica.

A Lei nº 14.120/2021, que alterou a Lei nº 9.991/2000, que vem determinar os recursos de P&D e PEE não comprometidos com projetos contratados ou iniciados deverão ser destinados à CDE em favor da modicidade tarifária. Desta forma, a partir de abril/2021, conforme consta no Despacho 904/2021, mensalmente as distribuidoras e transmissoras de energia elétrica, devem repassar parte do saldo das contas de P&D e PEE para CCEE, controladora da CDE. Tal alteração legislativa justifica os movimentos do não circulante para o circulante. Para as empresas transmissoras de energia elétrica somente são atribuídos os valores de P&D.

Os gastos realizados com os projetos estão registrados no ativo circulante na rubrica de Outros créditos - ordem de serviços em curso - PEE e P&D até o final dos projetos, quando são encerrados contra os recursos do programa, enquanto a realização das obrigações por aquisição de ativo intangível, tem como contrapartida o saldo de obrigações vinculadas as concessões.

23. Incorporação de redes – consolidado

Com a finalidade de viabilizar o atendimento aos pedidos de ligação de novas unidades consumidoras, o solicitante, individualmente ou em conjunto, e os órgãos públicos, inclusive da administração indireta, poderão aportar recursos, em parte ou no todo, para as obras necessárias à antecipação da ligação ou executar as obras de extensão de rede mediante a contratação de terceiro legalmente habilitado. Os recursos antecipados ou o valor da obra executada pelo interessado deverão ser restituídos pelas controladas EMT, EMS, ETO e ESS até o ano em que o atendimento ao pedido de fornecimento seria efetivado segundo os Planos de Universalização, para os casos de consumidores que se enquadrem aos critérios de atendimento sem custo ou nos prazos fixados nos regulamentos que tratam do atendimento com participação financeira do interessado.

Os saldos de incorporação de rede são atualizados com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e incidência de juros, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANEEL nº 1.000, de 7 de dezembro de 2021.

Segue as movimentações ocorridas no período/exercício:

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023 – circulante	31.164	45.296
Adição no período/exercício	108.253	151.812
Atualização monetária e juros	6.570	35.714
Pagamentos	(121.883)	(201.658)
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024 – circulante	24.104	31.164

24. Provisões para riscos trabalhista, cível, fiscal, regulatório e ambiental – consolidado

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria cível, trabalhista, tributária, ambiental e regulatória.

24.1. Perdas prováveis:

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perdas pelos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável. A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

Segue demonstrativo da movimentação das provisões com as perdas prováveis:

Controladora	Cível	Cível
	30/09/2025	31/12/2024
Provisões no período/exercício	-	30.314
Atualização monetária	-	9.886
Pagamentos	-	(40.200)
Saldo	-	-

Consolidado	Trabalhista	Cível	Regulatório	Fiscal	Ambiental	30/09/2025	31/12/2024
Saldos iniciais 31/12/2024 e 31/12/2023 – não circulante	25.341	91.452	4.238	1.600	287	122.918	155.988
Provisões e reversões líquidas	9.420	59.837	(462)	520	1	69.316	191.063
Pagamentos realizados	(11.168)	(62.900)	(353)	(219)	-	(74.640)	(219.806)
Atualização	746	20	(133)	387	11	1.031	(4.327)
Saldos finais 30/09/2025 e 31/12/2024 – não circulante	24.339	88.409	3.290	2.288	299	118.625	122.918

As controladas diretas possuem cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante, no montante de R\$329.979 (R\$298.286 em 31 de dezembro 2024) que estão correlacionados a processos provisionados ou não provisionados.

Trabalhista

Os processos de natureza trabalhista referem-se em sua grande maioria a pedidos indenizações por acidente, sobreaviso, horas extras/reflexos e verbas rescisórias atrelados a funcionários próprios, bem como subsidiariedade/solidariedade em relação às verbas referentes aos contratos de trabalho firmados entre as empresas que lhe prestam serviços e seus empregado. Foram provisionadas as contingências representadas pelas citadas ações judiciais trabalhistas com chances prováveis de perda, conforme avaliação dos assessores jurídicos. De maneira geral, estima-se em cerca de 3 (três) a 5 (cinco) anos, em média, o prazo para que as referidas ações com chances prováveis de perda tenham julgamento final e haja o efetivo desembolso dos valores provisionados, na hipótese de a Companhia e controladas serem vencidas nas ações.

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos, (v) ações de regresso, (vi) inscrição no Serasa, basicamente referente negativação e atraso na regularização/positivação de clientes e (vii) honorários de sucumbência da RJ.

Fiscal

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas estão sujeitas a várias reivindicações decorrentes de divergências de interpretações da legislação tributária, que advêm do curso normal das atividades de negócios, sendo as provisões revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como: (i) prazo de prescrição aplicável, (ii) conclusões de inscrições fiscais ou (iii) exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Dessa forma, possui discussões relacionadas especialmente a IRPJ, INSS e ISS.

Regulatório

As controladas EMT e ETO possuem processos de contingências regulatórias junta à ANEEL, referente a descumprimento de preceito regulatório.

Notas Explicativas

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável.

24.2. Perdas possíveis:

A Companhia e suas controladas possuem processos de natureza trabalhista, cível, fiscal, ambiental e regulatório em andamento cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão.

Segue demonstrativo das movimentações das provisões classificados com prognóstico de perdas possíveis:

Controladora	Cível	Fiscal	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	3.109	884	3.993	69.531
Mudança de prognósticos e valor pedido	-	(910)	(910)	(68.028)
Atualização monetária	118	26	144	2.490
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	3.227	-	3.227	3.993

Consolidado	Trabalhista	Cível	Fiscal	Regulatório	Ambiental	30/09/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023	55.177	1.731.752	892.571	25.481	27.107	2.732.088	2.327.171
Novos processos	1.078	9.614	93.372	-	-	104.064	370.471
Mudança de prognósticos e valor pedido	(8.370)	(526.180)	(154.752)	33.869	274	(655.159)	(52.561)
Encerramento de processos	(4.418)	(33.750)	(62.981)	-	(1.560)	(102.709)	(76.804)
Atualização monetária	4.697	63.246	79.924	1.095	1.012	149.974	163.811
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	48.164	1.244.682	848.134	60.445	26.833	2.228.258	2.732.088

Seguem os comentários de nossos consultores jurídicos referente às ações consideradas com riscos possíveis:

Trabalhista

Ações judiciais de natureza trabalhista referem-se aos seguintes objetos: discussões de empregados que requerem recebimento de horas extras, adicional de periculosidade, sobreaviso, indenizações por danos decorrentes de acidente de trabalho, bem como ações de ex-empregados de prestadores de serviços contratados pelas controladas, reclamando responsabilidade solidária por verbas rescisórias.

Cível

As ações judiciais de natureza cível, têm majoritariamente as seguintes discussões: (i) reclamação de consumo; (ii) cobrança por irregularidades; (iii) indenizações por danos materiais/morais, decorrentes da suspensão do fornecimento de energia elétrica por falta de pagamento, por irregularidades nos aparelhos de medição, variações de tensão elétrica, falta momentânea de energia, acidentes na rede, faixas de domínio; (iv) indenização por danos elétricos e (v) inscrição no Serasa, basicamente referente negativação e atraso na regularização/positivação de clientes.

Principais processos:

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
EMS	Ação cível coletiva	00651268720144013800	Ação por meio da qual a Associação de Defesa dos Consumidores de Energia, objetivando a devolução em dobro de valores supostamente cobrados de forma indevida. O impacto no caso de perda do processo é eventual recálculo das tarifas praticadas, implicando na alteração das bases contratuais do contrato de concessão e toda metodologia de fixação das tarifas elaboradas pelo Poder concedente.	243.453	234.552

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Nº Processo/ação	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
EMS	Ação cível pública	0008192-37.2003.4.03.6000	Por meio da qual o Ministério Público Federal, pleiteia a anulação do reajuste tarifário autorizado pela Resolução Homologatória em 2003.	86.059	82.913
EMT	Ação de Cobrança	1004068-45.2018.4.01.3600	Onde autor requer declaração de legalidade e exigibilidade da cobrança de contraprestação pelo uso das faixas de domínio da rodovia concedida à CRO para a implantação de redes de distribuição de energia elétrica, com a condenação da EMT ao pagamento das parcelas vencidas e vincendas em razão do referido uso, bem como a assinar os contratos pendentes e a apresentar o projeto executivo da área de ocupação. Processo teve o prognóstico de risco alterado de possível para remoto, após decisões proferidas pelo judiciário.	-	419.787
EMT	Ação de indenização	17436-75.2014.811.0041	Ajuizada por Conel Construções Elétricas Ltda, objetivando o ressarcimento por danos materiais e morais, fundamentada em suposta rescisão imotivada pela ré do contrato de prestação de serviços.	100.844	97.157
EMT	Ação de indenização	54570-73.2013.811.0041	Objetivando o ressarcimento de valores em razão de onerosidade excessiva dos contratos de prestação de serviço e de descumprimento de obrigações previstas nos contratos.	57.147	55.058
EMT	Ação de indenização	13549-66.2015.811.0003	Discute matéria relacionada a danos morais e materiais, envolvendo discursões sobre prejuízos decorrentes da execução de contratos.	49.358	47.554
EMT	Ação de indenização	1005691-76.2017.8.11.0041	Discute matéria relacionada a cláusulas contratuais. A requerente pretende o recebimento de verbas não pagas por ocasião da execução dos contratos de prestação e serviços decorrentes da execução de serviços adicionais.	41.030	39.530
EMT	Ação de indenização	0009533-77.2003.4.01.3600	Ação de Indenização envolvendo discussão sobre ressarcimento de rede.	69.397	66.860
ETO	Ação Judicial	0007336-94.2008.4.01.3400	Discute questões contratuais envolvendo reintegração/desapropriação de área para construção de linhas de distribuição de alta tensão e subestações.	48.070	46.313
ESS	Ação Declaratória	1019659-89.2020.8.26.0482	Processo envolvendo discussão sobre utilização de faixa de domínio. Processo teve o prognóstico alterado para remoto após reavaliação de risco realizada pelos consultores jurídicos.	-	51.644
CTCE	Processo de arbitragem	07_2021	Processo de arbitragem movido pela Tocantins Energética para o pagamento de multa pela suposta rescisão injustificada de contrato mantido entre as partes. A administração entende que havendo condenada o pagamento se submete aos termos do Plano de Recuperação Judicial da CTCE.	46.433	44.736

Fiscal

As ações de natureza fiscais e tributárias referem-se basicamente a discussões sobre: (i) PIS e COFINS incidentes sobre as faturas de energia elétrica; (ii) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS; (iii) imposto de renda e contribuição social sobre o lucro; (iv) cobrança de ISS sobre prestação de serviços oriundos da concessão; (v) compensação e aproveitamento de créditos de ICMS de equipamentos para prestação dos serviços de distribuição e transmissão de energia alocados no ativo permanente da empresa; (vi) escrituração de documento fiscal; (vii) multa não escrituração CIAP; (viii) ICMS em razão da glosa de créditos nas operações de aquisição de óleo diesel para industrialização por encomenda; e (ix) os reflexos das perdas não técnicas na base de cálculo do PIS, COFINS, IRPJ e CSLL.

Principais processos:

Notas Explicativas

Empresa	Tipo de Ação	Processo	Objeto	30/09/2025	31/12/2024
EMT	Execução Fiscal	0010774-95.2017.4.01.3600	Envolve discussão sobre execução fiscal proposta pela União Federal, em razão da exclusão da EMT no parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09, ocorrido em 2011, com a respectiva perda dos benefícios concedidos. Processo teve o prognóstico alterado de possível para remoto, após decisão proferida pelo TRF.	-	170.314
EMT	Processo administrativo	14094.720008/2018-36	Relacionado a não homologação das alterações realizadas nas DCTF do período de 2014 a 2016.	128.385	116.669
EMT	Processo administrativo	14041.720061/2020-77	Proposto pela Receita Federal para discussão sobre IRPJ, CSLL, PIS E COFINS sobre perdas não técnicas.	38.156	34.674
EMT	Execução Fiscal	1026238-64.2022.8.11.0041	Processo envolvendo discussão sobre recolhimento de ICMS DIFAL.	76.730	69.727
ESS	Auto de Infração	4.034.268-2	Questionamento sobre a incidência de ICMS sobre valores recebidos a título de subvenção econômica da subclasse Baixa Renda (ICMS da subclasse baixa-renda 2008/2009, cujo valor é depositado em ação coletiva.	34.894	31.710
ESS	Auto de Infração	4.140.041-0	Auto de infração lavrado em razão do suposto creditamento indevido de ICMS, mediante escrituração em seu registro de entradas de notas fiscais emitidas a título de apropriação de crédito pela aquisição de bens integrados ao Ativo Imobilizado (CFOP 1.604), sem comprovação de origem, pois não localizados os documentos fiscais e/ou seus itens correspondentes. Discussão encerrada na esfera administrativa.	-	23.892

Regulatório

Processos de contingências regulatórias junto à ANEEL, referente a suposto descumprimento de preceito regulatório.

25. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Participações de empregados e administradores	-	53	65.826	68.417
Outros benefícios a empregados	62	13	7.237	21.997
Entidades seguradoras - prêmios de seguros	-	-	8.188	1.296
Créditos de consumidores ⁽¹⁾	151	152	77.416	131.105
Retenção de caução contratual	-	-	12.408	12.461
Parcelamentos de multas regulatórias	-	-	2.910	3.515
Encargos tarifários	-	-	16.822	16.822
Ressarcimento EBP – Salto Paraíso ⁽³⁾	-	-	57.666	58.548
Bônus de redução voluntaria do consumo ⁽⁴⁾	-	-	3.215	3.256

Notas Explicativas

Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS ⁽⁵⁾	-	-	573.895	967.290
Credores Recuperação Judicial	-	-	123.207	110.344
Outras contas a pagar ⁽⁷⁾	294	280	246.029	165.895
Total	507	498	1.194.819	1.560.946
Circulante	355	346	409.711	576.374
Não Circulante	152	152	785.108	984.572

(1) Ressarcimento EBP - Salto Paraíso - refere-se à incorporação da conexão das usinas na SE Salto Paraíso com ressarcimento a ser pago pela controladora EMT à EBP (Enel Brasil Participações) por meio de compensação com crédito decorrente do contrato de uso do sistema de distribuição (CUSD). O saldo é atualizado mensalmente com aplicação da variação do índice IPCA com liquidações mensais, iniciadas em junho de 2018.

(2) **Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS - Consolidado**

Em março de 2017 o Supremo Tribunal Federal - STF, decidiu em repercussão geral (tema 69) e confirmou que o ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da COFINS. Contudo, a União Federal apresentou embargos de declaração buscando a modulação dos efeitos e a definição do valor do ICMS que será excluído da base de cálculo das contribuições.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal (STF) manteve integralmente tese firmada em Repercussão Geral (Tema 69 - "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e da COFINS), consolidando o entendimento no qual o valor do ICMS destacado nas notas fiscais deve ser excluído da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS.

Em observância da tese firmada, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) emitiu o Parecer SEI nº 7698/2021/ME, corroborado pelo Despacho nº 246/2021/PGFN-ME, que dispensa os Procuradores a recorrerem e contestarem quaisquer ações que tenham como fundamento o Tema 69.

Transitaram em julgado em seus respectivos Tribunais Regionais Federais decisões favoráveis nos processos das subsidiárias, tendo ocorrido em julho de 2019 referente a ETO, em maio de 2020, agosto de 2021, fevereiro de 2022 e maio de 2023 referente a ESS, em setembro de 2021, referente a EMT e em março de 2022 referente a EMS. O processo da EDEVP (incorporada em 2017) no qual discutimos a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS está em andamento.

Amparada nas avaliações de seus assessores legais e baseando na melhor estimativa da Administração, as controladas diretas ETO, ESS, EMT e EMS reconheceram em 2021 o montante de R\$2.427.300 no consolidado, líquido de honorários devidos aos advogados e de tributos incidentes. A constituição do passivo decorre do entendimento que os montantes a serem recebidos como créditos fiscais das contribuições deverão ser integralmente repassados aos consumidores nos termos das normas regulatórias do setor elétrico.

Em 27 de junho de 2022 foi promulgada a Lei 14.385 que disciplinou a devolução de tributos recolhidos a maior pelas prestadoras de serviço público de distribuição de energia elétrica.

O Art 3º da referida Lei também prevê que a Aneel deverá promover, nos processos tarifários, a destinação integral, em proveito dos usuários de serviços públicos afetados na respectiva área de concessão ou permissão, dos valores objeto de repetição de indébito pelas distribuidoras de energia elétrica relacionados às ações judiciais transitadas em julgado que versam sobre a exclusão do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) da base de cálculo da Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/PASEP) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

Para a destinação dos valores acima, a ANEEL considerará, nos processos tarifários, a integralidade do crédito a ser ressarcido em favor da distribuidora de energia elétrica deduzidos dos custos administrativos e tributários correspondentes e a capacidade de compensação desse crédito (pela distribuidora) perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

A destinação dar-se-á nos processos tarifários anuais, após o requerimento realizado perante a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (RFB).

O resumo dos impactos são como segue:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Saldos em 31/12/2024 e 31/12/2023	967.290	1.303.505
Atualização dos Outros passivos Efeitos da Redução do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS	44.448	71.447
Repasso de custos com honorários, consultoria e tributos	(2.607)	(3.304)
(-) Transferência para passivo financeiro setorial - repasse aos Consumidores ^(*)	(435.236)	(404.358)
Saldos em 30/09/2025 e 31/12/2024	573.895	967.290
Circulante	169.159	290.236
Não circulante	404.736	677.054

(*) Vide nota explicativa nº 9

Notas Explicativas

(3) No consolidado, inclui o valor dos créditos relacionados a geração distribuída.

26. Patrimônio líquido

26.1.Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 é de R\$3.223.218 (R\$3.223.218 em 31 de dezembro de 2024), representando por 2.110.323.374 (2.110.323.374 em 31 de dezembro de 2024) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

26.2.Reserva de capital

	30/09/2025	31/12/2024
Transação entre sócios ⁽¹⁾	(14.591)	(14.554)
Incentivos fiscais de Reinvestimentos(reflexo) ⁽²⁾	15.213	15.213
Programa de remuneração variável (ILP) ⁽³⁾	11.744	10.209
Total	12.366	10.868

(1) Inclui ganhos e perdas apurados pelo aumento de percentual de participação no capital social de controladas e de distribuição de dividendos diferenciados atribuídos as ações ordinárias e preferencias de controladas.

Transações entre sócios	30/09/2025	31/12/2024
Saldo em 31/12/2024 e 31/12/2023	(14.554)	(14.576)
Transações entre sócios – reflexo ^(*)	(37)	22
Saldo em 30/09/2025 e 31/12/2024	(14.591)	(14.554)

(*) inclui parcela reflexa do percentual de participação nas controladas ESS, EMS, Rede Power, EMT, ETO, Multi Energisa, QMRA e CTCE, referente a transações contabilizadas diretamente no patrimônio líquido.

(2) Incentivos fiscais de reinvestimentos (reflexo) – refere-se incentivos federais deduzidos do Imposto de Renda das controladas, destinados as pessoas jurídicas detentoras de empreendimentos nas áreas de atuação da SUDAM, na forma de depósitos para reinvestimentos de 30% (trinta por cento) do Imposto devido, aplicados em projetos de modernização ou complementação de equipamento, até o ano de 2021.

Os recursos liberados, deduzidos da quantia correspondente a 2%, a título de taxa de administração do projeto, conforme dispõe o artigo 19, parágrafo 2o, da Lei nº 8.167/1991, foram contabilizados em "Outras Reservas de Capital" e, após aprovações pelas Superintendências e liberação dos recursos pelo Banco Oficial (BASA), serão capitalizados em até 180 (cento e oitenta) dias, contados do encerramento do período das efetivas liberações.

(3) Programa de remuneração variável (ILP) – refere-se à implementação do Programa de Remuneração Variável através de concessão de ações, denominada Incentivo de Longo Prazo (ILP) (vide nota explicativa nº 11).

26.3.Reserva de lucros – reserva de Incentivos fiscais de imposto de renda (controladas)

As controladas EMT e ETO por atuarem no setor de infraestrutura na região Centro Oeste e Norte, obtiveram a redução do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada, conforme determina o artigo 551, § 3º, do Decreto nº 3.000, de 26 de março de 1999.

Esta redução foi aprovada através de Laudos Constitutivos, que impõe algumas obrigações e restrições:

- O valor apurado como benefício não pode ser distribuído aos acionistas;
- O valor deve ser contabilizado como reserva de lucros e poderá ser utilizado para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais reservas de lucros, com exceção da reserva legal ou aumento de capital capitalizado até 31 de dezembro do ano seguinte com aprovação em AGO/AGE; e
- O valor deve ser aplicado em atividades diretamente relacionadas com a produção na região incentivada.

Os incentivos fiscais passaram a ser contabilizados no resultado dos períodos com posterior transferência para

Notas Explicativas

reservas de lucros – reserva de redução de imposto de renda.

Segue as informações dos incentivos obtidos pelas controladas:

Controladas	Órgão Governamental	Nº do laudo constitutivo	Redução de Imposto de Renda	
			30/09/2025	31/12/2024
EMT	SUDAM	0176/2023	127.577	150.196
ETO	SUDAM	0150/2023	74.058	73.472
Total			201.635	223.668

Em 30 de setembro de 2025, foram apurados na ETO R\$3.796 referente ao Incentivo fiscal de Reinvestimento. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo contabilizado era de R\$5.688 (R\$1.649 da controlada EMT e R\$4.039 da ETO).

Esses valores foram registrados diretamente no resultado do período na rubrica “imposto de renda e contribuição social corrente” no consolidado e foram destinados a reserva de incentivo fiscais no patrimônio líquido das controladas.

26.4.Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e permite a distribuição de dividendos apurados com base em resultados intermediários.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 20 de fevereiro de 2025, aprovou a distribuição de dividendos adicionais propostos à conta do lucro do exercício de 2024, no montante de R\$517.029, equivalentes a R\$0,245 por ação do capital social. Os pagamentos foram efetuados no dia 26 de março de 2025, com base na posição acionária da Companhia em 25 de fevereiro de 2025.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 16 de junho de 2025, aprovou a distribuição de dividendos apurados no balanço levantado pela Companhia até 31 de março de 2025, no montante de R\$105.516 correspondente a R\$ 0,05 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos foram efetuados em 30 de junho de 2025, com base na posição acionária da Companhia em 22 de junho de 2025, respeitadas as negociações até essa data.

O Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 07 de agosto de 2025, aprovou a distribuição de dividendos apurados no balanço levantado pela Companhia até 30 de junho de 2025, no montante de R\$506.478 correspondente a R\$ 0,24 por ação ordinária do capital social. Os pagamentos foram efetuados nos dias 09 e 24 de setembro de 2025, com base na posição acionária da Companhia em 12 de agosto de 2025, respeitadas as negociações até essa data.

26.5.Participação de acionistas não controladores

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2024	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 30/09/2025
EMT	42,32%	1.864.367	291.820	(430.113)	(90)	368	1.726.352
ETO	23,33%	311.380	71.320	(33.428)	(84)	127	349.315
EMS	0,07%	853	203	(295)	-	-	761
REDEPW	0,01%	48	11	(16)	-	-	43
ESS	0,75%	4.722	778	(122)	(1)	2	5.379
CTCE	0,02%	(52)	(2)	-	-	53	(1)
MULT	0,10%	(15)	16	(3)	-	-	(2)
		2.181.303	364.146	(463.977)	(175)	550	2.081.847

Notas Explicativas

	Participação acionária e no capital votante	Saldo em 31/12/2023	Resultado atribuído aos acionistas não controladores	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Transações entre sócios	Saldo em 31/12/2024
EMT	42,32%	1.671.121	442.624	(254.534)	5.243	(87)	1.864.367
ETO	23,33%	269.756	87.760	(48.426)	2.265	25	311.380
EMS	0,07%	853	363	(369)	6	-	853
REDEPW	0,01%	49	21	(22)	-	-	48
ESS	0,75%	4.637	1.099	(1.091)	77	-	4.722
CTCE	0,02%	(49)	(3)	-	-	-	(52)
MULT	0,10%	(27)	12	-	-	-	(15)
		1.946.340	531.876	(304.442)	7.591	(62)	2.181.303

27. Receita operacional – consolidado

	30/09/2025				30/09/2024			
	Fora do escopo dos auditores independentes		R\$		Fora do escopo dos auditores independentes		R\$	
	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(**)	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(**)	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Residencial	3.787.274	6.297.401	2.108.252	6.437.921	3.686.798	6.683.985	2.017.203	6.640.899
Industrial	26.570	431.490	169.337	504.613	27.428	621.912	219.212	692.309
Comercial	272.734	1.689.380	630.342	1.946.164	279.649	2.108.585	688.200	2.299.835
Rural	330.808	1.531.948	595.877	1.594.412	337.192	1.744.758	589.679	1.718.316
Poder público	39.065	723.337	240.075	741.267	37.433	815.893	248.953	798.358
Iluminação pública	6.255	592.057	136.135	365.071	5.654	606.062	118.997	353.750
Serviço público	5.773	279.785	92.135	263.160	5.861	332.586	100.243	301.906
Consumo próprio	990	19.324	-	-	963	19.970	-	-
Subtotal ^(**)	4.469.469	11.564.722	3.972.153	11.852.608	4.380.978	12.933.751	3.982.487	12.805.373
Suprimento de energia a concessionárias	-	1.213.307	79.619	291.124	-	1.056.667	57.999	89.629
Fornecimento não faturado líquido	-	(86.611)	130.848	46.349	-	(76.710)	28.247	(124.358)
Disponibilidade do sistema de transmissão e de distribuição	6563	-	812.641	2.198.070	3.957	-	626.481	1.773.720
Receita de construção da infraestrutura ⁽¹⁾	-	-	1.010.010	2.585.135	-	-	741.720	2.027.409
Serviços Especializados	-	-	8.668	24.844	-	-	7.602	21.878
Penalidades regulatórias	-	-	(14.036)	(77.324)	-	-	(10.259)	(71.221)
Valor justo do ativo financeiro indenizável da concessão	-	-	68.236	393.058	-	-	79.940	314.043
Ativos e passivos financeiros setoriais – constituição e amortização	-	-	590.473	1.197.204	-	-	326.301	439.216
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	570.376	1.505.774	-	-	415.206	1.100.039
Outras receitas operacionais	-	-	64.047	195.155	-	-	58.158	184.929
Total – receita operacional bruta	4.476.032	12.691.418	7.293.035	20.211.997	4.384.935	13.913.708	6.313.882	18.560.657
Deduções da receita operacional:								
ICMS	-	-	854.335	2.485.927	-	-	808.880	2.534.484
PIS	-	-	88.205	243.264	-	-	77.032	225.182
COFINS	-	-	406.754	1.120.969	-	-	354.822	1.037.212
CPRB	-	-	-	912	-	-	532	1.592
ISS	-	-	680	2.045	-	-	602	1.876
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	15.994	45.259	-	-	14.349	41.733
Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica – Procel	-	-	3.999	11.315	-	-	3.587	10.433
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	-	-	734.448	1.777.803	-	-	574.030	1.753.635
Pesquisa e Desenvolvimento – P&D	-	-	7.998	22.630	-	-	7.173	20.865

Notas Explicativas

	30/09/2025				30/09/2024			
	Fora do escopo dos auditores independentes		R\$		Fora do escopo dos auditores independentes		R\$	
	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(**)	01/07/2025 à 30/09/2025	01/01/2025 à 30/09/2025	Nº de consumidores ^(*)	MWh ^(**)	01/07/2024 à 30/09/2024	01/01/2024 à 30/09/2024
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	7.998	22.630	-	-	7.173	20.865
Ministério das Minas e Energia - MME	-	-	3.999	11.315	-	-	3.587	10.433
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-	-	6.940	19.972	-	-	6.260	18.156
Total - deduções da receita operacional	-	-	2.131.350	5.764.041	-	-	1.858.027	5.676.466
Total - receita operacional líquida	4.476.032	12.691.418	5.161.685	14.447.956	4.384.935	13.913.708	4.455.855	12.884.191

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.
(**) MWh - refere-se ao mercado cativo, sem a parcela compensada de MMGD do tipo II/III.

(1) A receita de construção da infraestrutura está representada pelo mesmo montante em custo de construção da infraestrutura. Tais valores são de reconhecimento obrigatório pela ICPC 01 – Contratos de Concessão e correspondem a custo de construção das obras de ativos da concessão de distribuição de energia elétrica.

28. Energia elétrica comprada para revenda - consolidado

	Consolidado					
	MWH ⁽¹⁾		Energia elétrica comprada para revenda (Reais mil)			
	30/09/2025	30/09/2024	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Energia de Itaipú - Binacional	2.333.991	2.405.869	263.985	671.038	230.523	578.831
Energia de Leilão ⁽²⁾	7.311.443	7.968.874	883.283	2.302.022	812.479	2.287.290
Energia bilateral e outros suprimentos	2.366.008	2.413.851	245.140	878.276	269.595	869.485
Reembolso CCC	-	-	(4.490)	(17.230)	(3.202)	(13.244)
Cotas de Angra	538.813	545.022	53.381	169.278	57.351	181.659
Energia de curto prazo - CCEE ⁽³⁾	152.661	419.386	205.101	524.119	163.613	214.922
Cotas Garantia Física	2.195.019	2.686.446	215.825	529.667	190.960	514.816
Programa Incentivo Fontes Alternativas Energia - PROINFA	257.064	289.307	75.339	226.016	58.697	176.090
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	-	(173.727)	(479.622)	(156.451)	(431.079)
Total	15.154.999	16.728.755	1.763.837	4.803.564	1.623.565	4.378.770

(1) Informações não revisadas pelos auditores independentes;
(2) Em 30 de setembro de 2025 inclui o valor de R\$61.537 de créditos relacionados a geração distribuída;
(3) Inclui demais custos sendo: os efeitos das CCEARs, liminares/ajuste de energia de leilão, efeito de cotas de garantia física, efeito cotas de energia nuclear, exposição de cota Itaipu, Encargos de Serviços de Sistema - ESS e Encargo de Energia de Reserva - EER.

29. Outros resultados

	Consolidado			
	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Outras Receitas				
Ganhos na desativação	5.917	19.238	5.325	9.356
Total Outras Receitas	5.917	19.238	5.325	9.356

Notas Explicativas

Outras Despesas				
Perdas na alienação/desativação	(68.716)	(143.294)	(41.269)	(115.064)
Impostos sobre ganhos (PIS/COFINS/ICMS)	(6.396)	(18.633)	(5.458)	(17.042)
Outras	14.794	(14.017)	(2.892)	(8.257)
Total Outras Despesas	(60.318)	(175.944)	(49.619)	(140.363)

30. Lucro por ação

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Numerador				
Lucro líquido do período – controladora	300.430	985.240	286.184	1.045.485
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	2.110.323	2.110.323	2.110.323	2.110.323
Lucro líquido básico e diluído por ação em Reais - R\$(¹)	0,15	0,47	0,14	0,50
Lucro líquido do período – consolidado	415.774	1.349.386	406.864	1.446.081
Resultado da operação continuada				
Acionistas da controladora	300.430	985.240	286.184	1.045.485

(1) A Companhia não possui instrumento diluidor

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função das controladas de distribuição terem classificados o ativo financeiro indenizável da concessão como melhor estimativa de valor justo por meio do resultado e como os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos no resultado do período foram de R\$393.058 (R\$453.078 em 31 de dezembro de 2024), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 13.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

Controladora					
	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		79	79	63	63
Créditos com partes relacionadas		582	582	531	531
		661	661	594	594
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	38.011	38.011	11.837	11.837
		38.011	38.011	11.837	11.837
Passivos					
Custo amortizado:					
Fornecedores		125	125	188	188
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures		433.029	433.029	393.447	393.447

Notas Explicativas

Controladora					
	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor justo
Débitos com partes relacionadas		321.261	321.261	293.091	293.091
		754.415	754.415	686.726	686.726

Consolidado					
	Nível	30/09/2025		31/12/2024	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativos					
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		257.147	257.147	225.695	225.695
Clientes, consumidores e concessionárias		2.934.298	2.934.298	2.833.623	2.833.623
Títulos de créditos a receber		10.109	10.109	11.378	11.378
Ativos financeiros setoriais		1.232.843	1.232.843	248.592	248.592
		4.434.397	4.434.397	3.319.288	3.319.288
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	3.006.038	3.006.038	3.357.855	3.357.855
Ativo financeiro indenizável da concessão	3	12.168.808	12.168.808	10.592.044	10.592.044
Instrumentos financeiros derivativos	2	354.188	354.188	818.087	818.087
		15.529.034	15.529.034	14.767.986	14.767.986
Passivos					
Custo amortizado:					
Fornecedores		1.893.436	1.893.436	1.399.581	1.399.581
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures		9.429.690	9.443.177	12.387.988	12.387.988
Débitos com partes relacionadas		328.107	328.107	299.337	299.337
Passivos financeiros setoriais		1.001.332	1.001.332	703.982	703.982
Arrendamentos operacionais		24.233	24.233	24.033	24.033
		12.676.798	12.690.285	14.814.921	14.814.921
Valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos, financiamentos, encargos de dívidas e debêntures	2	8.851.517	8.851.517	3.524.146	3.572.816
Instrumentos financeiros derivativos	2	485.918	485.918	475.320	475.320
		9.337.435	9.337.435	3.999.466	4.048.136

31.1. Categoria dos instrumentos financeiros

Hedge Accounting

A Companhia efetuou a designação formal de parte de suas operações de proteção do tipo *swap* (instrumento de *hedge*) para troca de variação cambial e juros, para variação do CDI, como *hedge accounting*. Em 31 de dezembro de 2024 essas operações, assim como as dívidas (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* de valor justo. Em tais designações de *hedge* a Companhia documentou: (i) a relação de *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objeto ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura; (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura; e (viii) a demonstração da efetividade do *hedge*.

Os contratos de *swap* são designados e efetivos como *hedge* de valor justo em relação à taxa de juros e/ou variação cambial, quando aplicável. Durante o período, o *hedge* foi altamente efetivo na exposição do valor justo às mudanças de taxas de juros e, como consequência, o valor contábil das dívidas designadas como *hedge* foi impactado em R\$95.357 (R\$176.252 em 30 de setembro de 2024) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de *swap* de taxa de juros era reconhecido no resultado.

Fair Value Option

A Companhia e suas controladas optaram pela designação formal de dívidas contratadas, para as quais possuem instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo *swap* para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo *Fair Value Option* tem o intuito de eliminar ou reduzir uma inconsistência de mensuração ou reconhecimento de determinados passivos, no qual de outra forma, surgiria. Assim, tanto os *swaps* quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo e tal opção é

Notas Explicativas

irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. Em 30 de setembro de 2025 tais dívidas e derivativos, assim como os demais ativos e passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado tem quaisquer ganhos ou perdas resultantes de sua re-mensuração reconhecidos no resultado da Companhia.

Durante o período, o valor contábil das dívidas designadas como *Fair Value Option* foi impactado em R\$50.509 (R\$21.636 em 30 de setembro de 2024) e reconhecido no resultado financeiro no mesmo momento em que o valor justo de swap de taxa de juros era reconhecido no resultado.

31.2. Gerenciamento de riscos

Administração financeira de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia e suas controladas. Assim, fixou limites de atuação da Companhia com montantes e indicadores preestabelecidos na “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” (revista anualmente e disponível no website da Companhia) e nos regimentos internos da diretoria da Companhia e suas controladas.

O Comitê de Gestão de Riscos, composto pela Diretoria Financeira e Consultor externo especializado, acompanha, através do Relatório Trimestral de Gestão de Riscos, a adequação das operações à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”.

Adicionalmente, a gestão de risco da Companhia e de suas controladas visam identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Para tanto, a Companhia e suas controladas contam com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de Capital

O índice de endividamento no final do período é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Dívida ⁽¹⁾	18.281.207	15.912.134
Caixa e equivalentes de caixa	(257.147)	(225.695)
Dívida líquida	18.024.060	15.686.439
Patrimônio líquido ⁽³⁾	4.160.955	4.303.727
Índice de endividamento líquido	4,33	3,64

⁽¹⁾ A dívida é definida como empréstimos, financiamentos e debêntures de curto e longo prazos e encargos de dívidas (excluindo derivativos e contratos de garantia financeira), conforme detalhado nas notas explicativas nº 19 e nº 20.

⁽²⁾ Conforme detalhamento na nota explicativa nº 11.

⁽³⁾ O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas, gerenciados como capital.

b) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de seus recebimentos ou de fontes de financiamentos, de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Companhia e de suas controladas.

As maturidades contratuais dos principais passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados até os vencimentos contratuais e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida, são as seguintes:

Notas Explicativas

Controladora							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		125	-	-	-	-	125
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	1,00%	-	4.318	10.759	17.823	222.861	255.761
Total		125	4.318	10.759	17.823	222.861	255.886

Consolidado							
	Taxa média de juros efetiva ponderada (%)meses	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores		1.794.386	-	-	-	99.050	1.893.436
Empréstimos e financiamentos, encargos de dívidas e debêntures.	10,06%	1.334.795	1.956.246	5.993.427	11.994.800	8.984.757	30.264.025
Instrumentos Financeiros		136.278	121.507	(96.189)	18.320	(48.186)	131.730
Total		3.265.459	2.077.753	5.897.238	12.013.120	9.035.621	32.289.191

Pelo modelo energético brasileiro, a energia elétrica adquirida pelas distribuidoras de energia é produzida majoritariamente por usinas hidrelétricas. Um período de escassez prolongado de chuvas, pode ocasionar, uma redução relevante nos níveis dos reservatórios das usinas, obrigando o acionamento de termelétricas o que pode ocasionar aumento de custos para as distribuidoras. Este cenário pode provocar uma pressão no caixa das distribuidoras a curto prazo, fazendo com que medidas governamentais de equilíbrio ao sistema sejam implementados, como aumento nas tarifas futuras e de bandeiras tarifárias. Estas ações, aliadas ao constante monitoramento dos compromissos assumidos pelas controladas distribuidoras de energia elétrica em seus contratos de compra de energia, reduzem a exposição dessas controladas quanto a variação no custo da energia.

c) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de percepção de risco aderentes à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro". Constituído no primeiro trimestre de 2010, o Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da Energisa S/A tem a função de supervisionar se a Administração do Grupo vem seguindo as regras e princípios estabelecidos na política.

O risco de crédito, principalmente das distribuidoras de energia elétrica controladas, é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por vendas a uma base pulverizada de clientes e por prerrogativas legais para suspensão da prestação de serviços a maioria dos clientes inadimplentes.

O ativo financeiro indenizável da concessão que corresponde a parcela estimada do capital investido na infraestrutura do serviço público que não será totalmente amortizada até o final da concessão, será um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura.

Para os ativos financeiros setoriais referem-se aos ativos decorrentes das diferenças temporárias entre os custos homologados da Parcela A e outros componentes financeiros, constitui um direito a receber da Companhia. Esses valores são efetivamente liquidados por ocasião dos próximos períodos tarifários ou, em caso de extinção da concessão com a existência de saldos apurados que não tenham sido recuperados, serão incluídos na base de indenização já prevista quando da extinção por qualquer motivo da concessão.

Notas Explicativas

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do risco do crédito na data das informações trimestrais, são como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	31/12/2024
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	79	63	257.147	225.695
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	5.2	38.011	11.837	11.837	3.357.855
Clientes, consumidores e concessionárias.	6	-	-	2.934.298	2.833.623
Títulos de créditos a receber	-	-	-	10.109	11.378
Ativo financeiro setorial	9	-	-	1.232.843	248.592
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	-	-	12.168.808	10.592.044
Instrumentos financeiros derivativos	31	-	-	354.188	818.087
Créditos com partes relacionadas	11	582	531	-	-

d) Risco de mercado: taxa de juros e de câmbio

As dívidas da Companhia e suas controladas são compostas por recursos captados, principalmente, através de agentes de fomento nacional, mercado de capitais (debêntures e notas promissórias) e empréstimos bancários, denominados em real e moedas estrangeiras, resultando em exposição a riscos de variações cambiais, de taxas de juros e índices de preços. Como parte de sua estratégia de gestão de riscos, a Companhia e suas controladas utilizam instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção econômica e financeira contra essas variações.

O montante consolidado das dívidas bancárias e de emissões da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2025, excluídos os efeitos dos custos com captação é de R\$18.524.251 (R\$16.048.328 em 31 de dezembro de 2024), cerca de R\$3.346.277 (R\$3.524.146 em 31 de dezembro de 2024) estão representados em moedas estrangeiras conforme notas explicativas nº 19 e nº 20.

Para os contratos suscetíveis a variações ao dólar norte-americano, a taxa de câmbio encerrou o período findo em 30 de setembro de 2025 com redução de 14,11% sobre 31 de dezembro de 2024, cotado a R\$ 5,3186 / USD. A volatilidade histórica do dólar norte-americano em 30 de setembro de 2025 era de 7,33%, enquanto 31 de dezembro de 2024 foi de 14,51%.

O balanço patrimonial da controladora e o consolidado apresentam os seguintes saldos a título de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos atrelados ao câmbio e às taxas de juros, que são originados da combinação de fatores usualmente adotados para precificação a mercado de instrumentos dessa natureza, como volatilidade, cupom cambial, taxa de juros e cotação cambial.

	Consolidado	
	30/09/2025	31/12/2024
Ativo circulante	17.228	228.477
Ativo não circulante	336.960	589.610
Total do ativo	354.188	818.087
Passivo circulante	275.013	261.261
Passivo não circulante	210.905	214.059
Total do passivo	485.918	475.320

Os saldos apresentados acima, não se trata de valores materializados, pois refletem os valores da reversão dos derivativos em 30 de setembro 2025, o que não corresponde ao objetivo de proteção das operações de *hedge*.

A Companhia e suas controladas possuem proteção contra variação cambial adversa de 100% dos financiamentos atrelados a moedas estrangeiras, protegendo o valor principal e dos juros até o vencimento. As proteções acima estão divididas nos instrumentos descritos a seguir:

Notas Explicativas

Operação	Notional (USD)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
ETO					
Resolução 4131 - Scotiabank	31.071	USD + 5,5755%	CDI + 1,40%	16/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	21.466	USD + 5,1955%	CDI + 1,10%	16/12/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Merrill Lynch	20.070	USD + 6,3882%	CDI + 1,35%	20/03/2026	Fair Value Option
EMT					
Resolução 4131 - Scotiabank	44.265	USD + 6,31%	CDI + 1,57%	09/03/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Bank of America	24.450	USD + 7,00%	CDI + 1,53%	17/11/2025	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	49.201	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	58.824	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
EMS					
Resolução 4131 - Bank of America	36.495	USD + 6,2824%	CDI + 1,25%	24/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	28.744	USD + 5,9150%	CDI + 1,40%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Citibank	47.089	SOFR + 1,50%	CDI + 1,25%	14/06/2028	Fair Value Option
ESS					
Resolução 4131 - Santander	18.007	USD + 6,38%	CDI + 1,40%	23/07/2026	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	45.784	USD + 5,9150%	CDI + 1,10%	09/08/2027	Fair Value Option
Resolução 4131 - Scotiabank	8.271	USD + 5,3160%	CDI + 1,25%	16/12/2027	Fair Value Option

Adicionalmente, a Companhia possui operações de swap de taxa de juros (taxas pré-fixadas, CDI) associada ao “Notional” de seu endividamento em moeda local (Reais). As operações de swap de juros estão relacionadas a seguir:

Operação	Notional (BRL)	Custo Financeiro (% a.a.)		Vencimento	Designação
		Ponta Ativa	Ponta Passiva		
EMT					
J.P. Morgan	3.657	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	181.887	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
BR Partners	362.100	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,705%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	164.437	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	95.563	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	365.535	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,7275%	17/02/2031	Fair Value Hedge
XP	87.721	IPCA + 4,4744%	CDI – 1,54%	15/10/2030	Fair Value Hedge
BTG Pactual	200.000	IPCA + 7,0292%	CDI – 0,67%	15/12/2034	Fair Value Hedge
Itaú	360.000	BRL + 13,70%	CDI – 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
BTG Pactual	550.000	IPCA + 7,0999%	CDI – 0,22%	17/09/2035	Fair Value Hedge
BTG Pactual	450.000	IPCA + 6,9467	CDI – 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge
ETO					
J.P. Morgan	3.304	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
J.P. Morgan	82.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,93%	15/10/2031	Fair Value Hedge
BR Partners	55.689	IPCA + 6,1566%	CDI + 0,717%	15/04/2029	Fair Value Hedge
BR Partners	34.311	IPCA + 6,2770%	CDI + 0,880%	15/04/2032	Fair Value Hedge
Bradesco	400.000	IPCA + 7,30%	CDI + 0,078%	15/05/2035	Fair Value Hedge
ESS					
J.P. Morgan	2.977	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
BR Partners	81.000	IPCA + 6,0996%	CDI + 0,814%	15/01/2032	Fair Value Hedge
ABC	200.000	IPCA + 7,30%	CDI + 0,055%	15/05/2035	Fair Value Hedge
EMS					
J.P. Morgan	3.733	IPCA + 5,1074%	103,50% CDI	15/10/2027	Fair Value Hedge
Itaú	148.501	IPCA + 4,88%	CDI + 0,02%	15/10/2026	N.A
J.P. Morgan	320.000	IPCA + 6,0872%	CDI + 0,85%	15/10/2031	Fair Value Hedge
XP	365.535	IPCA + 6,1076%	CDI + 0,72%	17/02/2031	Fair Value Hedge
ABC Brasil	254.932	IPCA + 6,4364%	CDI + 0,04%	15/09/2034	Fair Value Hedge
Itaú	410.000	BRL + 13,70%	CDI – 0,16%	17/05/2032	Fair Value Hedge
Safra	540.000	IPCA + 7,0999%	CDI – 0,31%	17/09/2035	Fair Value Hedge
BTG Pactual	360.000	IPCA + 6,9467	CDI – 0,16%	17/09/2040	Fair Value Hedge

De acordo com o CPC 40, apresentam-se abaixo os valores dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, cujos valores foram contabilizados como *fair value option*, vigentes em 30 de setembro 2025:

Fair Value Option	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024

Notas Explicativas

Dívida designada para <i>Fair Value Option</i>	2.373.561	3.059.675	Taxa Pré-Fixada	(2.346.393)	(3.523.801)
			Posição ativa:		
			Taxa Pré-Fixada	2.346.393	3.523.801
Swap Cambial (derivativo)	2.373.561	3.059.675	Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(2.445.252)	(3.179.330)
			Posição Líquida Swap	(98.859)	344.471
			Posição Líquida Dívida + Swap	(2.445.252)	(3.179.330)

A Companhia e suas controladas designam certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo, *fair value hedge*, conforme demonstrado abaixo:

<i>Fair Value Hedge</i>	Valor de referência		Descrição	Valor Justo	
	30/09/2025	31/12/2024		30/09/2025	31/12/2024
Dívida (Objeto de <i>Hedge</i>) ⁽¹⁾	6.082.883	3.256.563	Taxa Pré-fixada	(6.120.163)	(2.972.796)
			Posição ativa: Taxa Pré-Fixada	6.499.509	3.433.976
Swap de Juros (Instrumentos de <i>Hedge</i>)	6.082.883	3.256.563	Posição passiva: Taxa de Juros CDI	(6.532.380)	(3.435.680)
			Posição Líquida Swap	(32.871)	(1.704)
			Posição Líquida Dívida + Swap	(6.153.034)	(2.974.500)

⁽¹⁾ Os empréstimos designados formalmente como "*Fair Value Hedge*" são reconhecidos a valor justo na proporção da parcela efetiva em relação ao risco que está sendo protegido.

O valor justo dos derivativos contratados pelas controladas em 2025 e 2024 foi apurado com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares. Suas variações estão diretamente associadas às variações dos saldos das dívidas relacionadas na nota explicativa nº 19 e ao bom desempenho dos mecanismos de proteção utilizados, descritos acima. A Companhia e suas controladas não têm por objetivo liquidar esses contratos antes dos seus vencimentos, bem como possuem expectativa distinta quanto aos resultados apresentados como valor justo - conforme abaixo demonstrado. Para uma perfeita gestão, é procedido monitoramento diário, com o intuito de preservar menores riscos e melhores resultados financeiros.

A Marcação a Mercado (MtM) das operações da Companhia e de suas controladas foi calculada utilizando metodologia geralmente empregada e conhecida pelo mercado. A metodologia consiste basicamente em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato, descontando a valor presente pelas taxas de mercado. Os dados utilizados nesses cálculos foram obtidos de fontes consideradas confiáveis. As taxas de mercado, como a taxa Pré e o Cupom cambial, foram obtidas diretamente do site da BM&F (Taxas de Mercado para *Swaps*). A taxa de câmbio (Ptax) foi obtida do site do Banco Central. No caso das opções, as volatilidades implícitas de moedas estrangeiras também foram obtidas na BM&F.

31.3. Análise de sensibilidade

De acordo com o CPC 40, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, como segue:

a) Variação cambial

Considerando a manutenção da exposição cambial de 2025, com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro e para três cenários distintos, seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das demonstrações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável) ⁽¹⁾	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Estrangeira	(2.373.561)		(2.200.238)	(2.743.506)	(3.286.773)

Notas Explicativas

Variação Dívida			173.323	(369.945)	(913.212)
Swap Cambial					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.346.393		2.173.070	2.716.338	3.259.605
Variação			(173.323)	369.945	913.212
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Taxa de Juros CDI	(2.445.252)	Alta do Câmbio	(2.445.252)	(2.445.252)	(2.445.252)
Subtotal	(98.859)		(272.182)	271.086	814.353
Total Líquido	(2.472.420)		(2.472.420)	(2.472.420)	(2.472.420)

(1) O cenário provável é calculado a partir da expectativa do câmbio futuro do último boletim Focus divulgado para a data de cálculo. Os cenários de deterioração de 25% e de deterioração de 50% são calculados a partir da curva do cenário provável. Nos cenários a curva de câmbio é impactada, a curva de CDI é mantida constante e a curva de cupom cambial é recalculada. Isto é feito para que a paridade entre spot, CDI, cupom cambial e câmbio futuro seja sempre válida.

Os derivativos no “Cenário Provável”, calculados com base na análise líquida das operações acima apresentadas até o vencimento das mesmas, ajustadas a valor presente pela taxa prefixada brasileira em reais para 30 de setembro de 2025, apresenta o cenário base para avaliação da efetividade na mitigação das variações cambiais adversas das dívidas existentes. Neste sentido, quanto maior a deterioração do câmbio (variável de risco considerada), maiores serão os resultados positivos dos swaps. Com os cenários de deterioração do real frente ao câmbio, de 25% e 50%, o valor presente da dívida mais derivativos seria de R\$2.472.420 em ambos os casos.

b) Variação das taxas de juros

Considerando a manutenção da exposição às taxas de juros em 30 de setembro de 2025 com a simulação dos efeitos nas demonstrações financeiras futuras, por tipo de instrumento financeiro seriam obtidos os seguintes resultados (ajustados a valor presente para a data base das informações financeiras):

Operação	Exposição	Risco	Cenário I (Provável)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Dívida Moeda Local – Taxa de Juros	(6.082.883)		(6.082.883)	(6.082.883)	(6.082.883)
Variação Dívida			-	-	-
Swap de Juros					
Posição Ativa					
Instrumentos Financeiros Derivativos – Pré Variação – Taxa de Juros	6.499.509	Alta CDI	6.499.509	6.499.509	6.499.509
Posição Passiva					
Instrumentos Financeiros Derivativos – CDI Variação – CDI	(6.532.380)		(6.532.380)	(7.572.630)	(8.841.117)
Subtotal	(32.871)		(32.871)	(1.073.121)	(2.341.608)
Total Líquido	(6.115.754)		(6.115.754)	(7.156.004)	(8.424.491)

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 30 de setembro de 2025 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam os apresentados na tabela abaixo, caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (1)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	3.006.038	Alta CDI	375.755	469.694	563.633
Instrumentos financeiros passivos:					
Swap	(2.445.252)	Alta CDI	(305.657)	(382.071)	(458.486)
	(5.277.350)	Alta CDI	(659.669)	(824.586)	(989.504)
		Alta IPCA			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(8.978.795)	IPCA	(272.057)	(340.071)	(408.086)

Notas Explicativas

	(28.702)	Alta INPC	(824)	(1.030)	(1.236)
	(646.192)	Alta TR	(9.370)	(11.713)	(14.055)
Subtotal (2)	(17.376.291)		(1.247.577)	(1.559.471)	(1.871.367)
Total - perdas (2)	(14.370.253)		(871.822)	(1.089.777)	(1.307.734)

(1) Considera o CDI de 30 de setembro de 2026 (12,50% ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, data de 30 de setembro de 2025, TR 1,45% ao ano, INPC 2,87% ao ano e IPCA 3,03% ao ano.

(2) Não incluem as demais operações pré-fixadas no valor de R\$1.147.960.

32. Benefícios pós-emprego - consolidado

32.1. Composição dos passivos de benefício pós-emprego relacionados aos planos de aposentadoria e pensão, prêmio/gratificação de aposentadoria e plano de saúde:

Empresas	Prêmio / Gratificação Aposentadoria	Plano de Saúde	Plano de Previdência				Total	
			Passivo Atuarial - Plano BD	Contratos de dívida		Total Plano de Previdência	30/09/2025	31/12/2024
				Plano BD	Plano CD			
EMT	-	17.228	51	1.376	10.471	11.898	29.126	27.442
EMS	-	19.940	-	-	-	-	19.940	18.118
ESS	-	25.968	16	2.649	9.921	12.586	38.554	37.200
ETO	638	15.976	18	1.749	2.536	4.303	20.917	19.386
MUTI	-	8	-	-	-	-	8	6
Total Consolidado	638	79.120	85	5.774	22.928	28.787	108.545	102.152
Circulante	52	10.692	-	394	3.768	4.162	14.906	14.553
Não circulante	586	68.428	85	5.380	19.160	24.625	93.639	87.599
Benefícios pós-emprego							79.843	71.698
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas							28.702	30.593

32.2. Plano de suplementação de aposentadoria e pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras de planos de benefícios previdenciários aos seus empregados, nas modalidades de benefício definido, contribuição variável, um plano exclusivamente para benefícios de risco vinculado a plano de contribuição variável e plano de contribuição definida.

Os planos de benefício definido, contribuição variável e de risco são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Já os planos na modalidade contribuição definida não estão sujeitos à avaliação atuarial para mensuração e reconhecimento de obrigação no âmbito do CPC 33(R1).

As contribuições das controladas patrocinadoras para os planos de benefícios previdenciários durante o período de findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$16.376 (R\$14.934 em 30 de setembro de 2024), no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do período no consolidado.

32.3. Prêmio e Gratificação de aposentadoria

A controlada ETO, em Acordo Coletivo de Trabalho, concede aos seus colaboradores, uma gratificação por aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

Notas Explicativas

Na controlada ETO a gratificação varia de 2,0 a 5,5 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 5 anos e teto de 35 anos), quando do direito do benefício – aposentadoria requerida. Os colaboradores admitidos após 1º de maio de 1997, não terão direito à essa gratificação.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a despesa relacionada a esse benefício foi de R\$65 (R\$96 em 30 de setembro de 2024) no consolidado, registrada na rubrica de benefícios pós-emprego na demonstração de resultado do período no consolidado.

32.4.Plano de saúde

As controladas mantêm benefício pós emprego, de Assistência Médico-Hospitalar para os empregados ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes legais, nas modalidades de pré e pós pagamento:

- Pós pagamento:** As contribuições mensais da companhia para o público de ativos correspondem as despesas médicas de utilização mais a taxa de administração, caracterizado como modalidade de Pós Pagamento. Já para o público de inativos, são realizados encontros de contas na qual é avaliado a receita arrecada (mensalidades e coparticipações) e, deste total, descontado os custos de utilizações. Os custos de ativos e inativos são reajustados anualmente em função da variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação.
- Pré pagamento:** As contribuições mensais da Companhia correspondem aos prêmios médios e por faixa etária, calculados pela operadora/seguradora, multiplicado pelo número de vidas. Esses prêmios são reajustados anualmente, em função da sinistralidade, pela variação dos custos médicos e hospitalares, dos custos de comercialização, e de outras despesas incidentes sobre a operação, com o objetivo de manter o equilíbrio técnico-atuarial. As contribuições arrecadadas dos aposentados, pensionistas e ex-funcionários são reajustadas da mesma forma supracitado

As controladas participam do custeio de planos de saúde a seus empregados, administrados por operadoras/seguradoras reguladas pela ANS. No caso de rescisão e/ou aposentadoria, os empregados podem permanecer no plano, desde que assumam a totalidade do custeio e que façam direto, conforme legislação (Lei nº 9.656/98). No período findo em 30 de setembro de 2025 as despesas com o plano de saúde foram de R\$71.129 (R\$65.445 em 30 de setembro de 2024) no consolidado. Inclui R\$1.782 (R\$3.493 em 30 de setembro de 2024) referente a cálculo atuarial do plano de benefício pós emprego.

33. Cobertura de seguros

A política de seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não são revisadas pelos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Importância Segurada (R\$ mil)	Consolidado	
			30/09/2025	31/12/2024
Responsabilidade Civil Geral	23/06/2027	90.000	4.246	3.491
Auto – Frota	23/10/2026	Até 1.000 / veículo	710	765
Risco operacional	22/06/2026	90.000	4.563	7.407
Responsabilidade Civil Ambiental	20/10/2026	20.000	418	418
Seguro de proteção de dados e responsabilidade Cibernética	25/08/2026	50.000	699	815
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais	31/01/2026	184.455	1.668	1.620
Transporte Nacional	30/07/2026	Até 5.000 / viagem	80	111
Riscos Diversos (RD) Equipamentos	14/02/2026	10.000	906	1.629
Responsabilidade Civil Administradores e Diretores (D&O)	05/08/2026	100.000	120	274
Responsabilidade do Explorador ou Transporte - R.E.T.A (Drones)	30/06/2026	1.158 / drone	32	33

Notas Explicativas

13.442

16.563

34. Compromissos - consolidado

As controladas possuem os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia:

	Contrato de compra de energia ⁽¹⁾					
	Vigência	2025	2026	2027	2028	Após 2028
ESS	2025 a 2054	225.073	875.778	823.100	809.145	7.970.979
EMT	2025 a 2054	589.748	2.574.391	2.365.455	2.235.613	23.239.943
ETO	2025 a 2054	168.201	626.803	539.374	527.674	6.602.888
EMS	2025 a 2054	317.225	1.285.965	1.173.809	1.115.274	14.356.711
		<u>1.300.247</u>	<u>5.362.937</u>	<u>4.901.738</u>	<u>4.687.706</u>	<u>52.170.521</u>

⁽¹⁾ Não estão incluídos os valores referentes à Quota do Proinfa e Itaipu.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço médio corrente período de junho de 2025, foram homologados pela ANEEL.

35. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são:

	30/09/2025	31/12/2024
Outras transações não caixa		
Ativo financeiro indenizável da concessão - bifurcação de Ativos	1.236.755	1.678.811
Ativo financeiro indenizável da concessão - valor justo ativo indenizável	393.058	453.078
Atividades operacionais		
Fornecedores a prazo	341.867	224.034
Incorporação de redes	108.253	151.812
Arrendamento mercantil - IFRS 16	7.737	26.490
Atividades de investimentos		
Aquisição de intangível com pagamento a prazo	341.867	224.034
Ativo Contratual - Infra-estrutura em construção	108.253	151.812
Intangível - IFRS 16	7.737	26.490

36. Eventos subsequentes

36.1. Bandeira tarifaria

A ANEEL definiu para as distribuidoras de energia elétrica, a aplicação da Bandeira Vermelha Patamar 1 para o mês de setembro de 2025 e Bandeira Vermelha Patamar 2 para o mês de outubro de 2025, resultado de análises do cenário hidrológico do país.

36.2. Emissão de Debêntures - Controladas

Notas Explicativas

1.

Em 06 de novembro de 2025, a controlada EMT, efetuou a 26ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 330.000 em duas séries, sendo (i) a 1a série no valor de R\$ 198.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2a série no valor de R\$ 132.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,34% a.a..
2.

Em 06 de novembro de 2025, a controlada ESS efetuou a 15ª emissão de debêntures incentivadas no montante de R\$ 240.000 em duas séries, sendo (i) a 1a série no valor de R\$ 144.000, prazo de 10 anos, amortização no vencimento e custo de NTN-B35 menos 0,37% a.a.; (ii) a 2a série no valor de R\$ 96.000, prazo de 15 anos, amortização anual a partir do 13º ano e custo NTN-B40 menos 0,34% a.a..

36.3.Antecipação de Dividendos

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 06 de novembro de 2025, aprovou a distribuição de dividendos intercalares apurados com base no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2025, no montante de R\$160.000, equivalentes a R\$0,07581776 (reais) por ação do capital social. Os pagamentos serão efetuados em 27 de novembro de 2025, com base na posição acionária do dia 11 de novembro de 2025, respeitadas as negociações deste dia, inclusive.

36.4.Pagamento de Dividendos – Controladas

Em 06 de novembro de 2025, a Administração das controladas aprovou a distribuição de dividendos intercalares com base no lucro do período findo em 30 de setembro de 2025, conforme demonstrado a seguir:

Controladas	Valor Dividendos	Valor por Ação (R\$)	Tipo de Ação	Data de Pagamento
EMT	188.077	0,85902629	ON E PN	26/11/2025
REDE POWER	22.060	83,91332778	ON	A partir de 07/11/2025

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR
Aos Acionistas e Administradores da
Rede Energia Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Antônio Carlos Brandão de Sousa
Auditores Independentes Ltda. Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ CRC nº 1 RJ 065976/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre as Demonstrações Financeiras no período de 1º de janeiro a 30 de setembro de 2025

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisou, discutiu e concordou, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as Demonstrações Financeiras da Companhia, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 6 de novembro de 2025.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Daniele Araujo Salomao Castelo
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310/O-0 "S" MG

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores da Rede Energia Participações S.A. ("Companhia") sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os diretores da Companhia abaixo assinados declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que, em reunião realizada na presente data, revisaram, discutiram e concordam, ressalvados os limites específicos das respectivas competências, com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, tendo aprovado o referido documento.

Cataguases, 6 de novembro de 2025.

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Daniele Araujo Salomao Castelo
Diretor de Assuntos Regulatórios e Estratégia

Rodolfo da Paixão Lima
Diretor Contábil Tributário e Patrimonial
Contador - CRC RJ 107310/O-0 "S" MG